

Petroleiros entram em greve e protestam em frente à Replan, em Paulínia

PÁGINA 21

Procon multa Enel: R\$ 14,2 mi

Ironia do destino: Ratinho turbinou Flávio Bolsonaro com entrevista que redime o SBT



Depois apanhar da direita por ter recebido Lula e Alexandre de Moraes na última sexta-feira (12), o SBT abriu espaço nobre para o senador Flávio Bolsonaro no Programa

do Ratinho nesta segunda-feira (15). A ironia foi assistir o pai do governador Ratinho Jr, provável candidato a presidência, turbinar a candidatura do filho de Bolsonaro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

O Procon Paulistano aplicou uma multa de 14.268 milhões de reais à concessionária Enel após identificar falhas consideradas graves e de caráter estrutural na prestação do serviço de energia elétrica na capital. Os problemas se intensificaram entre os dias 8 e 10 de dezembro, período em que até 3 milhões de consumidores

ficaram sem fornecimento. Segundo o órgão, a empresa já havia sido alertada sobre deficiências semelhantes, mas não promoveu as adequações necessárias. Entre as irregularidades estão falhas interrupções prolongadas no fornecimento de energia e ausência de informações claras e adequadas à população

PÁGINA 21

Greve na Unicamp: adesão de 30%

Trabalhadores iniciaram greve em protesto contra a proposta de alterar o modelo de gestão do complexo hospitalar. Paralisação

ocorre na véspera da reunião do Conselho Universitário, nesta terça (16), sobre criação de autarquia para a saúde

PÁGINA 26

IPVA pode ser consultado

Freepik



A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo divulgou os valores venais dos veículos que servirão de base para o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores em 2026. Pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas contempla 13.571 modelos e versões de veículos

PÁGINA 19

Ecovias inicia Operação Verão

A Ecovias Imigrantes, concessionária responsável pela administração do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), iniciou nesta segunda-feira (15) a Operação Verão 2025/2026, que seguirá até 20 de fevereiro de 2026.

PÁGINA 23

MOLICA

As cotas raciais que nos pariram

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Congresso 'inimigo' é retrato do povo

PÁGINA 2

Câmara de SP: Teixeira é reeleito Presidente

A Câmara de SP confirmou a recondução do vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) à Presidência do Legislativo paulistano. Único candidato ao cargo, o parlamentar recebeu 49 votos favoráveis

PÁGINA 21

Especial: Mata Santa Genebra

Fragmento de Mata Atlântica é símbolo de relação de Campinas com a natureza

PÁGINA 32

MS: MDB SP quer Simone candidata

TALES FARIA - PÁGINA 2

2ª parcela do décimo deve cair até o dia 19

PÁGINA 9

Carlos Bassan/PMC



Paulo César de Oliveira*

O Brasil passa dificuldades

Com a mesa cheia de projetos importantes a serem analisados e votados, o Congresso se prepara para o recesso do fim do ano em que todos nós que acompanhamos a política, sabemos bem que é um recesso longo. Em ano eleitoral, ainda mais longo.

Em 2026 vamos às urnas escolher presidente, senadores, deputados federais, governadores e deputados estaduais. Todas, o quadro já está desenhado, eleições radicalizadas entre os chamados esquerdistas e direitistas, que querem atingir ou manter o poder com discursos inconsistentes e propostas vazias.

Na disputa presidencial até agora a candidatura certa é a de Lula, que vai tentar a sua terceira reeleição, um quarto mandato que ninguém aqui nunca teve. A oposição ainda está batendo cabeça, tentando arrumar alguém que possa fazer frente a Lula, tido pelas pesquisas como favorito. Flávio Bolsonaro, desculpem, é brincadeira. Tarcísio de Freitas, com bom desempenho nas pesquisas, parece pouco disposto a enfrentar Lula. Sinaliza que irá mesmo buscar a reeleição que parece assegurada. Zema ainda insiste na candidatura, mas tem sido pressionado a buscar uma vaga no Senado. Seus amigos estimam que, na disputa, teria 4 milhões de votos, chegando forte ao Senado. A direita, parece que vai às urnas com Caiado, governador de Goiás, e Ratinho Júnior, do Paraná. Na sucessão presidencial é o que se desenha.

Já a sucessão em Minas anda perdida. Insistem com o senador Cleitinho, que não parece disposto a se arriscar. Certo mesmo, ao que parece, dois candidatos até agora. O competente Mateus Simões, que disputará a eleição sentado na cadeira de governador, que assume em abril com a desincompatibilização de Zema, e o voluntarioso Gabriel Azevedo, do MDB. Lula ainda busca um nome para lançar em Minas e montar seu palanque. Este é o quadro atual da disputa. Um quadro de incertezas que faz prever um ano de muitas articulações e poucas decisões no Congresso, um Poder que também deverá passar por muitas mudanças.

As pesquisas indicam que o povo anda cansado da radicalização de deputados e senadores e a expectativa é de uma boa renovação nas duas Casas. 2026 deverá ser de mudanças também no Supremo Tribunal Federal. O presidente Edson Fachin já anunciou que vai implantar um Código de Conduta não apenas no STF, mas nos demais superiores, para evitar o desgaste do Judiciário, diante de tantas acusações contra o comportamento de ministros, muitas delas infundadas, fruto da radicalização política. Um Judiciário inatacável, como nos tempos dos ministros mineiros Oscar Dias Corrêa e Carlos Mário Velloso, é essencial para o país com tanta política rasteira.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Jornalista Maurício Kubrusly é internado na UTI após sofrer queda na Bahia

1- O JORNALISTA MAURÍCIO KUBRUSLY foi internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital Santa Casa da Misericórdia de Itabuna, no sul da Bahia, após sofrer uma queda. De acordo com a assessoria do hospital, o jornalista foi transferido para a unidade no domingo (14). O carioca de 80 anos mora no sul da Bahia desde 2018, quando teve o diagnóstico de demência frontotemporal. Ele vive com a esposa, Beatriz Goulart, única pessoa de quem ele lembra o nome, em uma comunidade à beira-mar. Maurício Kubrusly ingressou na TV Globo na década de 80 e passou por jornais impressos, rádio e TV. (G1)

2- ROBERTO CARLOS BATE CARRO DURANTE GRAVAÇÃO DE ESPECIAL DE FIM-DE-ANO. Roberto Carlos bate Cadillac em gravação e é levado para o hospital em Gramado. Por Redação do Jornal O Sul. Roberto Carlos teve um incidente na gravação do clipe de abertura de seu especial de fim de ano da Globo, em Gramado, na madrugada de domingo (14). O freio do Cadillac que dirigia falhou e atingiu três carros de sua equipe. De acordo com nota oficial da Globo, “houve uma falha no freio do Cadillac conduzido pelo cantor”. “Roberto Carlos e outras três pessoas de sua equipe foram levados ao hospital Archanjo São Miguel [no centro de Gramado], atendidos para exames e liberados”. (...) (TV PAMPA)

3- RECORDE EM CARGOS DE CONFIANÇA NO GOVERNO LULA. Governo Lula atinge o maior número de cargos de confiança da história da administração federal. Dados fazem parte de um levantamento do Farol da Oposição, do Instituto Teotônio Vilela, ligado ao PSDB. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

4- ATIRADORES MATAM AO MENOS 16 PESSOAS EM CELEBRAÇÃO JUDAICA na Austrália. Dois homens dispararam contra partici-

pantes de uma celebração judaica do Hanukkah na praia de Bondi, em Sydney. (Chanucá ou Hanucá é uma festa judaica, também conhecido como o Festival das luzes. A primeira noite de Chanucá começa após o pôr do sol do 24.º dia do mês judaico de Kislev e a festa é comemorada por oito dias. Uma vez que na tradição judaica o dia do calendário começa no pôr do sol, o Chanucá começa no 25.º dia. Wikipédia) (...) (VEJA) A polícia diz que Sajid Akram, de 50 anos, e seu filho, Naveed Akram, de 24 anos, usaram rifles de longo alcance para abrir fogo na praia de Bondi. (...) (BBC NEWS BRASIL)

5- ‘PRIMEIRA TENTATIVA DE SUBSTITUIR A MENTE HUMANA POR UMA MÁQUINA’: O QUE É PASCALINA. O que é a pascalina, ‘primeira tentativa de substituir a mente humana por uma máquina’. Por Dalia Ventura. “Que erro tão espantoso! Que triste desinteresse por nosso patrimônio científico! Que falta de compreensão de Pascal...” Com essas palavras contundentes, os membros do Institut de France, a principal instituição cultural e científica do país, manifestaram horror diante da iminente venda de uma pascalina, uma máquina de cálculo inventada pelo gigante intelectual do século 17 Blaise Pascal. (BBC NEWS BRASIL)

6- LÍDERES DA EXTREMA DIREITA E DOS EUA COMEMORAM ELEIÇÃO DE KAST NO CHILE. Líderes da extrema-direita e dos EUA – Estados Unidos da América - comemoram a vitória de Kast. (EL PAÍS)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O alerta da OMS para a gripe em 2026

A nova gripe que levou a Organização Mundial da Saúde a emitir um alerta global surge como mais um lembrete incômodo de que o mundo continua vulnerável a crises sanitárias. Embora o termo “alerta” costume provocar reações imediatas de medo ou descrédito, ele deveria ser encarado, antes de tudo, como um chamado à responsabilidade coletiva. Não se trata de anunciar o fim do mundo, mas de reconhecer riscos e agir antes que eles se tornem incontroláveis.

Após experiências traumáticas recentes, seria razoável esperar uma sociedade mais preparada e governos mais atentos. No entanto, o que se observa é um cenário de fadiga social, no qual parte da população prefere ignorar avisos científicos para evitar reviver restrições, cuidados e mudanças de comportamento. Essa postura, ainda que compreensível do ponto de vista emocional, é perigosa. Vírus não se cansam, não negociam e tampouco respeitam fronteiras políticas ou ideológicas.

O alerta da OMS também expõe um problema recorrente: a dificuldade de comunicação entre ciência, autoridades e população. Quando informações técnicas são mal traduzidas ou politizadas, abre-se espaço para boatos, teorias conspiratórias e desinformação. A ciência trabalha com probabilidades e revisões

constantes, e isso não é sinal de fraqueza, mas de rigor. Desacreditá-la por não oferecer respostas imediatas e definitivas é um erro que pode custar caro.

Por outro lado, é fundamental que governos usem o alerta como instrumento de prevenção, e não como ferramenta de pânico ou omissão. Investir em vigilância epidemiológica, fortalecer sistemas de saúde, apoiar pesquisas e orientar a população com clareza são medidas que demonstram maturidade institucional. Preparação é sempre mais barata, humana e eficaz do que reação tardia.

A nova gripe ainda levanta uma reflexão mais ampla sobre solidariedade global. Países com mais recursos tendem a se proteger primeiro, enquanto regiões mais pobres ficam expostas, criando um ciclo que favorece a disseminação do vírus. Saúde pública não pode ser tratada como privilégio nacional, mas como responsabilidade compartilhada.

No fim, o alerta da OMS não é apenas sobre uma nova gripe, mas sobre a escolha entre repetir erros ou aprender com eles. A ameaça maior não está apenas no vírus, mas na indiferença, no negacionismo e na falta de preparo. Estar atento não é viver com medo; é agir com consciência em um mundo cada vez mais interdependente.

Opinião do leitor

Sujeira e Indecencia

Nossos filhos e netos merecem um Brasil mais decente e digno. Que volte a ter o respeito dos cidadãos de bem, que pagam impostos, que muitas vezes sacrificam a vida para levar um pouco de comida para casa. Meus pais, hoje, morreriam de vergonha diante de tanta roubalheira.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BONETTI NO SENADO** - Bruno Bonetti, presidente municipal do PL no Rio, assume, nesta terça-feira, 15, uma vaga no Senado. O dirigente partidário entra no lugar do senador Romário (PL-RJ), que anunciou licença do mandato, em cumprimento a um acordo interno firmado no início da legislatura.

■ Durante o período de afastamento, de 120 dias, Romário afirma que permanecerá no estado, percorrendo cidades e ouvindo a população.

■ **SENADOR FLÁVIO BOLSONARO NO SBT** - Depois de ser massacrada nas redes sociais pela direita, o SBT resolveu reagir. Fez nota pública e, na noite desta segunda, 15, recebeu o senador Flávio Bolsonaro no Programa do Ratinho, horário nobre da emissora.

■ Recebido com tapete vermelho pela família Abravanel, o senador foi sabatinado pelo júri do programa, entre eles, bolsonaristas de carteirinha como Sérgio Mallandro e Décio Piccinini. Entrevista linear, sem altas e, principalmente, sem derrapadas. Serviu para contrapor os afagos que os sócios da emissora deram a Lula e Alexandre de Moraes, no último dia 12. A entrevista, não programada, foi a “vacina” que a rede de TV arranjou para contra os ataques em massa que sofreu.

■ Foi a primeira entrevista exclusiva do Senador Bolsonaro depois do anúncio da sua escolha como candidato da família no lugar do patriarca.

■ Ele respondeu perguntas que estavam distribuídas para os jurados, todas lineares e sem surpresas. O ponto alto, porém, com um viés mais do bolsonarismo, foi quando Mallandro perguntou “Bandido bom é bandido morto?”. Neste ponto Flávio deitou e rolou. “Bandido que enfrenta a polícia com fuzil na mão é bandido que deve ser neutralizado”. Ele fez referência e defesa veemente à operação Contenção. Rasgou elogios aos policiais que colocam suas vidas em risco.

■ Se na sexta, 12, o governador Tarcísio de Freitas viveu uma saia justa ao ser fotografado junto com Lula e Alexandre de Moraes, assistir, 72 horas depois, Flávio Bolsonaro ser o convidado de honra do SBT, em São Paulo, no seu quintal, foi uma ducha fria na sua candidatura. A campanha presidencial do senador demonstrou que é para valer.

■ O telefone do Senador Bolsonaro ficou congestionado após a entrevista, com dezenas de mensagens e chamadas de correligionários de todo o país. Todas mensagens parabenizando pelo desempenho televisivo.

■ A grande ironia do destino é que coube ao apresentador Ratinho, pai do Governador do Paraná, Ratinho Jr, avaliar a candidatura do Flávio Bolsonaro à presidência. No mundo político, a leitura era que a escolha do parlamentar abria espaço e aumentava as chances do Ratinho Jr de sair candidato pelo PSD à presidência. Não se podia imaginar que, em curto prazo, o próprio pai iria turbinar a campanha de Flávio.

■ **ZEZÉ DI CAMARGO PROTESTA CONTRA LULA NO SBT** - Irritado com a forma carinhosa, muito além do protocolar, que a família Abravanel, herdeira de Silvio Santos, recebeu o casal presidencial Janja e Lula, além do ministro do STF Alexandre de Moraes para a inauguração do novo canal SBT NEWS, o SBTinático Zezé Di Camargo usou as redes sociais e pediu que emissora suspen-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Bruno Mirandella/OAB-RJ



Na seq.: Desembargador Agostinho Teixeira; Ana Tereza Basílio, presidente da OAB-RJ; presidente do TJRJ, Ricardo Couto; Bernardo Cabral, presidente do CFOAB; Beto Simonetti, ex-presidente do CFOAB; Marcus Vinicius; Furtado Coêlho, presidente do IAB, Rita Cortez; e o presidente da FGV Conhecimento, Sidnei Gonzalez



Três ex-presidentes e o atual presidente do Conselho Federal da OAB: Felipe Santa Cruz, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, Beto Simonetti (atual) e Bernardo Cabral



A presidente e vice-presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio e Sylvia Drumond, entregam medalha a Ricardo Couto, presidente do TJRJ



Marcus Vinicius Furtado Coêlho, ex-presidente do Conselho Federal da OAB



Beto Simonetti, presidente do Conselho Federal da OAB



Sidnei Gonzalez, presidente da FGV Conhecimento



Luciano Bandeira, ex-presidente da OAB-RJ, e Ana Tereza Basílio, atual presidente, entregam homenagem ao desembargador Agostinho Teixeira, do TJRJ

Fotos Ricardo Bruno

Cerimônia na Serra Fluminense

Com cenário de filme romântico da Serra Fluminense, no último sábado, 13 de dezembro, o prefeito de Maricá e vice-presidente nacional do PT, Washington Quaqué, se casou com a empresária Gabriela Siqueira, sob as bênçãos do padre Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor.

A festa de casamento aconteceu no Vale dos Desejos, em Areal, com a presença de amigos, políticos e prefeitos da região. Ao lado da primeira-dama Cristine, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi o centro das atenções.



Cerimônia entre o prefeito de Maricá, Washington Quaqué, e a empresária Gabriela Siqueira, aconteceu em Areal



O noivo Quaqué com os prefeitos do Rio, Eduardo Paes (d); de Paraíba do Sul, Julio Canelinha; de Areal, Gutinho Bernardes (e); e o Neginho da Beija-Flor



O abraço dos prefeitos Eduardo Paes, que foi o centro das atenções na festa, e Gutinho Bernardes

da seu Especial de Natal, que lhe custou tempo e dinheiro, segundo ele.

■ Para Zezé se apresentar na emissora, depois deste episódio de carinho ao PT, é trair metade da população que votou em Bolsonaro e não apoiou Lula.

“Silvio Santos jamais aceitaria uma coisa dessas, filhos devem honrar pai e mãe. A partir do momento que a família pensa diferente do que o pai pensava, de grande parte do Brasil pensa, e do que eu penso, para mim não faz sentido colocar esse especial ao ar. Amo vocês,

amo o SBT, mas eu acho que vocês estão, desculpem, prostituindo”.

■ **COMUNIDADE JUDAICA IRRITADA** - A decepção da direita é acompanhada pela comunidade judaica com o SBT. O episódio fica agravado pela posição de

Lula contra Israel, tendo sido Senhor Abravanel o nome real do apresentador Silvio Santos, um judeu praticante, que fez questão de ser enterrado segundo os ritos judaicos. O tratamento Vip dado a Lula ocorreu um dia antes do atentado contra judeus durante a celebração da festa judaica de Hanukkah.

Fernando Molica

As cotas que nos pariram

Ao proibirem a aplicação de cotas raciais em instituições estaduais de ensino superior, deputados de Santa Catarina se esqueceram, de maneira conveniente, que boa parte de seus antepassados, foi privilegiada por cotas — tiveram direito de receber terras do governo brasileiro. Um benefício que jamais foi concedido aos negros escravizados cujos descendentes, agora, estão ameaçados por outra injustiça.

Uma olhada nos sobrenomes dos 40 deputados estaduais catarinenses mostra que pelo menos 21 têm sobrenomes alemães ou italianos (como o meu, por sinal): 13 estão entre os 24 que votaram a favor do projeto.

O Brasil que consta como sobrenome político do parlamentar do PL autor da proposta é postigo — ele ao nascer foi registrado como Alexander Alves Pereira. Contrária à proposta, a deputada Paulinha (Podemos), ressaltou, na votação, que na Assembleia

Legislativa de Santa Catarina não há nenhum deputado negro.

A entrega de pedaços do território brasileiro a estrangeiros brancos que aqui se dispusessem a trabalhar como agricultores vem desde 1808, quando D. João VI transferiu a sede do reino português para o Rio de Janeiro.

Em 1814, em plena vigência da escravidão, o rei formalizou o convite para que estrangeiros viessem para ao Brasil. Um decreto de 1820 definiu que o governo doaria para cada família 160.000 braças quadradas de terras, cavalos, vacas, bois, além de um terreno para a comunidade e área para a edificação de uma cidade — é o que diz o site da prefeitura de Águas Mornas (SC), cidade de forte influência alemã.

As províncias do Sul foram as que mais recorreram à mão de obra imigrante, especialmente, Santa Catarina. Em 15 de junho de 1836, o governo provincial publicou lei que

incentivava a colonização, inclusive por estrangeiros. Foi o que permitiu a colonização italiana na Freguesia de São João do Alto Tijucas, hoje município de São João Batista.

A generosidade com terras alheias (pertenciam a indígenas) foi tanta que, no ano seguinte, o governo imperial sustou a promoção dessas iniciativas de colonização/invasão. Isso, porque a Assembleia Provincial de Santa Catarina exagerara na dose das concessões. É isso mesmo: o legislativo que agora aprova lei que prejudica pretos e negros foi ao mesmo que distribuiu em excesso terras e benesses para os brancos. Neste ponto, suas excelências não podem ser acusadas de traírem a história, honram a discriminação cometida por seus antecessores.

Aprovada com votos da direita — principalmente, do PL — a proposta deverá ser declarada inconstitucional. Em 2012, o Supremo

Tribunal Federal rejeitou uma ação fo DEM (antes, PFL; hoje, União Brasil) contra as cotas.

Mas o projeto, aprovado por 24 votos a sete, é importante por mostrar a permanência do racismo institucional que, mais uma vez, veste a fantasia de defesa de valores como impessoalidade e da meritocracia para defender privilégios que atravessam gerações. Deputados herdeiros de beneficiados por cotas tratam de impedir qualquer tipo de concorrência, barram um mínimo de reparação histórica.

Renovam também a intenção de representantes do agronegócio do fim do século XIX que queriam ser indenizados pelo fim da escravidão: afinal, não eram mais donos daqueles seres humanos, esta propriedade indecente lhes fora confiscada. O Brasil — ainda que colocado artificialmente no sobrenome do tal deputado — não cansa de mostrar sua cara.

Tales Faria

O MDB de São Paulo quer Simone candidata em Mato Grosso do Sul

O MDB de São Paulo pediu à ministra do Planejamento, Simone Tebet, que ela não transfira seu título para o estado.

A ideia da transferência do domicílio eleitoral chegou a ganhar força no Palácio do Planalto como forma de aumentar a bancada de senadores governistas a partir de 2027.

Simone é registrada na Justiça Eleitoral do Mato Grosso do Sul, estado que já a elegeu senadora em 2014. Em 2022, ela disputou a Presidência da República, aderindo no segundo turno à campanha do petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Lula considera prioridade ter candidatos fortes ao Senado em 2026 para enfrentar os bolsonaristas. Daí surgiu a ideia de transferir Simone para São Paulo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, já anunciou que pretende eleger uma “grande bancada” de senadores aliados. O objetivo é ter votos suficientes para aprovar impeachments de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A legislação atual estabelece maioria simples (41 dos 81 senadores) para recepcionar e afastar os ministros. A Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) defende que o quórum seja de dois terços (54) dos senadores.

Para o MDB, Simone tem mais chances de se eleger senadora em seu próprio estado. Em São Paulo, ela seria um transtorno para o partido, que pretende fazer campanha pela reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Se conseguir evitar que os bolsona-

ristas elejam a bancada que desejam, Lula ganha duplamente. Primeiro, por conquistar uma base de apoio ao governo maior. Depois, por blindar os ministros do Supremo, o que garantirá uma simpatia maior da Corte a seu eventual novo governo.

Nacionalmente, o MDB não deverá lançar candidato a presidente da República, nem apoiar formalmente nenhum nome. Embora, a maioria do partido esteja mais próxima do apoio à reeleição do presidente Lula, a tendência é cada estado fechar com quem for mais apropriado.

O PT, por sua vez, já tem uma das vagas de candidato ao Senado em São Paulo praticamente preenchida. Trata-se do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele comunicou ao presidente que está pronto para assumir o

papel que Lula determinar, o que significa que deverá se desincompatibilizar do Ministério em abril.

Há quem defenda no partido que Haddad seja candidato a vice-presidente, mas é pouco provável que Lula abra mão de Geraldo Alckmin (PSB). Além disso, uma chapa puro sangue do PT ao Planalto não teria tanto apelo eleitoral.

Simone Tebet, por sua vez, também não tem demonstrado empolgação com a proposta de transferência do título eleitoral. Houve tempo em que ela enfrentava resistências do MDB local, mas essas resistências foram superadas com a ajuda da direção nacional do partido.

A propósito, o presidente nacional do MDB é de São Paulo: o deputado federal Baleia Rossi.

Dora Kramer*

Congresso ‘inimigo’ é retrato do povo

O mote “Congresso inimigo do povo” pode ser visto de várias formas: como um achado de palanque, um ataque equivocado a um dos pilares da República ou um elogio àquele tipo de populismo que rejeita a política e dá margem ao atraso e a aventuras nefastas.

Numa compreensão mais elaborada, pode também ser recebido como alerta didático, um chamado à responsabilidade do eleitorado como agente formador da composição do colegiado.

Se o atual Parlamento se comporta de maneira antagônica à sociedade,

haveria nesse raciocínio um estímulo à eleição de representantes parceiros em 2026. Aí, no entanto, existe uma complicação: a aplicação do conceito de amizade ou inimizade de acordo com pontos de vista ideológicos.

Na perspectiva do governo -autor do slogan para fins de mobilização da militância-, amigos são os que compartilham da visão de mundo do Palácio do Planalto e inimigos os que discordam.

No cotejo com a realidade, contudo, a escala de prioridades dos eleitores oscila. Depende do que prevalecer

no ambiente de campanha: a estridência ideológica ou o exame racional do que seriam as demandas populares de fato urgentes.

Se predominar o critério das torcidas radicalizadas incentivadas por seus chefes, a eleição de deputados e senadores estará submetida à cartilha de cada um dos grupos e aí continuará prevalecendo a lógica dos interesses da corporação.

Protestos como os organizados pela esquerda no domingo (14) se prestam a sentimentos do dever cumprido contra o avanço da direita, mas

não resolvem o problema. Apenas cria o risco de invertê-lo se amanhã ou depois a maioria for de esquerda.

O ideal seria não se confundir o Parlamento com os eleitos e eleitas para dar expediente por lá. Pessoas podem ser trocadas mediante o voto, prerrogativa dos manifestantes.

A instituição é permanente. Está sob a guarda de cláusula pétrea da Constituição, a salvo de depreciações oportunistas e queixas de ocasião.

***Jornalista e comentarista de política**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Prefeitura de Rio Largo



Rio Largo: 70 mil habitantes, R\$ 90 milhões em emendas

Rio Largo, o novo centro do escândalo do orçamento

O município de Rio Largo fica a 27 quilômetros de Maceió, a capital de Alagoas. Tem pouco mais de 70 mil habitantes. Para além do fato de ser a sede do Aeroporto Zumbi dos Palmares, recebeu, em apenas três anos, entre 2019 e 2022, mais de R\$ 90 milhões de recursos de emendas orçamentárias do que na época era chamado de orçamento secreto. Desse valor, cerca de R\$ 19 milhões teriam sido indicados diretamente pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). É um volume impressionante de recursos orçamentários para um município tão pequeno. O que fez de Rio Largo o centro das investigações da Polícia Federal determinadas na semana passada por Flávio Dino, do STF.

Serra Dourada

O foco em Rio Largo lembra muito o começo do esquema dos Anões do Orçamento no início dos anos 1990. Da mesma forma como agora, tudo começou com as suspeitas que envolviam o grande volume de recursos que o então relator do orçamento, o então deputado João Alves (PFL-BA), destinou a um pequeno município da sua base eleitoral, Serra Dourada.

Reprodução



João Alves caiu por propina com recibo

João Alves e a corrupção com recibo

A destinação milionária à época era para a construção de uma área residencial. Apesar de uma enorme verba já ter sido repassada, a maioria das casas ainda não tinha infraestrutura. Nem teto muitas delas tinham. Na época, tudo isso foi investigado pelo titular deste Correio Político e por Denise Rothenburg no jornal O Globo. Denise foi a Serra Dourada. E o então prefeito a surpreendeu abrindo uma gaveta e tirando uma série de recibos em nome dos vereadores da cidade: “Pagamento que me é feito em troca do apoio ao deputado João Alves”.

Alves foi destituído

A imagem do recibo foi parar na capa do jornal. E tornou-se impossível conter o escândalo. João Alves foi destituído da relatoria do orçamento, que passou a ser exercida pelo próprio líder então do PFL, Ricardo Fiúza (PE). Era o início de um escândalo que acabou culminando com o assassinato, em 1993, de Elizabeth Lofrano, morta por seu marido, José Carlos Alves dos Santos.

José Carlos

José Carlos era o principal assessor da Comissão de Orçamento à época. E teria assassinado sua esposa porque ela ameaçava contar o que sabia sobre o esquema. Agora, de novo há uma pequena cidade reduto eleitoral de uma alta autoridade da Câmara. De novo, há agora uma assessora como alvo de investigações.

Glauber

De acordo com a Petição 14.949, de Flávio Dino, que embasou a operação, foram ouvidos alguns parlamentares. Inclusive o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), que teve seu mandato suspenso por seis meses na semana passada. Glauber afirma que Lira era quem mais pressionava pela cassação do mandato.

Depoimentos

Além de Glauber, foram ouvidos os deputados José Rocha (União Brasil-BA), Adriana Ventura (Novo-SP), Fernando Marangoni (União Brasil-SP), Dr. Franciso (PT-PI), o senador Cleitinho (Republicanos-MG) e uma servidora da Câmara dos Deputados, Elza Carneiro. Os depoimentos são reproduzidos na petição de Dino.

Dinheiro vivo

No caso de Rio Largo, as investigações mostraram que saques abaixo de R\$ 50 mil eram feitos. Esse limite fazia com que os saques não entrassem na mira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Os valores, em dinheiro vivo, eram repassados, diz a investigação, “em um beco” pelo ex-prefeito Gilberto Gonçalves.

Municípios

Além de Rio Largo, há outros municípios alagoanos que são citados na petição de Flávio Dino: Barra de São Miguel, Maragogi, Feliz do Deserto, Novo Lima e Junqueira. As destinações, não somente para Alagoas e para esses municípios, seriam definidas na tal “Salinha do Orçamento”, que foi alvo da operação.

Negativa

A nota divulgada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), procura negar todas as suspeitas. Afirma que nada de irregular haveria no que está na petição de Flávio Dino. De qualquer modo, como aconteceu há pouco mais de 30 anos, um novo escândalo parece vir à tona.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Motta pressionado a definir destinos de Eduardo e Ramagem

Renúncia de Zambelli acelera novas decisões

Cresce pressão por cassação de Ramagem e Eduardo Bolsonaro

Por Beatriz Matos

A Câmara dos Deputados atravessa, nesta semana, um dos momentos mais delicados do atual mandato legislativo, com o avanço simultâneo de processos que colocam em xeque o futuro político de três parlamentares ligados ao bolsonarismo: Carla Zambelli (PL-SP), Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). O cenário ganhou novo contorno após a renúncia de Zambelli, anunciada no domingo (14), às vésperas da análise dos outros dois casos.

Zambelli deixou o mandato após ser condenada pelo Supremo Tribunal Federal, decisão que resultou na suspensão de seus direitos políticos e inelegibilidade. A renúncia ocorreu antes que a Câmara deliberasse formalmente sobre a perda do mandato, encerrando o processo político no Legislativo, mas sem qualquer efeito sobre a condenação judicial. Na prática, Zambelli deixa a Câmara, mas segue impedida de disputar eleições e sujeita às demais consequências legais impostas pelo STF.

O Partido Liberal (PL) afirmou que a decisão foi estratégica. Nos bastidores, parlamentares avaliam que a renúncia antecipou um desfecho desfavorável e buscou reduzir o impacto político de uma cassação formal, além de evitar que uma nova decisão da Câmara fosse anulada pelo Su-

premo, aprofundando o desgaste institucional.

Segundo o cientista político Jackson De Toni, professor do Ibmecc Brasília, a renúncia resulta de uma convergência de fatores pessoais e institucionais. Do ponto de vista individual, a estratégia teria como objetivo fortalecer a defesa de Zambelli no exterior. “A avaliação é que se apresentar à Justiça italiana como uma política que renunciou sob protesto reforça a narrativa de perseguição política, diferenciando-a de uma parlamentar cassada por crimes comuns”, afirma.

Pressa

Embora tenha reduzido a tensão imediata entre Legislativo e Judiciário, a saída de Zambelli inaugurou um ambiente de pragmatismo e pressa dentro da Câmara. Lideranças partidárias avaliam que a manutenção de processos de cassação em aberto amplia o desgaste político e contamina a agenda legislativa, sobretudo às vésperas do ano eleitoral de 2026.

“A ordem agora é resolver rapidamente os casos pendentes”, afirma De Toni. “O objetivo é limpar a pauta das cassações para evitar que o tema domine o debate político e comprometa a articulação do Congresso no próximo período.”

É nesse contexto que avançam os casos de Eduardo Bolsonaro e Alexandre Ramagem.

Dosimetria enfrenta resistência e pode ficar para o ano que vem

Relator admite riscos de brechas no texto aprovado pela Câmara dos Deputados

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

O Senado Federal leva para a última semana do ano legislativo a análise do chamado PL da Dosimetria, projeto que altera regras de progressão de regime de penas e que se tornou o principal foco de embate político e jurídico no Congresso. A proposta é o único item da pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) nesta quarta-feira (17), e pode ser levada diretamente ao plenário no mesmo dia, a depender do desfecho do relatório.

Nos bastidores, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro trabalham para que a matéria seja aprovada antes do recesso parlamentar. Do outro lado, a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pressiona o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para adiar a votação para 2026. Apesar das movimentações, cresce dentro do Senado a avaliação de que o texto aprovado pela Câmara não passa sem mudanças profundas.

Relatório

Relator do projeto no Senado, o senador Esperidião Amin (PP-SC) reconheceu publicamente a existência de riscos no texto aprovado pela Câmara e passou a tratar a proposta como



Relator do projeto, Amin admite que dosimetria tem brechas para outros criminosos

um projeto com “contrabando”. Segundo ele, qualquer dispositivo que beneficie crimes não relacionados exclusivamente aos atos de 8 de janeiro inviabiliza a aprovação.

Amin informou que o relatório ainda não está pronto, que o texto se encontra em fase de recebimento de emendas e que tem se reunido com outros senadores para discutir ajustes na proposta. Entre os parlamentares com quem dialoga estão Alessandro Vieira (MDB-SE), Rogério Ma-

rinho (PL-RN) e Otto Alencar (PSD-BA), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O prazo para apresentação formal das emendas termina nesta terça-feira (16).

Não passa

O ponto central da resistência é o entendimento de que o projeto extrapola o objetivo declarado de revisar penas aplicadas aos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Senadores alertam que o texto

abre brechas capazes de beneficiar condenados por outros crimes, inclusive corrupção, crimes sexuais e integrantes de facções criminosas.

O senador Alessandro Vieira afirmou que o texto é inaceitável nos moldes atuais e já informou que apresentará voto em separado caso não haja alterações.

O presidente da CCJ, Otto Alencar, foi enfático ao afirmar que o PL da Dosimetria “não tem condições de passar” da forma como saiu da Câmara. Para ele,

a proposta vai além dos réus do 8 de janeiro. Otto classificou o projeto como “pró-facção” e um “absurdo”, afirmando que muitos defensores do texto “não viram, não leram e não estão sabendo do que se trata”. Segundo o senador, sem mudanças, “assim não passa”.

Veto

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), informou que, caso o projeto seja aprovado, o presidente Lula deve vetar os trechos que beneficiem principalmente Jair Bolsonaro. Segundo ele, a bancada governista já trabalha para sustentar o veto em eventual sessão do Congresso Nacional.

Randolfe classifica o projeto como inconveniente e alerta para o precedente que pode ser criado. Para o senador, a flexibilização das regras pode estimular pedidos semelhantes no futuro. “Se virar moda, todo criminoso, após cometer um crime, vai querer uma anistia light”, avalia.

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, o texto aprovado pela Câmara amplia benefícios penais de forma indevida e extrapola o recorte dos atos de 8 de janeiro.

“A proposta que a Câmara enviou para o Senado beneficia criminosos comuns”, afirma.

Defesa de Bolsonaro pede nova cirurgia

Por Gabriela Gallo

A defesa do ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (15), um pedido para que Bolsonaro deixe a prisão para realizar uma cirurgia de emergência. A defesa encaminhou ao ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do processo judicial que condenou o ex-presidente e outras autoridades pelo crime de tentativa de golpe de Estado, resultados de exames que justificam o procedimento, além de reforçar o pedido para que o ex-presidente seja transferido para prisão domiciliar. Nesta quarta-feira (17) está marcada uma perícia médica em Jair Bolsonaro na Polícia Federal (PF). Diante disso, em decisão publicada no mesmo dia, Moraes determinou que a defesa de Bolsonaro entregue os laudos e exames aos peritos da PF e, após perícia nesta quarta, ele tomará uma nova decisão.

“Dessa maneira, determino o envio de cópia dos exames e laudos juntados aos autos para conhecimento e análise dos peritos médicos, que realizarão a perícia no dia 17/12/2025, no Instituto Nacional de Criminalística. Após a realização da perícia e com a juntada do laudo pericial, deverá ser aberta nova conclusão imediatamente”, determinou Alexandre de Moraes.

Neste domingo (14), após autorização de Moraes no sábado (13), Jair Bolsonaro realizou um exame de ultrassom que confirmaram que ele tem hérnias inguinais bilaterais – tanto no lado direito quanto no esquerdo. “A partir desse exame, o médico responsável pelo acompanhamento do petiçãoário, Dr. Claudio Birlini, elaborou novo relatório médico, no qual reitera a necessidade de realização do procedimento cirúrgico de herniorrafia inguinal bilateral, em regime de internação hospitalar, sob anestesia geral, com tempo estimado

de permanência entre cinco e sete dias”, afirmou a defesa de Bolsonaro.

Hérnias inguinais são protuberâncias na virilha, causadas quando há uma fraqueza dos músculos abdominais que resultam em inchaços visíveis. Além do inchaço, outros sintomas são dores e desconfortos, especialmente ao tossir, levantar peso ou fazer algum esforço. Se não tratados, o conteúdo abdominal pode ficar preso (encarcerado) e ter o suprimento sanguíneo cortado (estrangulamento), o que pode levar à morte do tecido (necrose).

Prisão domiciliar

“Esses novos elementos clínicos reforçam integralmente as conclusões já apresentadas na petição anteriormente protocolada, também ora expressamente reiterada, na qual se demonstrou, de forma minuciosa e documental, a incompatibilidade do ambiente prisional com a condição de saúde do Petiçãoário”, pedem.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Exames detectaram duas hérnias inguinais em Bolsonaro

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Alessandro Vieira: decisão será da Justiça

Senador diz ser viável que STF vede benefício a golpistas

Não alinhado com o governo nem com a oposição, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou ao Correio Bastidores considerar viável que o Supremo Tribunal Federal faça uma leitura que impeça a redução de penas de Jair Bolsonaro e de outros condenados pela tentativa golpista.

Isso, no caso de o STF não considerar que os crimes de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado foram cometidos na mesma situação.

De acordo com o projeto aprovado pela Câmara, só seria aplicada a pena para o segundo crime no caso em que o primeiro tenha ocorrido no mesmo contexto.

O início, o fim e o meio

Pelo projeto, a tentativa de abolição da democracia seria encarada como um “crime-meio” para o “crime-fim”, golpe (assim como tentativa de assassinato para o assassinato em si).

A questão, como frisado pela coluna, é que o STF aprovou o voto do ministro Alexandre de Moraes que aponta contextos diferentes para os dois crimes: para ele, a tentativa de abolição foi em 2002 e a de golpe, em 2023.

Gustavo Moreno/STF.



Avaliação será da Primeira Turma do STF

Tecnicamente correto

Segundo Vieira, que é delegado de polícia, “a interpretação da lei sempre vai depender do julgador”.

Mesmo assim, ele afirma que não seria o caso de mudar a redação do projeto, encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Diz acreditar que a forma adotada neste ponto é tecnicamente correta.

Em artigos e declarações publicados ao longo de 2025, o senador emedebista chegou a defender, no caso dos então acusados de golpismo, a absorção do crime-meio pelo crime-fim.

Tecnicamente incorreto

Em redes sociais, o senador já fizera críticas ao projeto que também reduz penas e facilita a aplicação da progressão de regime. Segundo ele, a proposta “carrega vícios insanáveis”, principalmente por “afrouxar” o tratamento penal para que crimes não relacionados à tentativa golpista. Disse defender a rejeição total da proposta e a apresentação “soluções técnicas”.

Buchas, de novo

Para Vieira, as “pessoas humildes usadas como massa de manobra” no 8 de Janeiro estão sendo utilizadas agora para apressar a aprovação do projeto — a alegação é de que, assim, elas poderiam passar as festas de fim de ano em casa. Ele rebate o argumento: ressalta que todo o processo vai demorar meses.

Trâmite

Isso, mesmo se o Senado aprovar a proposta imediatamente. Vieira lembra que, até gerar efeitos, o projeto precisa ainda ser sancionado e levado à Justiça para que seja feita a eventual revisão de penas. Ainda há a possibilidade de o projeto ser vetado por Lula e esta medida ter que ser avaliada pelo Congresso.

Na pauta

Ontem, porém, a página do Senado previa que a CCJ cuidaria do projeto amanhã pela manhã e que, à tarde, a proposta seria votada pelo plenário. O projeto, porém, deve gerar muitos debates — Vieira é suplente na comissão. O relator da proposta é o senador Esperidião Amin (PP-SC).

É do jogo

A possibilidade de mudanças no projeto foi admitida pelo líder do PL, na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ). Diante das críticas feitas por Vieira, ele foi direto: “Pra isso existe Senado”, escreveu, em mensagem em resposta ao questionamento feito pela coluna. Ele era contra a chamada dosimetria, mas passou a defender a proposta.

Vai e volta

Para Sóstenes, cabe aos senadores fazerem o que eles entendem ser correto. E completou: “Depois a Câmara decide o que é melhor”. Caso seja modificado no Senado, o projeto tem que ser reexaminado pelos deputados. Isso tudo tem que ocorrer até o dia 22, véspera do início do recesso. Depois, só em fevereiro.

Bi-bi

Num Congresso tão dividido, só há um consenso — no governo e na oposição, ninguém aguenta mais 2025. Há uma contagem regressiva para o fim do ano. O ano está tão esquisito que até o Cadillac do rei Roberto Carlos virou calhambeque, perdeu o freio e bateu de ré em Gramado (RS).



Novo julgamento do Marco Temporal é no plenário virtual

STF tem até quinta para julgar Marco Temporal

Tese delimita data para demarcação de terras indígenas

Gabriela Gallo

Após o Senado aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que considera constitucional a tese do Marco Temporal da demarcação de terras indígenas, o tema retoma para ser discutido e julgado, mais uma vez, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Nesta segunda-feira (15), a Corte iniciou o julgamento em plenário virtual. Os ministros Gilmar Mendes, relator do caso, e Flávio Dino votaram pela inconstitucionalidade da tese. Até o fechamento desta reportagem, nenhum outro ministro deferiu outro voto. Os demais oito magistrados tem até as 23h59 desta quinta-feira (18) para se manifestarem, caso não haja pedido de vista (mais tempo de análise) ou destaques.

A tese do Marco Temporal determina que a demarcação de terras indígenas vale para territórios que tenham sido estabelecidos até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal. O tema vem sendo um cabo de guerra entre os poderes Legislativo e Judiciário, desde 2023.

Os favoráveis à proposta alegam que a tese garante segurança jurídica e previsibilidade em processos de demarcação de terras, que, por exemplo, por vezes entravam em conflitos entre comunidades indígenas e agricultores e empresários vinculados ao

agronegócio. Aqueles contrários argumentam que a tese ameaça florestas e comunidades indígenas, além de ampliar o risco de gerar mais conflitos em regiões já pacificadas, já que a tese abrirá margem para revisão de áreas já demarcadas.

Entenda

Em setembro de 2023, o Supremo julgou a tese do Marco Temporal como inconstitucional. Contudo, meses depois, o Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que aprovava e determinava a demarcação. O projeto foi vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas depois teve o veto derrubado em sessão conjunta do Congresso, que deu promulgação à Lei nº 14.701/2023, que institui a demarcação de terras indígenas valendo para propriedades já ocupadas ou demarcadas até 5 de outubro de 1988.

Diante dessa situação, partidos e entidades favoráveis ao Marco Temporal entraram com recursos na Suprema Corte para que a Lei nº 14.701/2023 prevaleça e, em contrapartida, entidades indígenas e grupos contrários solicitam que a tese volte a ser invalidada.

Na última terça-feira (9), o Senado Federal aprovou a PEC 48/2023 que insere a tese do Marco Temporal na Constituição Federal. A proposta segue para a Câmara dos Deputados.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

TV Brasil



Cada proposta selecionada será apoiada com R\$ 480 mil

Iniciativa contemplará jovens cientistas com até R\$ 3,8 mi

O Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino está com oportunidades abertas para jovens cientistas com propostas de pesquisa arrojadas. Os inscritos podem concorrer a uma nova oportunidade de financiamento para pesquisas no Brasil. O IDOR Ciência Pioneira, iniciativa filantrópica voltada à ciência de fronteira, acaba de divulgar um novo edital nacional para apoio a pesquisadores em fase de consolidação de carreira. O investimento total pode chegar até R\$ 3,8 milhões. A chamada vai selecionar até oito cientistas com projetos nas áreas das ciências da saúde e biomédicas e suas interfaces com as ciências exatas. Cada proposta selecionada será apoiada com R\$ 480 mil, a serem utilizados ao longo de três anos.

nota 1

Os pesquisadores aprovados também poderão ter acesso à infraestrutura de laboratórios para a realização das pesquisas, e a eventos e atividades para desenvolvimento de carreira. As inscrições estarão abertas de 12 de janeiro a 13 de fevereiro de 2026. É recomendável que os candidatos se preparem desde já para submeter as propostas. Os detalhes da chamada estão disponíveis no site do IDOR Ciência Pioneira.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Desde 2016, a União pagou R\$ 84,04 bi em dívidas

Tesouro paga R\$ 1,05 bi em dívidas

A União pagou R\$ 1,05 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios em novembro, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado na segunda-feira (15) pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 9,59 bilhões de débitos honrados de entes federados. Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de dívidas garantidas pela União. Desde 2016, a União pagou R\$ 85,04 bilhões em dívidas garantidas. Os dados estão no relatório mensal do Tesouro Nacional.

Débitos não quitados

Do total de dívidas pagas no mês passado, R\$ 704,81 milhões são débitos não quitados pelo Estado do Rio de Janeiro; outros R\$ 227,80 milhões são do Rio Grande do Sul; R\$ 75,32 milhões de Goiás; R\$ 35,66 milhões de Minas Gerais; R\$ 9,64 milhões do município de Parauapebas (PA); R\$ 116,15 mil de Paranã (TO); e R\$ 76,47 mil de Santanópolis (BA).

Atividade

A atividade econômica brasileira apresentou queda em outubro deste ano, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (15) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) diminuiu 0,2% em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados.

Ajuste

Já na comparação com outubro de 2024, houve variação positiva de 0,4%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 2,4% e, em 12 meses, registrou alta de 2,5%. O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país.

Copom

O IBC-Br ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 15% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

Aéreas

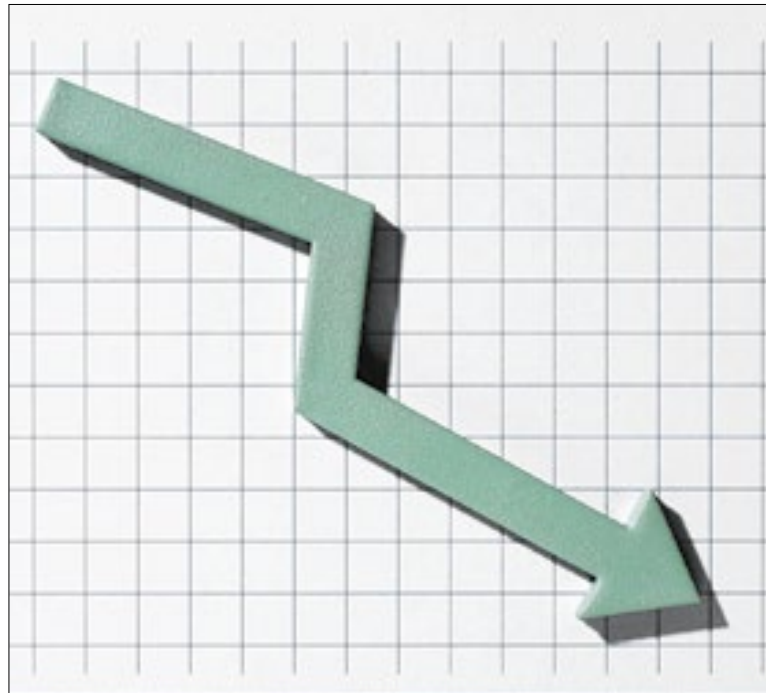
A alta no preço das passagens aéreas fez a inflação de novembro chegar a 0,18%. Em outubro, o IPCA havia sido de 0,09%. Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,46%, dentro do intervalo da meta de inflação, de 1,5% a 4,5%. O recuo da inflação e esses indicadores levaram à manutenção da Selic.

Sem sinal

O Copom não deu pistas de quando deve começar a cortar a taxa básica de juros. Em comunicado, o Banco Central informou que o cenário atual está marcado por grande incerteza, que exige cautela na política monetária, e que a estratégia do BC é manter a Selic neste patamar por bastante tempo.

Maior nível

A taxa básica de juros está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.



Inflação oficial está dentro da meta estipulada pelo BC

Inflação em 12 meses está dentro da meta do BC

Mercado reduz previsão da inflação para 4,36% este ano

Por Martha Imenes

Pela quinta semana seguida o boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), reduziu a previsão do mercado financeiro para a inflação oficial do país. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,4% para 4,36% este ano. Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,16% para 4,1%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,8% e 3,5%, respectivamente.

Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,46%, dentro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A alta no preço das passagens aéreas fez a inflação de novembro chegar a 0,18%. Em outubro, o IPCA havia sido de 0,09%, de acordo com informações da Agência Brasil.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e a desaceleração da economia levaram à manutenção da Selic pela quarta vez seguida.

O colegiado não deu pistas de quando deve começar a cortar os juros. Em comunicado, o BC

informou que o cenário atual está marcado por grande incerteza, que exige cautela na política monetária, e que a estratégia do BC é manter a Selic neste patamar por bastante tempo.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

A estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica caia para 12,13% ao ano até o final de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 9,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Segunda parcela do 13º deve ser depositada até o dia 19

Gratificação chegará a 95,3 milhões de trabalhadores. Não há 14º para o INSS. É fake!

Por Martha Imenes

Um dos principais benefícios trabalhistas do país, o décimo terceiro salário terá a segunda parcela depositada a 95,3 milhões até o dia 19 de dezembro. Têm direito os trabalhadores com carteira assinada, servidores públicos, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que se aposentaram após junho.

Como nos últimos anos, o 13º salário dos aposentados e pensionistas do INSS foi antecipado, sendo a primeira parcela paga entre 24 de abril e 8 de maio. Já a segunda foi depositada de 26 de maio a 6 de junho. Não há previsão de pagamento de 14º salário.

A primeira parcela para trabalhadores com carteira assinada foi paga até 28 de novembro, conforme determina a legislação. E a segunda será agora em 19 de dezembro, próxima sexta.

Segundo o Departamento In-

tersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário extra injetará R\$ 369,4 bilhões na economia neste ano. Em média, cada trabalhador deverá receber R\$ 3.512, somadas as duas parcelas.

Quem tem direito

Segundo a Lei 4.090/1962, que criou a gratificação natalina, têm direito ao décimo terceiro aposentados, pensionistas e quem trabalhou com carteira assinada por pelo menos 15 dias. Dessa forma, o mês em que o empregado tiver trabalhado 15 dias ou mais será contado como mês inteiro, com pagamento integral da gratificação correspondente àquele mês.

Trabalhadores em licença-maternidade e afastados por doença ou por acidente também recebem o benefício. No caso de demissão sem justa causa, o décimo terceiro deve ser calculado proporcionalmente ao período trabalhado

e pago junto com a rescisão. No entanto, o trabalhador perde o benefício se for dispensado com justa causa. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) não dá direito à gratificação de Natal.

Cálculo proporcional

O décimo terceiro salário só será pago integralmente a quem trabalha há pelo menos um ano na mesma empresa. Quem trabalhou menos tempo receberá proporcionalmente. O cálculo é feito da seguinte forma: a cada mês em que trabalha pelo menos 15 dias, o empregado tem direito a um doze avos (1/12) do salário total de dezembro. Dessa forma, o cálculo do décimo terceiro considera como um mês inteiro o prazo de 15 dias trabalhados.

A regra que beneficia o trabalhador o prejudica no caso de excesso de faltas sem justificativa. O mês inteiro será descontado do décimo terceiro se o empregado deixar de trabalhar mais de 15 dias no mês e não justificar a ausência.

Tributação

O trabalhador deve estar atento quanto à tributação do décimo terceiro. Sobre o décimo terceiro, incide tributação de Imposto de Renda, INSS e, no caso do patrão, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). No entanto, os tributos só são cobrados no pagamento da segunda parcela.

A primeira metade do salário é paga integralmente, sem descontos. A tributação do décimo terceiro é informada num campo especial na declaração anual do Imposto de Renda Pessoa Física.

Criação

O 13º salário, ou gratificação natalina, foi criado no Brasil em 1962, durante o governo de João Goulart, pela Lei nº 4.090, após intensas mobilizações e greves sindicais, visando impulsionar a economia e dar um alívio financeiro aos traba-

lhadores no fim do ano. A legislação, que tornou o benefício obrigatório, foi posteriormente regulamentada e incorporada à Constituição Federal de 1988, garantindo-o como um direito fundamental.

Fake

Como todos os anos, circula nas redes que o INSS liberou o pagamento de 14º salário para aposentados e pensionistas. Isso não é verdade, é fake!

O projeto de lei que sugeria o pagamento extra está arquivado no Congresso Nacional, sem nenhuma movimentação recente para sua aprovação.

Para que o benefício extra se tornasse realidade, seria necessário um processo legislativo, além da garantia de bilhões de reais no orçamento federal, o que não ocorreu. Portanto, se encontrar qualquer anúncio ou oferta de crédito com o nome de "14º salário", fuja! É golpe!



No INSS somenete vão receber aqueles que tiveram benefício concedido após junho

BB oferece crédito orientado a famílias do CadÚnico. Confira como participar

As famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), principal porta de entrada em programas sociais do governo federal, podem pegar microcrédito produtivo orientado, voltado para o empreendedorismo, no Banco do Brasil. A instituição financeira aderiu ao programa Acredita no Primeiro Passo.

O acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) foi assinado na quarta-feira (10), em Brasília. O Banco do Brasil pretende expandir a oferta do microcrédito orientado para todo o território nacional, com foco especial nas regiões Sul e Sudeste, onde o programa ainda tinha menor presença.

Em novembro, antes da adesão formal do BB ao programa,

cerca de 1 mil pessoas do Distrito Federal receberam microcrédito produtivo orientado da instituição em caráter experimental. Segundo o ministério, o Programa Acredita no Primeiro Passo movimentou cerca de R\$ 13 bilhões.

Resultados

No eixo de promoção do empreendedorismo, o programa já contabiliza mais de 190 mil operações de crédito orientado em 1 ano, somando R\$ 1,7 bilhão repassados a famílias inscritas no CadÚnico. Desse total, 68% dos recursos foram destinados a mulheres, público prioritário da política. O índice de inadimplência é de apenas 0,36%.

Atualmente, participam do programa instituições como os bancos do Nordeste e da Ama-



Arquivo

BB aderiu ao programa Acredita no Primeiro Passo

zônia, além do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, que ampliam gradualmente a oferta. Grandes empresas, como Coca-Cola, McDonald's e Carrefour, também aderiram, abrindo vagas

de emprego e apoiando pequenos negócios.

Programa

— Quem pode participar: pessoas entre 16 e 65 anos com

dados atualizados no Cadastro Único

— Público prioritário: mulheres, jovens, pessoas com deficiência, comunidades negras e populações tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, entre outros)

O que oferece

— Microcrédito com juros baixos e orientação especializada
— Cursos profissionalizantes
— Apoio para inserção no mercado de trabalho ou abertura de pequenos negócios.

Atendimento

— Salas do Empreendedor do Sebrae;

— Bancos públicos como Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e Banco do Brasil;
— Cooperativas de crédito e agências de fomento.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Albari Rosa/AEN/Divulgação



Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel

Vereadores aprovam reajuste de 5,17% para servidores

Em regime de urgência, a Câmara Municipal de Curitiba (CMC) aprovou, em primeiro turno nesta segunda-feira (15), dois projetos de lei da prefeitura que tratam do reajuste linear do funcionalismo público municipal e dos conselheiros tutelares. O percentual que será aplicado às duas categorias é de 5,17%. Segundo a justificativa do Executivo, o índice corresponde “à integralidade do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), apurado e divulgado pelo IBGE no interstício de outubro de 2024 a setembro de 2025”. Com 33 votos favoráveis, unanimidade no momento da votação, o plenário acatou o reajuste de 5,17% para servidores ativos, aposentados, pensionistas e agentes públicos (005.00782.2025).

A partir de janeiro de 2026

Conforme a justificativa do prefeito Eduardo Pimentel, a correção “incide sobre a folha de pagamento a partir de janeiro de 2026, com pagamento retroativo a partir de novembro de 2025”. Esses valores serão pagos em duas parcelas, previstas para março e abril de 2026. As novas tabelas remuneratórias da Prefeitura de Curitiba serão estabelecidas por portaria e, no caso da Câmara, caberá à Mesa Diretora editar ato com os valores atualizados.

Hully Paiva/SECOM



Prefeitura de Curitiba: servidores terão reajuste

Emenda 120/2022

O Executivo lembra que, seguindo as regras da Emenda Constitucional 120/2022, ficam de fora da revisão os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias, que têm remuneração vinculada ao salário mínimo. Conforme o texto, esses vínculos seguem “o índice e a periodicidade definidos pelo governo federal”, preservando o tratamento constitucional diferenciado dessas carreiras. O texto também ressalta o limite remuneratório previsto no art. 37, XI, da Constituição, vedando remunerações superiores ao teto constitucional.

Emenda aditiva

O plenário aprovou, ainda, uma emenda aditiva, de autoria da Comissão Executiva da CMC, que trata do reajuste linear ao subsídio dos vereadores e vereadoras. O percentual a ser aplicado é de 4,46%, correspondente ao IPCA acumulado entre dezembro de 2024 e novembro de 2025 (032.00082.2025). O índice será aplicado a partir de 1º de janeiro de 2026.

Justificativa

Na justificativa da emenda, argumenta-se que o percentual será aplicado com base na lei municipal 16.449/2024, que assegura a revisão geral anual no valor dos subsídios, “limitada à variação do índice oficial de inflação do período entre a fixação e o momento da implementação, desde que não inferior a 12 meses”.

Maioria

A proposição recebeu 26 votos “sim”, 1 abstenção, de Georgina Prates - Mandata Preta (PT), e 6 votos “não”, dos vereadores Camilla Gonda (PSB), Guilherme Kilter (Novo), Indiara Barbosa (Novo), Marcos Vieira (PDT), Professora Angela (PSOL) e Vanda de Assis (PT).

Rejeitada I

Duas emendas da oposição foram rejeitadas pelo plenário. A primeira estabelecia um acréscimo de 6,81% sobre o reajuste proposto pela prefeitura, “para fins de recomposição salarial decorrente das perdas salariais acumuladas”. O texto da oposição foi derubado por 25 votos “não” e 7 votos “sim”.

Rejeitada II

A outra emenda pretendia fixar que os valores retroativos a novembro de 2025 seriam pagos em parcela única, em janeiro de 2026 (034.00117.2025). O argumento da oposição é que a data-base é outubro e “os salários já estão defasados” e não garantem o padrão de vida. A proposta, no entanto, recebeu 21 votos “não” e 8 votos “sim”.

Conselheiros

Também em regime de urgência, o plenário aprovou o projeto de lei do Executivo que aplica o mesmo índice de 5,17% aos subsídios dos conselheiros tutelares, seguindo os parâmetros da revisão anual previstos na legislação municipal. O reajuste incidirá a partir de janeiro de 2026, com pagamento retroativo a novembro de 2025.

Integralidade

Segundo a mensagem do prefeito, o objetivo é assegurar que o valor “corresponda à integralidade do índice IPCA”, garantindo tratamento uniforme às categorias vinculadas ao atendimento de crianças e adolescentes (005.00783.2025). O texto recebeu 31 votos “sim”, unanimidade no momento da votação.



Desembargador aposentado Artur Marques da Silva Filho

‘PEC 38 trará prejuízos aos servidores’, diz magistrado

Desembargador aposentado critica reforma administrativa

Por Martha Imenes

A semana começa e com ela o acompanhamento do que está rolando na economia, principalmente em relação aos servidores públicos. Um artigo na Folha de São Paulo, do desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Artur Marques da Silva Filho, que também é presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP), chamou a atenção. Absolutamente contrário à proposta de reforma administrativa, o magistrado pontua os danos, à título de modernização, que a reforma pode trazer para o funcionalismo público.

O desembargador adverte que apesar de afirmarem que a PEC não atinge os atuais servidores, “é ilusão imaginar que o desmonte de carreiras, o achatamento das remunerações e o estrangulamento das previdências públicas não terão impacto sobre todos”. Segundo ele, “trata-se de uma reforma contra o funcionalismo e o serviço público e nocivo à sociedade, cuja grande maioria depende do Estado para ter acesso à saúde, educação, segurança, Justiça, Previdência, assistência social, fiscalização, extensão rural e tantos outros serviços fundamentais”.

Marques defende “a união de todas as entidades representativas do funcionalismo para buscar o arquivamento dessa proposta nociva. Por isso, apoiamos integralmente o manifesto do Fórum

das Entidades de Servidores, que conclama os deputados federais a votarem contra a proposta em plenário”.

O desembargador aposentado explica que a “PEC 38/2025, aprovada em comissão especial na Câmara dos Deputados, é um projeto temerário. “Não fortalece as instituições que servem ao cidadão, não valoriza os servidores e tampouco melhora a eficiência operacional. Seu efeito real será aprofundar a precarização dos serviços e fragilizar quem os presta”.

Ainda segundo o desembargador, “a PEC revela um diagnóstico claro: tudo nela converge para reduzir direitos, enfraquecer carreiras e abrir espaços à terceirização e à instabilidade. Extingue adicionais por tempo de serviço, impõe carreiras com no mínimo 20 categorias de evolução, proíbe reajustes e retroativos e cria rígidos limites de despesas com pessoal, que inviabilizam concursos e recomposição salarial. O resultado é previsível, ou seja, menos servidores, piores salários e serviços públicos cada vez mais sucateados”.

Marques esclarece ainda figura do “concursado temporário”: servidores que ingressariam por concurso, mas seriam exonerados após dez anos, sem estabilidade nem direitos trabalhistas.

“Qualquer reforma administrativa digna desse nome deve buscar modernização com valorização”, diz o magistrado.

Governo federal autoriza nomeação de 150 servidores

Efetivo vai para a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear e para a CNEN

O governo federal publicou, nesta segunda-feira (15), a Portaria Nº 11.168/2025, que autoriza a nomeação de 150 pessoas candidatas aprovadas no concurso público para a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) e para a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). As nomeações para a ANSN contemplam os cargos de pesquisador e tecnologista, de nível superior, e o de técnico, de nível intermediário. Para a CNEN, são três cargos de nível superior: analista em ciência e tecnologia, pesquisador e tecnologista; e um de nível intermediário, para técnico.

Disponibilidade

A portaria estabelece que a nomeação dos novos servidores fica condicionada à existência de vagas disponíveis no momento da nomeação e a declaração do ordenador de despesas atestando adequação orçamentária e financeira da despesa com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), incluindo a indicação da origem dos recursos.

O texto também determina que a responsabilidade pela verificação prévia das condições para a nomeação das pessoas aprova-



Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) receberá novos servidores

das será da CNEN e da ANSN, cabendo a esses órgãos editar os atos necessários para a execução da medida.

Com a autorização, a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) fortalecerá suas ações de fiscalização e regulamentação no setor nuclear, promovendo maior segurança nas instalações e operações nucleares, além de reforçar a capacitação técnica para o desenvolvimento e a supervisão de tecnologias rela-

cionadas à segurança e à proteção radiológica. Por sua vez, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) ampliará sua capacidade técnica para atender às crescentes demandas de pesquisa e desenvolvimento no campo nuclear, com foco em inovação e segurança energética, além de consolidar seu papel de regulação e fiscalização da área.

A medida faz parte da estratégia de fortalecimento de instituições essenciais para a gestão da

segurança nuclear e do desenvolvimento de energias sustentáveis, valorizando o ingresso por meio de concurso público e assegurando o cumprimento rigoroso dos parâmetros legais de gestão de pessoas e responsabilidade fiscal.

Relação de vagas para cada cargo

Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN):

Pesquisador - Nível Superior – 4 vagas

Tecnologista - Nível Superior – 38 vagas
Técnico - Nível Intermediário – 8 vagas
Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN):
Analista em Ciência e Tecnologia - Nível Superior – 25 vagas
Pesquisador - Nível Superior – 11 vagas
Tecnologista - Nível Superior – 42 vagas
Técnico - Nível Intermediário – 22 vagas

Diferenças

A Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) é o órgão regulador e fiscalizador independente que define normas, licencia e fiscaliza a segurança nuclear e proteção radiológica no Brasil, enquanto a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), sob o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), foca no desenvolvimento, pesquisa e promoção do uso pacífico da energia nuclear, atuando como órgão de apoio técnico à ANSN e como entidade de pesquisa e inovação.

A autoridade surgiu do desmembramento da comissão para separar as funções de regulação das de fomento.

CPNU 1: 677 aprovados são chamados

Os servidores chamados para a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) e para a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) se somam aos convocados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que no dia 10 chamou 677 pessoas aprovadas na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 1), realizado em 2024. A convocação ocorreu por meio da publicação das Portarias de Pessoal DGP/SSC/MGI 12.949 e nº 12.952.

Os aprovados foram convocados para exercer os cargos de analista técnico administrativo (ATA), administrador, arquiteto, arquivista, bibliotecário, contador, economista, engenheiro, estatístico, médico, psicólogo, técnico em assuntos educacionais e técnico em comunicação social.

Para além do MGI, os aprovados trabalharão nos ministérios da Cultura; da Justiça e Segurança Pública; do Desenvolvimento;

Indústria e Comércio e Serviços; do Planejamento e Orçamento; e dos Povos Indígenas.

Lotações

A pasta explica que, devido à transversalização de alguns cargos da administração pública, como os cargos de ATA, as pessoas aprovadas são lotadas no MGI e atuam em outro ministério. Por isso, cabe ao MGI a nomeação dos aprovados e a indicação dos locais de exercício.

A posse será digital: os nomeados deverão encaminhar a documentação obrigatória para a posse para o MGI. Para dar seguimento ao processo, o candidato deve acessar o SouGov.br — todas as orientações estão no Manual do Ingressante.

Contratações

Na plataforma do MGI está disponível a plataforma Contrata+Brasil, que é um lugar onde o governo contrata e os pequenos negócios podem vender. Para

usar, os fornecedores precisam se inscrever e os agentes públicos precisam aderir ao sistema.

Na plataforma o usuário encontra materiais que mostram, passo a passo, como os fornecedores se cadastram e mandam propostas, e como os órgãos públicos aderem e publicam suas demandas.

Mais mulheres

O concurso público nacional unificado (CPNU 2) confirmou a virada feminina no acesso ao serviço público federal. Das 42.499 pessoas convocadas para a etapa discursiva, 24.275 são mulheres, resultado direto da política de equiparação numérica adotada pelo governo federal.

Com isso, elas representam 57,12% dos classificados, enquanto os homens somam 18.217, ou 42,86%.

“A equiparação não retira vagas de nenhum homem aprovado, que permanecem classificados”, afirmou o ministério.



Candidatos terão que enviar documentação para o MGI

CORREIO NO MUNDO

Alvesgaspar via Wikimedia Commons



Justiça de Portugal manda Parlamento reescrever a lei

Parlamento português terá de reescrever lei de nacionalidade

O Tribunal Constitucional português acaba de devolver à Assembleia da República o texto da Lei na Nacionalidade, aprovada no último dia 28 de outubro, por julgar que havia artigos inconstitucionais. A lei agora voltará para os deputados, que terão que reescrevê-la e fazer uma nova votação -a qual, depois de ser novamente aprovada, deverá ser enviada para a sanção do presidente da República.

A nova lei dificulta a vida dos estrangeiros que moram no país lusitano e pretendem adquirir a cidadania portuguesa. Integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) precisam comprovar sete anos de residência legal no país. Na lei anterior, eram apenas cinco.

Tema central de debate em Portugal

A imigração tem sido assunto central no debate político em Portugal nos últimos meses. Em 16 de outubro, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa promulgou a Lei dos Estrangeiros, que acabou com a possibilidade de um imigrante se regularizar a posteriori depois de entrar no país com visto de turista. A Lei dos Estrangeiros também endureceu as regras para o reagrupamento familiar de imigrantes.

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

Montclair Film via Wikimedia Commons



Rob Reiner foi assassinado neste domingo (14)

Trump faz comentário de mau gosto

Donald Trump se manifestou sobre a morte de Rob Reiner, afirmando que o diretor de cinema morreu por se opor a ele. “[Rob Reiner] faleceu, juntamente com sua esposa, Michele, supostamente devido à raiva que causava nos outros por conta de sua enorme, inflexível e incurável doença mental conhecida como Síndrome de Transtorno de Trump, também chamada de TDS”, disse Donald Trump.

Em sua rede social, Trump disse que Reiner “enlouquecia as pessoas com sua obsessão desenfreada” por ele.

“Obsessão desenfreada” por Trump

“Ele era conhecido por enlouquecer as pessoas com sua obsessão desenfreada pelo presidente Donald J. Trump, com sua paranoia evidente atingindo novos patamares à medida que o governo Trump superava todas as metas e expectativas de grandeza, e com a Era de Ouro da América em pleno andamento, talvez como nunca antes”, escreveu, na rede social Truth Social.

Atentado evitado

O FBI, a polícia federal dos EUA, desarticulou um ataque terrorista que pretendia explodir uma série de bombas em Los Angeles na noite de Réveillon, disse nesta segunda-feira (15) o governo americano. Segundo o FBI, os quatro suspeitos da Califórnia fabricaram e testaram as bombas no deserto do Mojave na sexta (12).

TILF

O suposto atentado teria sido organizado pela Frente de Libertação da Ilha da Tartaruga (TILF), um grupo “de extrema esquerda, pró-Palestina, anti-governo e anti-capitalista”, segundo a secretária de Justiça, Pam Bondi. Ilha da Tartaruga é o nome indígena para a América do Norte, similar ao ‘Pindorama’ dos tupis para o Brasil.

Ataque ao ICE

Segundo Bondi, a TILF também pretendia atacar agentes do ICE, o serviço de imigração dos EUA. Quatro pessoas foram presas na Califórnia e uma quinta, no estado da Louisiana. Um dos acusados também escreveu um manifesto detalhando o atentado, que recebeu o codinome “operação meia-noite”.

Gripe “K” I

A OMS emitiu um alerta para o aumento da circulação do vírus da influenza em nível global desde outubro. A maioria dos casos diz respeito ao subclado K (J.2.4.1) da influenza A (H3N2), variante que vem sendo chamada de “gripe K”. Segundo a organização, o crescimento coincide com o início das crises respiratórias do inverno no hemisfério norte.

Gripe “K” II

Devido a esse aumento, a temporada de gripe sazonal pode chegar mais cedo ao hemisfério sul e portanto ao Brasil em 2026, de acordo com alerta disparado pela Opas (Organização Pan-Americana de Saúde). O pico de circulação dos vírus ocorre geralmente entre junho e agosto por aqui.

Gripe “K” III

A OMS afirma que, em comparação com outras cepas em circulação, os dados epidemiológicos atuais não indicam aumento na gravidade da doença, embora o subtipo represente uma evolução dos vírus influenza A. A OMS reforça que a vacinação é essencial.

Por Luísa Monte (Folhapress)



Melquides García foi ‘sequestrado’ em caminhada matinal

Maduro prende coordenador do partido de María Corina

Melquides Pulido García foi ‘sequestrado’ em Caracas

A ditadura da Venezuela prendeu nesta segunda-feira (15) um dos dirigentes do partido Vamos Venezuela, liderado por María Corina Machado. De acordo com a sigla, agentes do Sebin (Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional) “sequestraram” Melquides Pulido García enquanto ele caminhava na manhã desta segunda em Caracas.

ONGs de direitos humanos afirmam que há cerca de 900 presos políticos na Venezuela hoje. Segundo a Foro Penal, uma das mais importantes entidades de defesa de opositores do regime Nicolás Maduro, a ditadura utiliza estratégias sistemáticas de perseguição política, incluindo desaparecimentos forçados e detenções arbitrárias.

O Vamos Venezuela disse em nota que García “sofre de doença de Parkinson e precisa de atenção médica de alta complexidade” para evitar problemas cardíacos. O partido exigiu a libertação imediata do dirigente e de todos os presos políticos.

Segundo a ONU, a repressão do regime de Nicolás Maduro aumentou nos últimos meses, quando se intensificou o conflito ocasionado pelos EUA.

No último dia 29, o Sebin prendeu um dos principais sindicalistas do país, José Elías Torres, e também está detido desde sábado (13) Nicmer Evans, diretor do site de notícias Punto de Corte.

Também nesta segunda, a

equipe de María Corina disse que ela foi diagnosticada com uma fratura vertebral. A lesão teria sido sofrida durante a turbulenta fuga da opositora, que deixou a Venezuela para ir à Noruega, onde foi agraciada com o Prêmio Nobel da Paz.

A operação que retirou a política do país incluiu, além do uso de um disfarce, uma viagem de barco em mar revolto que durou de 13 a 14 horas, de acordo com pessoas envolvidas. María Corina está em Oslo, capital norueguesa, desde a última quinta-feira (11).

Segundo a equipe da opositora, o ferimento aconteceu no trecho da viagem realizado em um pequeno barco de pesca, que navegou sob difíceis condições climáticas e altas ondas. María Corina passou por atendimento médico no Hospital Universitário de Ulleval, em Oslo, onde a fratura vertebral foi identificada.

“O estado de saúde da paciente é resultado das condições físicas extremas de sua viagem”, afirmou em nota o hospital, que não deu detalhes da gravidade do ferimento. Apesar do diagnóstico, a equipe de María Corina afirma que ela ainda pretende voltar à Venezuela, onde vivia na clandestinidade.

“María Corina segue totalmente comprometida com seu trabalho político e democrático. Ao mesmo tempo, seguirá as recomendações médicas”, disse a assessoria da política.

Mundo presta homenagens às vítimas de ataque antissemita

Vítimas do ataque realizado em praia na Austrália tiveram identidades reveladas

Reuters/Folhapress

O ataque terrorista na famosa praia de Bondi, em Sydney, neste domingo (14), matou ao menos 15 pessoas, incluindo uma criança de dez anos, um sobrevivente do Holocausto e dois rabinos.

O atentado ocorreu durante um evento da celebração judaica Hanukkah, quando dois homens armados abriram fogo contra as pessoas no local. Eles eram pai e filho - o primeiro foi morto, e o segundo está no hospital -, e suas identidades não foram divulgadas.

Veja, abaixo, a identidade de algumas das vítimas:

Matilda

A criança de dez anos foi a vítima mais jovem. Ela é ex-aluna de uma escola russa em Sydney, que lamentou a sua morte. A professora Irina Goodhew, que deu aulas a Matilde, lançou uma campanha online de arrecadação de fundos para a mãe da menina. A docente descreveu Matilda como uma “criança brilhante, alegre e cheia de vida”.

Eli Schlanger

Nascido em Londres, Eli Schlanger tinha 41 anos e era rabino. De acordo com a imprensa local, tinha cinco filhos e trabalhava em um centro cultural judaico.

Peter Meagher

A morte de Peter Meagher, também conhecido como Marzo, foi confirmada nesta segunda-feira (15) pelo clube de Rugby de Randwick, do qual ele era voluntário. Segundo nota divulgada, ele trabalhava como um fotógrafo freelancer no evento judaico. O clube afirmou que Meagher estava “no lugar errado, na hora errada” e que ele era uma pessoa “muito amada e uma lenda” no clube.

Alexander Kleytman

Alexander Kleytman estava no evento na praia de Bondi com sua mulher, Larisa Kleytman. Segundo relato dela à mídia local, o seu marido tentou protegê-la dos disparos no momento do ataque, foi atingido e não sobreviveu.

Os dois são sobreviventes do Holocausto e narraram sua história à organização Jewish-Care. Nascido na Ucrânia, ele se mudou para a Austrália com a família.



Criança de dez anos e sobrevivente do Holocausto estão entre as vítimas confirmadas do ataque do atirador na Austrália

Dan Elkayam

O francês Dan Elkayam tinha 27 anos e era ex-jogador do time de futebol australiano Rockdale Ilinden. O clube o descreveu, em um post nas redes sociais, como uma pessoa “extremamente talentosa e popular entre os companheiros de equipe”. O presidente da França, Emmanuel Macron, lamentou a morte de Elkayam e expressou solidariedade à sua família.

Reuven Morrison

Reuven Morrison emigrou da União Soviética ainda adolescente, na década de 1970, para a Austrália. Em conversa com a emissora ABC em 2024, ele afirmou ter sofrido perseguição por ser judeu no período soviético, mas disse não imaginava que enfrentaria situações semelhantes na Austrália.

Na época da entrevista, uma sinagoga em Melbourne havia sido alvo de um ataque, com um homem incendiando a porta do templo religioso.

“Viemos para cá com a convicção de que a Austrália é o país mais seguro do mundo e que os judeus não enfrentariam esse tipo de antissemitismo no futuro, podendo criar nossos filhos em um ambiente seguro”, disse.

Tibor Weitzen

Membro da sinagoga local, ele tinha 78 anos e estava no evento com sua família.

Yaakov Levitan

Trabalhava instituição judaica Beth Din de Sydney.

Homenagens

Membros da comunidade judaica prestaram homenagens e depositaram flores em um memorial improvisado na praia de Bondi, em Sydney, nesta segunda (15), um dia após o ataque terrorista que matou 15 pessoas.

O local estava coberto com bandeiras israelenses e australianas, e os presentes entoavam cânticos. Policiais e seguranças privados patrulhavam o local.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, depositou flores no local. “O que vimos ontem foi um ato de pura maldade, um ato de antissemitismo, um ato de terrorismo”, disse ele. “Hoje, todos os australianos demonstram solidariedade e dizem: estamos com vocês. Faremos o que for necessário para eliminar o antissemitismo. É um flagelo, e vamos erradicá-lo juntos.”

Homenagens também ocorreram em cidades europeias. Em Londres, flores foram deixadas em frente ao prédio da Alta Comissão Australiana. Já

na Dinamarca, uma bandeira do país foi colocada na entrada na sinagoga Krystalgade, em Copenhague.

O atentado ocorreu durante um evento da celebração judaica Hanukkah, quando dois homens armados abriram fogo contra as pessoas no local.

A Austrália - um dos países com maior população judaica no mundo, atrás de Israel e EUA - tem registrado uma série de ataques antissemitas contra sinagogas, prédios e carros desde o início da guerra de Israel em Gaza, em outubro de 2023. Estimativas mais recentes apontam que o número de judeus no país varia entre 110 mil e 120 mil.

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, acusou o governo australiano de ter alimentado o antissemitismo. “Há três meses, escrevi ao primeiro-ministro australiano dizendo que sua política está jogando gasolina no fogo do antissemitismo”, disse ele, referindo-se a uma carta que enviou a Albanese, em agosto, após o anúncio de Canberra de que reconheceria formalmente o Estado da Palestina. “O antissemitismo é um câncer que se espalha quando os líderes se calam e não agem.”

O atentado antissemita levantou questionamentos sobre se as leis de controle de armas da Austrália, que estão entre as

mais rigorosas do mundo, precisam ser reformuladas. Segundo a polícia, o suspeito mais velho possuía licença para armas de fogo desde 2015, além de seis armas registradas.

Albanese disse que seu gabinete concordou em endurecer as leis atuais e avançar na criação de um registro nacional de armas de fogo. A proposta inclui restringir licenças sem prazo determinado, limitar o número de armas que um indivíduo pode possuir e definir quais tipos são permitidos por lei, além de estabelecer critérios mais rígidos de validade das autorizações, que passariam a ser restritas a cidadãos australianos.

Uma das praias mais famosas do mundo, Bondi costuma ficar lotada de moradores e turistas. Vídeos que circulam na internet registram centenas de pessoas correndo em pânico durante o tiroteio.

Uma das gravações registra um dos criminosos em ação antes de ser imobilizado por um homem, depois identificado como Ahmed al Ahmed, que lhe tomou a arma. Ele foi chamado de herói pelo premiê. Ahmed passou por cirurgia após ser baleado duas vezes. Uma campanha arrecadou US\$ 665 mil (cerca de R\$ 3,6 milhões) para ele.

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Coca / Corinthians



Goleiro alvinegro foi o herói da classificação do Corinthians

Fé e feeling consagram Hugo Souza na Neo Química Arena

As duas defesas na disputa por pênaltis contra o Cruzeiro, que colocaram o Corinthians na final da Copa do Brasil, elevaram o goleiro Hugo Souza a mais um degrau no caminho da idolatria sonhada por ele no clube. Em meio a investidas internacionais - sobretudo do Milan, da Itália -, o goleiro corintiano vive o dilema entre consolidar seu nome como ídolo do Timão ou migrar para o futebol europeu. Para Hugo, uma conquista nacional, como a Copa do Brasil, poderia ser decisiva para alcançar esse status. A atuação decisiva de Hugo Souza ganhou ainda mais peso por ter sido em uma disputa de pênaltis contra Cássio. O goleiro do Cruzeiro é um dos maiores ídolos e um dos maiores vencedores da história do Corinthians.

Hugo confiou no 'feeling' contra Gabi

Apesar de contar com dados sobre os cobreadores adversários, Hugo Souza optou pela intuição ao enfrentar Gabigol na disputa por pênaltis. Hugo trabalhou com o atacante no Flamengo e tinha histórico de defender suas batidas nos treinamentos do clube carioca. Por isso, abriu mão das estatísticas e confiou no feeling. "Se tem alguém que já defendeu pênaltis dele no treino, fui eu. Vim com uma estratégia e mudei no momento", disse Hugo.

Rodrigo Coca / Corinthians



Hugo Souza falou que defenderia dois pênaltis

Hugo Souza 'profetizou' suas defesas

A confiança do goleiro era tamanha que, antes mesmo do início da disputa por pênaltis, ele declarou aos companheiros que defenderia duas cobranças. Além da batida de Gabigol, Hugo também defendeu o pênalti de Wallace, nas alternadas. "Quando acabou o jogo, conversei com o Lucas Silvestre, auxiliar e filho do Dorival, e ele falou que tem momentos em que o time precisa de você. Disse que, se fosse para os pênaltis, eu poderia assumir a responsabilidade. Na roda após o jogo, falei para baterem tranquilos porque eu pegaria dois. Não é soberba, é autoconfiança", disse.

Goleiro não gosta de comparações

"Tem que respeitar muito a história do Cássio. Ele é um cara fenomenal, está na prateleira dos maiores ídolos do clube. Estou muito feliz com o meu momento e construindo a minha história. Não quero ser comparado a ninguém. Quero ser o Hugo e fazer minha história no Corinthians", afirmou Hugo Souza

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

Frustração I

O São Paulo não vai disputar a Libertadores de 2026. O time tinha esperança de alcançar uma vaga no torneio continental via Brasileiro. Porém, as classificações de Corinthians e Vasco na Copa do Brasil frustraram o Tricolor, que precisava que Fluminense ou Cruzeiro fossem campeões para "herdar" a vaga.

Frustração II

Como Corinthians e Vasco terminaram fora do G7 do Brasileiro, eles não "abrirão uma nova vaga" na Libertadores, já que não conseguiram a classificação via Brasileiro. Em 8º no Campeonato Brasileiro, o São Paulo se beneficiaria caso Flu ou Cruzeiro, que terminaram no G7, vencessem a Copa do Brasil.

Desfalque

O Palmeiras já sabe que terá um desfalque importante para o início da temporada. Trata-se do atacante Paulinho, que segue no processo de tratamento pós-cirurgia. A informação foi confirmada pelo médico do clube, Dr. Pedro Pontin, que afirmou que o atleta está evoluindo bem, mas ainda precisa ser observado.

Manutenção

Por conta do calendário extenso de 2026, o Santos reavaliou a situação de dois atletas considerados "negociáveis" e agora trabalha na manutenção de Lautaro Díaz e Victor Hugo em seu elenco. O Peixe jogará Paulista, Brasileiro, Copa do Brasil e Sul-Americana ainda no primeiro semestre. A ideia é dar opções para Vojvoda trabalhar.

Promessa na mira

Xodó da torcida e destaque da temporada inconstante do Santos, o jovem Gabriel Bontempo, de apenas 20 anos, está na mira do Red Bull Bragantino. O Massa Bruta apresentou uma oferta de empréstimo com opção de compra fixada em cerca de R\$ 40 milhões. O Santos, porém, ainda não respondeu.

Desmanche

O Mirassol começou a perder seus destaques. A primeira baixa é o meia Gabriel, que acertou com o Sporting Cristal, do Peru, e vai deixar o clube sem custos. Já o meia Danielzinho, pilar do time, deve acertar com o São Paulo a qualquer momento. Ele também optou por não renovar e sairá de graça.



Apesar do caso suspenso, a Justiça bloqueou os valores

'Caso Andrés Sanchez' está nas mãos do TJ-SP

Justiça manteve o bloqueio de R\$ 480 mil de Andrés Sanchez

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

A Justiça de São Paulo determinou o bloqueio de R\$ 480.169,60 em nome de Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians, como medida cautelar no processo criminal que está em andamento.

Segundo registro do sistema judicial de bloqueios, a ordem atinge contas e aplicações financeiras vinculadas ao dirigente em diferentes instituições bancárias e plataformas de pagamento, como Itaú, Santander, Caixa Econômica Federal, XP Investimentos, PicPay, Mercado Pago e Nubank.

A ordem judicial não inclui conta-salário, que foi registrada como sigilosa e protocolada no mesmo dia em que a juíza suspendeu os efeitos da decisão que havia reduzido o alcance da denúncia apresentada pelo Ministério Público.

Mesmo com a suspensão do processo e da decisão que havia sido favorável a Andrés, a Justiça manteve e deu andamento ao bloqueio dos valores, que segue válido até nova deliberação.

Processo parado, mas restrições seguem valendo

O processo foi paralisado após o Ministério Público pedir o afastamento da juíza responsável pelo caso.

Embora a magistrada tenha negado qualquer irregularidade,

ela decidiu suspender os efeitos da decisão anterior até que o Tribunal de Justiça de São Paulo analise o pedido.

Com isso, a decisão que havia reduzido parte da denúncia fica sem validade neste momento, mas as medidas cautelares, entre elas o bloqueio financeiro, continuam em vigor.

Na decisão, a juíza afirma que a suspensão evita possíveis prejuízos caso o Tribunal venha a acolher o pedido do Ministério Público, o que poderia levar à anulação de atos já praticados.

Caso está nas mãos do TJ-SP

O pedido do Ministério Público foi encaminhado à Câmara Especial do Tribunal de Justiça, que agora decidirá se a juíza pode ou não continuar à frente do processo.

Até essa definição, o caso segue suspenso, assim como os prazos relacionados à decisão que havia beneficiado parcialmente Andrés Sanchez.

Andrés Sanchez chegou ao Corinthians em 2005, quando foi vice-presidente de futebol, assumindo o lugar de Antônio Roque Citadini. Em 2007, foi eleito presidente do clube. Apesar do rebaixamento para a Série B em 2007, ele foi responsável pela reestruturação do clube, que voltou à elite conquistando o Paulistão 2009, a Copa do Brasil 2009 e o Brasileiro de 2011.

O agitado ano de Neymar em sua conturbada volta ao Santos

Camisa 10 voltou à Vila Belmiro, mas sofreu com lesões e polêmicas extracampo

Por Leonardo Volpato (Folhapress)

O ano de 2025 de Neymar foi bastante agitado. Ele voltou ao clube que o revelou, se envolveu em imbrólios judiciais com outras celebridades, frequentou festas e eventos, foi pai de novo... Parada é que sua agenda não ficou, apesar de ter entrado em campo poucas vezes ao longo do ano por causa de seguidas lesões. Confira abaixo, em tópicos, a retrospectiva da temporada do atleta, mês a mês.

Volta ao Santos

No dia 5 de fevereiro, seu aniversário de 33 anos, o craque voltou a defender a equipe que o revelou para o futebol, exatos 4.273 dias depois de seu último jogo pelo clube, em 2013. Ele fez sua estreia no 1 a 1 contra o Botafogo (SP) pelo Campeonato Paulista.

Carnaval e ausência

No mesmo mês, foi visto ao lado de Bruna Biancardi curtindo a folia carioca na Marquês de Sapucaí. Ele compareceu a duas noites de festa.

Dias depois da folia, Neymar ficou fora do jogo contra o Corinthians na semifinal do Campeonato Paulista e viu do banco de reservas o Peixe ser eliminado após perder por 2 a 1. Ele alegou estar lesionado.

Supostas festas

Em março, mais uma polêmica envolveu o atleta. Alguns sites reportaram uma suposta ida dele a uma festa com amigos e garotas de programa, em uma chácara em

Araçoiaba da Serra (interior de SP). Esse fato teria motivado uma crise no casamento com Bruna, que à época estava grávida.

Nayara Macedo, conhecida como Any Awuada, foi a público dizer que teria recebido R\$ 20 mil para ter relações sexuais com Neymar e sua turma. O jogador sempre negou e disse que apenas teria emprestado seu helicóptero para um amigo.

No mês de maio, Nayara Macedo foi presa durante uma operação que investigava um esquema de falsificação e comercialização de cosméticos adulterados. O suposto envolvimento dela com Neymar voltava à tona.

Nova ausência em clássico

Aconteceu de novo. Assim como na semifinal do Paulistão, Neymar não estava num jogo entre Santos e Corinthians em maio. Motivo: lesão. Mas ele foi prestigiar, horas mais tarde, um jogo de influenciadores da Kings League, no estádio do Palmeiras. O Peixe perdeu de novo para o rival por 1 a 0.

Casamento

Em junho, Bruna Biancardi contou que já era legalmente casada com o Neymar ao responder a um comentário de uma seguidora que quis saber sobre o status do relacionamento.

Leilão beneficente

No mesmo período, o jogador e sua família promoveram mais uma edição luxuosa de seu leilão

Raul Baretta/ Santos FC



A volta de Neymar ao Santos não foi vitoriosa como os torcedores esperavam

beneficente do Instituto Projeto Neymar Jr., na Arena Pacaembu, em São Paulo. Um item em especial chamou atenção: uma coroa dourada usada por Neymar foi arrematada pelo pai dele por R\$ 3,5 milhões.

Telefonema suspeito

O mês de junho foi agitado na vida do craque. Foi nessa época que veio à tona uma ligação de Virginia Fonseca a ele, feita pelo celular, durante a madrugada. Ambos são sócios na empresa WePink. O fato irritou Biancardi. Virginia já estava separada de Zé Felipe.

Nascimento da filha

Em julho, Neymar se tornou pai pela quarta vez após Bruna dar à luz Mel, segunda filha do

casal, em São Paulo. A influenciadora e o jogador, já são pais de Mavie, de 2 anos e 2 meses.

Goleada histórica

Em agosto, um dia de festa virou a maior humilhação da carreira de Neymar. No dia em que completava 250 jogos com a camisa do Santos, Neymar viu o Morumbis, lotado de santistas, ir da euforia ao choro em apenas 90 minutos. Com transmissão em horário nobre da TV aberta, o jogo contra o Vasco foi realmente histórico... Para o Cruzmaltino. Em tarde mágica de Philippe Coutinho, o Vasco aplicou uma dolorida goleada de 6 a 0. A maior da história do clássico interestadual e a maior derrota de toda a carreira de Neymar, que deixou o campo aos prantos.

Discussão pública

Em setembro, Neymar viu uma discussão pública entre sua mulher, Bruna Biancardi, e Virginia Fonseca, devido ao telefonema na madrugada de meses antes. Bruna usou as redes sociais para se pronunciar sobre sua relação nada amigável com a influenciadora, a quem acusou de ser mal-educada. "O que uma mulher casada está ligando para um homem casado às 2h?", disse ela. Virginia se desculpou e disse que foi um erro.

Processo contra Luana Piovani

Em outubro, a Justiça de São Paulo entendeu ser parcialmente procedente uma queixa-crime de

Neymar contra a atriz por injúria. Vale lembrar que o imbrólio vem desde 2024, quando ela teceu críticas ao jogador. A decisão julgou que Luana extrapolou os limites de crítica pública e atingiu a honra dele.

Bolada na Mavie

E parece que jogos contra o Corinthians carregam uma certa dose de tensão e susto. Foi numa partida contra o rival que Mavie, filha de Neymar, acabou levando uma bolada na cabeça, à beira do campo, em outubro. Ela ficou bem, tudo não passou de um susto.

Sacrifício

Criticado, Neymar sofreu uma nova lesão na reta final do Campeonato Brasileiro. Ele precisaria passar por uma cirurgia de correção no menisco, que o tiraria dos últimos jogos do Brasileirão. Porém, com o Santos na zona de rebaixamento, o camisa 10 da Vila Belmiro optou por adiar a cirurgia e fazer tratamento intensivo para ajudar o Peixe nos últimos jogos. E assim o fez. Ele foi fundamental nas vitórias que salvaram o Santos de uma nova queda para a Série B e ainda conseguiu a classificação para a Copa Sul-Americana 2026.

Fora da Seleção

O acúmulo de lesões e a condição física fora do ideal ao longo do ano fizeram o jogador ficar ausente das convocações da Seleção Brasileira neste ano. Neymar ainda tem o sonho de ir à Copa do Mundo em 2026, mas vai precisar aprimorar a parte física para isso.

Fabricante de sintético desafia o Flamengo

Por Flávio Latif (Folhapress)

Alessandro Oliveira, CEO da Soccer Grass (empresa responsável pelos gramados sintéticos de Palmeiras e Chapecoense), desafiou o Flamengo e o Maracanã a encararem os mesmos testes feitos pela Fifa anualmente nos gramados sintéticos do país para "aferir à luz da ciência" sobre o tema que virou uma guerra entre Palmeiras e Fla.

"Se existisse o problema de jogadores com lesão, o próprio Palmeiras estaria contra e não renovaria seu sintético. Está claro que lesão, segurança e performance do futebol está consolidado pela troca que o Palmeiras decidiu fazer agora. O clube tem profissionais responsáveis, e eles fizeram isso pela segurança e benefício. Hoje jogar no Allianz é extrema-

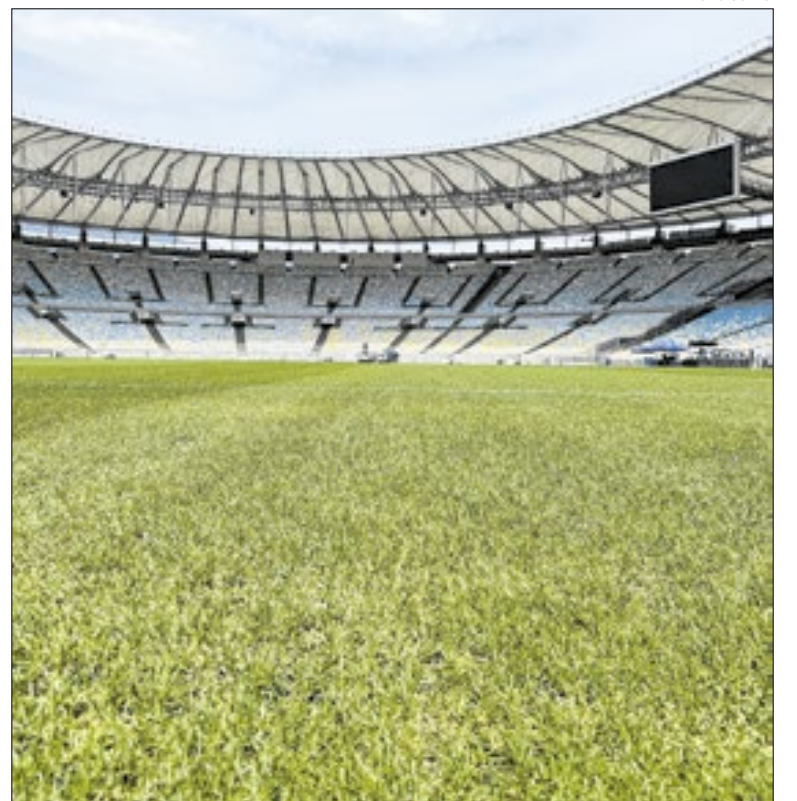
mente seguro, e não sou eu que digo, é a Fifa com os testes que fazem de performance e segurança. Isso não se aplica aos gramados naturais porque, se passassem por isso, poucos passariam nos testes", disse Alessandro Oliveira, em entrevista à reportagem.

"Esse ataque do Flamengo [ao gramado sintético] é puro clubismo, deveriam usar esse tempo para tentar melhorar os gramados do futebol brasileiro, inclusive do Maracanã, que hoje não tem boas condições de gramado natural. Eu me coloco à disposição do pessoal do Flamengo para fazer testes no Maracanã com a Fifa. Sem custo nenhum, eu pago. Até para ver os parâmetros, se precisa melhorar o sintético ou os naturais, para aferir isso à luz da ciência. Sem achismo e clubismo, em prol do futebol", acrescentou.

Na última segunda-feira (8), o Flamengo entrou com pedido na CBF para acabar com os gramados sintéticos no Brasil. O clube quer a "padronização e o alto nível" dos jogos nacionais.

Um dos motivos é o número de gramados sintéticos no Brasileirão do ano que vem: cinco dos 20 clubes serão mandantes em estádios com sintéticos. Atlético-PR (Arena da Baixada) e Chapecoense (Arena Condá), que subiram da Série B, e Palmeiras (Allianz Parque), Botafogo (Nilton Santos) e Atlético-MG (Arena MRV).

Para rebater o posicionamento do Fla, o Alvirverde divulgou dados internos que mostram que a média anual de lesões é menor em equipes que jogam no sintético, em comparação aos times que atuam em gramados naturais.



Maracanã

Briga contra gramado sintético tem novo capítulo



Instalação Eggcident, do holandês Henf Hofstra, representa ovos fritos para chamar atenção do aquecimento global

Por Isabel Dourado

Para enfrentar o desafio coletivo da crise climática, os instrumentos internacionais como acordos, metas e protocolos firmados entre países representam um marco importante da governança ambiental global. Entretanto, a implementação dessas políticas enfrenta uma série de desafios, especialmente diante do questionamento sobre como dividir a conta dos custos das mudanças climáticas e as tensões geradas entre interesses econômicos, modelos de crescimento e a proteção ambiental. Esse cenário de embates e negociações intensas ficou evidente na Conferência do Clima (COP30), realizada em Belém (PA) e encerrada no dia 22 de novembro.

O Acordo de Paris, considerado um dos instrumentos mais importantes da política climática, completou dez anos na última sexta-feira (12). Assinado por 195 países na COP21, realizada em Paris em 2015, o acordo representou uma tentativa ambiciosa de alcançar um consenso sobre metas de redução de gases de efeito estufa (GEE). Ficou marcado por ser um dos mais ousados e inovadores ao envolver os países em compromissos voluntários para limitar o aumento da temperatura global abaixo de 2°C.

Agravamento

Passados dez anos desde o estabelecimento do Acordo de Paris, o mundo tem atravessado o agravamento da crise climática, marcada por eventos extremos que se tornam cada vez mais frequentes e de maior magnitude. A Organização das Nações Unidas (ONU) tem reiterado a urgência em limitar o aquecimento global

a 1,5° C e que para isso as emissões precisam cair 43% daqui a cinco anos.

Na avaliação do geógrafo e professor do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB), José Sobreiro, o Acordo de Paris fortaleceu o papel da ciência em um momento

marcado pelo negacionismo climático e abriu espaço para construções coletivas e para o acúmulo de debates sobre a urgência de medidas para conter a crise climática, tema que antes do Acordo de Paris já vinha sendo debatido mas ainda não ocupava a centralidade das discussões políticas interna-

cionais.

“Os dez anos do Acordo de Paris fomentaram debates mais precisos que buscam o alinhamento de agendas e identificação de elementos comuns entre os países, sobretudo considerando os desafios, mas nunca deixando de olhar para frente no sentido

de alcançar a realização de algumas metas globais”, considera. O maior uso dos carros elétricos e da energia solar são dois fatores que surgiram como consequência desses debates.

Fator crucial

Na mesma direção de Sobreiro, o climatólogo e professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Ceará, Jander Monteiro, afirma que a ratificação de 195 países foi um fator crucial para que o Acordo se tornasse de fato histórico. “Se com o Acordo de Paris, ainda estamos distantes do cenário ideal de redução das emissões, imagine como seria em um mundo sem ele. Talvez já estivéssemos caminhando para um cenário de 4° Celsius até o final do século. O maior avanço do Acordo de Paris foi permitir que a nossa sociedade mudasse ao menos um pouco a rota.”

Apesar da ratificação por 195 países e a formação de uma coalizão supranacional, ambos os especialistas avaliam que, no momento em que o Acordo de Paris foi assinado, a geopolítica mundial era bastante diferente da atual. Hoje, o cenário internacional é marcado por uma maior fragmentação da cooperação internacional entre os países. Isso é evidenciado, por exemplo, na saída dos Estados Unidos do Acordo durante a presidência de Donald Trump.

Sobreiro argumenta que os Estados Unidos, um dos maiores emissores de gases de efeito estufa, atuam de forma imperial e independente na geopolítica, buscando retomar o protagonismo econômico ameaçado pelo crescimento da China. Segundo ele, esse movimento se baseia no negacionismo climático.

Dez anos do Acordo de Paris: o planeta perdeu?

Para especialistas, apesar da lentidão, tratado permitiu avanços importantes

Joédson Alves/Agência Brasil



Maior uso do carro elétrico: um avanço

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Assessoria



Deputado estadual, Rafa Zimbaldi, na Alesp

PL cria estatuto para proteger menores de idade na internet

O deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP) protocolou na Assembleia Legislativa de São Paulo o Projeto de Lei nº 1.336/2025, que cria o Estatuto Estadual de Proteção às Crianças e Adolescentes em Ambiente Digital. A proposta estabelece obrigações a plataformas digitais para prevenir e combater crimes contra menores, como exploração sexual, aliciamento e extorsão. Entre as medidas estão canais de denúncia permanentes, remoção rápida de conteúdo ilícito e comunicação de indícios de crimes à Justiça, ao Ministério Público e ao Conselho Tutelar. O texto prevê multa de até 2% do faturamento anual em caso de descumprimento. A matéria segue para análise nas comissões da Casa.

Parlamentares discutem crises em SP

Na 184ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo, nesta segunda (15), deputados discutiram a falta de energia em regiões da capital, a escassez de medicamentos para diabetes, atrasos salariais de trabalhadores da Sabesp, mudanças na previdência de Barueri e aumento das contas de água. Participaram Luiz Claudio Marcolino (PT), Reis (PT), Eduardo Suplicy (PT) e Carlos Giannazi (PSOL). Parlamentares têm até 10 minutos no Grande Expediente.

Divulgação/Assessoria



"Estamos lutando errado", afirma Dani Alonso

Críticas à estratégia contra feminicídio

A deputada estadual Dani Alonso (PL) afirmou, em discurso na tribuna da Alesp na última semana, que o enfrentamento ao feminicídio no Brasil tem seguido um caminho equivocado. Segundo ela, apesar do aumento de campanhas e do endurecimento das leis, os índices de violência contra mulheres continuam elevados. Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres da Alesp, a parlamentar citou dados da ONU Mulheres e de órgãos oficiais que indicam crescimento dos casos no país e no Estado. Dani Alonso defendeu maior participação masculina no debate.

Marília recebe verbas para saúde

Vereadores de Marília informaram a destinação de mais de R\$ 13 milhões a hospitais que atendem o SUS e entidades assistenciais do município no atual mandato, com apoio de deputados estaduais e federais. Os recursos beneficiam mais de 20 instituições das áreas de saúde, assistência social, educação, esporte e cultura. Também foram citados investimentos em infraestrutura e projetos em andamento.

Enem-USP

Estão abertas, até o dia 19, as inscrições para o Enem-USP 2026, que oferece 1.500 vagas em cursos de graduação. A taxa é de R\$ 11, com isenções para EP, PPI e beneficiários do CadÚnico. A seleção usa notas do Enem 2025, e os aprovados serão chamados em três etapas. Mais informações: fuvest.br/enem-usp.

DDM e Fórum

O Governo de SP reforçou o atendimento a mulheres em Caraguatatuba com a reinauguração da Delegacia de Defesa da Mulher e entrega das novas instalações do Fórum. Investimento de R\$ 2,7 mi modernizou a DDM, que agora é acessível e ampliada. Desde junho, mais de 1.000 vítimas já receberam orientação e apoio.

ARAS recebe BID

O Governo de SP teve aprovado pelo BID o projeto ARAS SP, com financiamento de US\$ 188 mi, para fortalecer a rede hospitalar estadual. O maior investimento será em infraestrutura e tecnologia, incluindo o Hospital Regional de Itapetininga. A iniciativa visa ampliar atendimentos, reduzir filas e modernizar o SUS paulista até 2031.

Esporte nas Escolas

O programa SP Olímpico encerra o primeiro ano distribuindo R\$ 1,3 mi em material esportivo para escolas públicas de SP, beneficiando 26 mil alunos em 478 unidades de 146 municípios. Idealizado pelas secretarias de Esportes e Educação, o projeto incentiva modalidades olímpicas no contraturno escolar, promovendo esporte e formação de novos talentos.

Estágio para jovens

Estudantes do Ensino Médio Técnico podem se inscrever até 30/01/2026 no programa BEEM, que oferece estágio com bolsas de R\$ 422 a R\$ 851, em empresas parceiras da Seduc-SP. Atualmente, 9.618 alunos atuam em 1.415 empresas. O programa prevê contratação de 30 mil estudantes em 2026.

Cancro e Greening

Produtores de citros de SP devem entregar até 15/01/2026 o relatório Cancro/Greening pelo sistema Gedave, com vistorias de julho a dezembro de 2025. A medida permite monitorar e controlar as doenças Cancro Cítrico e HLB/Greening, essenciais para a sanidade dos pomares e para evitar restrições à produção e comercialização.



Estratégia se aplica a pátios que concentram os modelos

Detran inicia regularização de recalls em veículos

Departamento cruzou dados com os automóveis recolhidos

Por Ana Laura Gonzalez

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) deu início a um programa inédito de regularização de recalls em veículos custodiados em pátios do Estado. A primeira fase, realizada em parceria técnica com a Honda, já resultou na conclusão de 18 reparos e prevê a regularização de aproximadamente 400 veículos da marca.

Os serviços incluem a substituição dos insufladores dos airbags do motorista e do passageiro, ação que elimina os riscos associados ao defeito identificado pela fabricante. A iniciativa é considerada pioneira pelo órgão e busca garantir que os veículos saiam dos pátios em condições seguras de circulação, beneficiando tanto os proprietários quanto os arrematantes em leilões.

Para identificar os veículos, o Detran-SP recebeu da Honda uma lista com os números de chassi dos carros afetados. A partir desses dados, o órgão cruzou as informações com os veículos recolhidos nos pátios e organizou a execução dos reparos diretamente nos locais. Segundo Vinícius Novaes, responsável pela Diretoria de Veículos Automotores do Detran-SP, a ação servirá de modelo para futuras parcerias com outras montadoras. "Com a iniciativa pioneira, a expectativa é que o procedimento estimule parcerias com outras montadoras

para ampliar a eliminação de riscos e fortalecer um trânsito mais seguro no Estado", afirmou.

O recall envolve airbags Takata, que apresentam um defeito de fabricação capaz de romper a estrutura do insuflador no momento da ativação. Quando isso ocorre, fragmentos metálicos podem ser projetados para dentro do veículo, oferecendo risco aos ocupantes. A falha já afetou diversas montadoras em todo o mundo e motivou campanhas de chamamento preventivas. No Brasil, a Honda estima que cerca de 94% dos veículos envolvidos já tenham sido atendidos.

Apesar do avanço das campanhas, a fabricante solicitou ao Detran-SP apoio para localizar unidades ainda custodiadas em pátios, garantindo que esses veículos também passem pelos reparos necessários antes de retornar à circulação ou serem leiloados. A estratégia de atuação direta nos pátios será expandida a todas as unidades que concentram modelos com o defeito, conforme previsto pelo órgão.

Especialistas em segurança veicular destacam que iniciativas desse tipo podem reduzir significativamente o risco de acidentes graves, além de fortalecer a confiança dos consumidores nas campanhas de recall. O programa do Detran-SP representa, segundo o órgão, uma medida preventiva importante e inédita no contexto estadual.

Vacina contra dengue mostra redução da replicação viral

Conclusão é de pesquisa que analisou 365 amostras de participantes do estudo

Comunicação Butantan

Um estudo recente publicado na revista *The Lancet Regional Health – Americas* indica que a vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan é capaz de reduzir a replicação do vírus em casos de infecção mesmo após a imunização, conhecidos como *break-through cases* ou casos de escape vacinal. Segundo os autores, para os pacientes isso pode resultar em sintomas menos graves e menor risco de complicações, enquanto, do ponto de vista da saúde pública, uma carga viral mais baixa diminui a probabilidade de transmissão para os mosquitos.

“Esses dados preliminares sugerem que a vacinação pode ter um efeito relevante na circulação viral, contribuindo para a prevenção de novos surtos. No entanto, é necessário confirmar esses resultados com estudos adicionais”, afirma Maurício Lacerda Nogueira, professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) e autor correspondente do artigo. O estudo contou também com a participação de Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, que liderou os testes clínicos do imunizante.

Desenvolvida com apoio inicial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a Butantan-



A Butantan-DV foi aprovada pela Anvisa em novembro

-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em novembro e deve começar a ser oferecida na rede pública em 2026 para pessoas entre 12 e 59 anos. Dados da fase 3 dos testes clínicos, conduzida com mais de 16 mil voluntários em 14 estados brasileiros, indicam eficácia geral de 74,7%, 91,6% contra formas graves da doença e 100% contra hospitalizações por dengue.

O estudo analisou 365 amostras de sangue positivas para os sorotipos 1 e 2 do vírus,

coletadas entre 2016 e 2021 durante a fase 3. As amostras foram divididas entre participantes vacinados e não vacinados, e 160 genomas virais completos foram sequenciados para avaliar a diversidade genética do vírus. A análise filogenética mostrou que as cepas eram semelhantes nos dois grupos, descartando a hipótese de que a vacina protege apenas contra algumas linhagens.

Outra questão investigada foi a possibilidade de a vacina exercer pressão seletiva sobre

o vírus, favorecendo o surgimento de variantes capazes de escapar da imunidade induzida pelo imunizante. Modelos computacionais indicaram que não houve diferença significativa nas taxas de mutação entre vacinados e não vacinados. A análise detalhada da diversidade genética dentro de cada indivíduo, por meio de *deep sequencing*, reforçou que o sistema imunológico treinado pela Butantan-DV não selecionou variantes raras ou potencialmente perigosas.

“Este é mais um dado que demonstra a segurança e a eficácia da vacina”, observa Nogueira.

Contexto epidemiológico

O Brasil é considerado hiperendêmico para dengue, com circulação simultânea de múltiplas linhagens do vírus. Em 2024, o país registrou sua maior epidemia histórica, com mais de 6 milhões de casos e 6 mil mortes, predominando os sorotipos DENV-1 e DENV-2.

Durante a fase 3 da Butantan-DV (2016-2021), os sorotipos predominantes também foram DENV-1 e DENV-2, razão pela qual a análise filogenética se concentrou neles. Casos de DENV-3 e DENV-4 foram raros nesse período. Segundo os pesquisadores, a eficácia da vacina contra esses sorotipos continuará sendo avaliada à medida que novos dados se tornem disponíveis.

Os resultados do estudo reforçam a perspectiva de que a vacinação em massa pode contribuir não apenas para reduzir a gravidade da dengue nos indivíduos, mas também para limitar a circulação viral e prevenir futuros surtos. Para os indivíduos, além de reduzir a gravidade da doença, a imunização diminui o risco de hospitalização e complicações.

Frente fria provoca temporais em SP nesta terça-feira

Pablo Jacob/Governo de SP

A terça-feira (16) começa com sol entre nuvens em grande parte do Estado de São Paulo, mas já há previsão de pancadas de chuva desde o período da manhã. O avanço de uma frente fria pela costa paulista aumenta o risco de temporais ao longo da tarde, que podem se intensificar e se espalhar de forma generalizada, acompanhados de raios e fortes rajadas de vento.

Os maiores volumes de chuva devem ocorrer na faixa litorânea, com destaque para a Baixada Santista. Na capital paulista, as temperaturas variam entre 20°C e 25°C. Em Presidente Prudente, os termômetros devem registrar mínima de 20°C e máxima de 31°C.

A Defesa Civil orienta a população a manter atenção redobrada durante a ocorrência



Na capital, as temperaturas variam entre 20°C e 25°C

cia de chuvas intensas. É recomendado evitar a passagem por áreas alagadas, não se abrigar sob árvores durante temporais com raios e acompanhar os alertas oficiais. Em caso de emergência, o contato é pelo telefone 199.

Meteorologistas alertam que o padrão de chuva deve se manter até o início da noite, podendo provocar transtornos em áreas urbanas e rodovias, especialmente na região litorânea e em cidades mais próximas ao litoral.

Homenagem a trabalho em defesa da infância

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) prestou homenagem às unidades paulistas do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca) em sessão solene na última sexta-feira (12). A iniciativa, proposta pela deputada Ediane Maria (Psol), concedeu ao educador Djalma Costa, diretor do Cedeca Interlagos, o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, maior honraria do Parlamento paulista.

Os Cedecas atuam na promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, conforme a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A rede tem papel central no enfrentamento de violações, no controle social e na formulação de políticas públicas voltadas à infância e juventude.

Ao receber a homenagem, Costa destacou o caráter coletivo do trabalho: “O Cedeca Interla-

gos é feito por múltiplas mãos na construção desse coletivo. Defender os direitos humanos é estar com o povo”, afirmou. A deputada Ediane Maria ressaltou que é a primeira vez, em 190 anos de Alesp, que os Cedecas são reconhecidos pelo Parlamento e afirmou que a homenagem reforça que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos. Representantes da Associação Nacional dos Cedecas (Anced) e de unidades históricas, como o Cedeca Sapopemba, destacaram a importância da homenagem e a atuação contínua na proteção infantil. Jovens atendidos pelos centros também relataram impactos positivos na vida pessoal e no acesso a políticas públicas.

A cerimônia marcou um reconhecimento institucional ao trabalho desenvolvido pela rede, considerado essencial para garantir direitos e prevenir violência contra crianças e adolescentes.

IPVA 2026: Valores já podem ser consultados em São Paulo

Pagamento poderá ser feito à vista ou parcelado, com preferência pelo Pix



A frota total no estado de São Paulo é de aproximadamente 30,1 milhões de veículos

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) divulgou em edição extra do Diário Oficial do Estado, em 12 de dezembro, os valores venais dos veículos que servirão de base para o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em 2026. A pesquisa, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), contempla 13.571 modelos e versões de veículos de todas as marcas, com preços de venda praticados no varejo em setembro e outubro de 2025. Em relação ao mesmo período do ano passado, os valores de mercado registram aumento médio de 2,51%.

Os proprietários já podem consultar o valor venal do automóvel para o próximo ano por meio do Sistema de Veículos (Sivei), disponível no site da Sefaz-SP, utilizando apenas a placa do veículo. Nas próximas semanas, o imposto estará disponível para

pagamento na rede bancária credenciada.

O Estado de São Paulo possui cerca de 30,1 milhões de veículos, sendo 19,2 milhões sujeitos ao IPVA e 9,9 milhões isentos por terem mais de 20 anos de fabricação. Aproximadamente 1 milhão de veículos são considerados imunes, isentos ou dispensados do imposto, incluindo veículos de taxistas, pessoas com deficiência, entidades religiosas e sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus urbanos.

O IPVA arrecadado tem destinação constitucional, incluindo o Fundeb, e o valor restante é dividido igualmente entre os municípios de registro do veículo e o Estado. Esses recursos são aplicados em obras de infraestrutura e na melhoria de serviços públicos, como saúde e educação.

As alíquotas do imposto permanecem as mesmas para 2026: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, ca-

minhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; 1,5% para caminhões; e 1% para veículos de locadoras registrados no estado.

Entre as novidades, o Governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa uma proposta de isenção do IPVA 2026 para motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 150 cilindradas de propriedade de pessoas físicas, em situação regular de registro e licenciamento. A medida, se aprovada, deve beneficiar milhões de paulistas, especialmente aqueles que utilizam o veículo como instrumento de trabalho, como entregadores e prestadores de serviço.

Permanece o incentivo para veículos com fontes alternativas e renováveis de energia. Estão isentos do pagamento automóveis híbridos com motor elétrico e motor a combustão flex movido a etanol de até R\$ 250 mil, veículos movidos a hidrogênio e ôni-

bus ou caminhões movidos exclusivamente a hidrogênio ou gás natural, incluindo biometano. A medida, vigente desde 2025, visa estimular o uso de veículos limpos, com escalonamento anual até 2030.

O IPVA 2026 poderá ser pago à vista, com cota única antecipada em janeiro oferecendo 3% de desconto, ou em fevereiro sem desconto. Também é possível parcelar em até cinco vezes, de janeiro a maio, de acordo com o final da placa. Caminhões possuem calendário diferenciado, com prazos até setembro.

O pagamento pode ser realizado em bancos credenciados, casas lotéricas ou via cartão de crédito. O Pix é o método preferencial, permitindo recolhimento imediato por meio de QR code gerado no site da Sefaz-SP.

Em caso de atraso, o contribuinte sofre multa de 0,33% ao dia e juros de mora com base na Selic, limitada a 20% após 60

dias. A inadimplência impede o licenciamento do veículo e pode resultar em inscrição na Dívida Ativa e inclusão no Cadin Estadual, com risco de apreensão do veículo, aplicação de multa e pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A pesquisa Fipe apontou que o automóvel mais caro registrado é a Ferrari Daytona SP3, ano 2023, com valor venal de R\$ 18,29 milhões, correspondendo a IPVA de R\$ 731,6 mil. Entre utilitários, a Rolls-Royce Cullinan B de 2023 registra R\$ 7,61 milhões; caminhões, o M. Benz Eactros 400 de 2024, R\$ 1,73 milhão; e ônibus, o Induscar Millennium ES U de 2025, R\$ 1,99 milhão. Entre motos, a Ducati Panigale V4 R de 2023 atingiu R\$ 532,9 mil.

Todas as informações sobre valores, consultas e pagamentos do IPVA 2026 estão disponíveis na página oficial do imposto no portal da Sefaz-SP.

Controladoria do Estado reforça fiscalização com novos sistemas de análise de dados

A Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE SP) concluiu a implementação de novos sistemas de informação e uma plataforma de análise de dados, ampliando a capacidade de fiscalização do órgão de controle interno.

Entre as ferramentas entregues estão o Sistema de Alertas de Licitações (Lince) e o Sistema de Inteligência de Análise de Dados (Strix). Segundo a CGE SP, os sistemas permitem identificar irregularidades com maior precisão e promovem maior transparência nas ações do Estado.

Os desenvolvimentos foram realizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), da Subsecretaria de Gestão Corporativa (SGC) da CGE SP, em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de

São Paulo (Prodesp).

A iniciativa integra o Plano Anticorrupção do Estado de São Paulo, também conhecido como Radar Anticorrupção, que prevê 128 ações a serem implementadas até 2026. Até o momento, 90 medidas já foram concluídas. O plano tem como objetivo aprimorar a gestão pública e dificultar desvios de conduta, alinhado ao compromisso do governo estadual de reforçar a integridade das instituições.

O Lince, que já opera em ambiente de produção, foi otimizado para emitir alertas mais precisos sobre possíveis inconformidades em editais e processos de contratação. A ferramenta permite que equipes de controle atuem de forma preventiva, corrigindo falhas e evitando prejuízos ao erário.



O Strix, por sua vez, recebeu melhorias em sua capacidade de análise de dados, integrando 32 fontes de informação, que incluem cadastros de empresas inidôneas, dados de programas sociais e vín-

culos de servidores. A plataforma permite cruzar informações, identificar padrões atípicos, detectar fraudes complexas e subsidiar auditorias com evidências robustas.

A consolidação dessas ferra-

mentas é reforçada por uma plataforma integrada de análise e processamento de grandes volumes de dados, contratada via Prodesp. No dia 16 de dezembro, técnicos da CGE SP receberão treinamento para utilização da plataforma, com o objetivo de extrair o máximo potencial das análises e fortalecer a atuação preventiva do órgão estadual.

O controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle, afirmou que a modernização representa um marco na atuação do órgão. “Essas ferramentas nos permitem sair de uma postura reativa para uma atuação preditiva e estratégica, antecipando erros e garantindo que os recursos públicos sejam aplicados com eficiência e transparência”, disse o controlador-geral do Estado de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP

**Corregedor-geral deve zelar pela ética parlamentar****Sargento Nantes é eleito corregedor-geral da Câmara**

O vereador Sargento Nantes (PP) foi eleito corregedor-geral da Câmara Municipal de São Paulo para 2026, com 40 votos favoráveis. A escolha ocorreu após a eleição da Mesa Diretora da Casa. O outro concorrente ao cargo de corregedor da Casa foi o vereador Silvão Leite (UNIÃO), que teve 13 votos. Houve ainda uma abstenção. “Eu quero agradecer a confiança de todos. Agradeço o nobre amigo Silvão Leite. Tenho muito respeito e muito carinho por ele, é um grande parceiro e tenho certeza que estaremos à frente fazendo este trabalho em conjunto, sendo o mais justo. Que Deus conduza os nossos caminhos e os nossos passos nesta Corregedoria. Muito obrigado a todos pela confiança”, destacou o Corregedor eleito, Nantes.

Major Palumbo é eleito 1º suplente

Com 49 votos favoráveis, o vereador Major Palumbo (PP) foi eleito nesta segunda-feira (15/12) para o cargo de 1º suplente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo para 2026. Ele não teve concorrentes. O parlamentar ocupou o cargo de 2º suplente em 2025. Marcos das Neves Palumbo tomou posse na Câmara Municipal de São Paulo em 2022. À época, Palumbo assumiu a cadeira do ex-vereador Faria de Sá, que faleceu em 2022.

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP

**MDB: mesmo cargo na mesa diretora pela 3ª vez****João Jorge: 1º vice-presidente**

Com 49 votos favoráveis, o vereador João Jorge (MDB) foi reeleito o 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo para o ano de 2026. Não houve outros candidatos ao cargo. Ele foi eleito para ocupar a vice-presidência pela terceira vez. “Meu nome foi uma indicação do meu próprio partido e cabe a nós, neste momento, a vice-presidência. Como eu vinha exercendo a função de vice-presidente, ajudando o nosso presidente Ricardo Teixeira, que divide bastante as tarefas do Plenário comigo, eu gosto desta missão.”

Edir Sales é eleita 2ª suplente

A vereadora Edir Sales (PSD) foi eleita para o cargo de 2º suplente da Mesa Diretora da Câmara com 48 votos favoráveis, nenhuma abstenção ou voto contrário. Nascida na cidade de Araguari, no Estado de Minas Gerais, Edir Sales tem 73 anos e é professora, advogada e radialista. A parlamentar, que já foi deputada estadual, foi eleita para mais um mandato na Câmara de Vereadores em 2024.

Gabriel Abreu

O vereador Gabriel Abreu (PODE) foi eleito o 2º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Paulo. O parlamentar, que ocupará o cargo pela 1ª vez em 2026, recebeu 48 votos favoráveis. Em seu 1º mandato na Câmara, ele é formado em Direito, com especialização em Governabilidade.

Senival Moura

O vereador Senival Moura (PT) foi escolhido como 1º secretário da Câmara. O parlamentar foi candidato único e recebeu 46 votos favoráveis, seis votos contrários. Uma abstenção foi registrada. Senival Pereira de Moura tem 60 anos e nasceu em Batalha (AL). Em 2004, ficou como suplente, assumindo uma cadeira em 2007.

Isac Félix

O vereador Isac Félix (PL) foi reeleito como o 2º vice-presidente para atuar no ano de 2026. O parlamentar recebeu 48 votos favoráveis. Houve uma abstenção. Reeito em 2024 com 62.275 votos, Isac Félix assume mais um mandato na Câmara, onde já fez parte de comissões, como a da Guarda Metropolitana.

Salva de Prata

Em Sessão Solene a Câmara Municipal entregou a Salva de Prata à Associação Popular de Saúde pelo atendimento médico voluntário de Cangaíba, na zona leste da capital paulista. A homenagem foi concedida pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB). O parlamentar ressaltou o trabalho voluntário oferecido aos moradores da região de Cangaíba.

Evento natalino

A Câmara realizou um evento com diversas apresentações artísticas. A atividade, o “Sarau dos Saraus de Natal”, aconteceu no Auditório Freitas Nobre. A programação contou com músicas de todos os gêneros, além de declamações de poesias. A iniciativa teve o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB).

Evento Jethro

A Câmara de SP sediou uma solenidade para celebrar a diplomacia civil humanitária promovida pela Jethro International, ONG global com atuação em mais de 100 países. O evento foi conduzido pelo presidente mundial da Jethro, Renato Freire, e contou com o apoio do vereador Carlos Bezerra Jr. (PSD).

**Movimentação na estação da Luz da CPTM.****São Paulo é uma das mais estressantes do mundo****Estudo internacional aponta capital paulista em 8ª lugar**

Da Redação

Um levantamento internacional divulgado pela empresa norte-americana Remitly colocou São Paulo entre as cidades com maior nível de estresse do planeta. A capital paulista aparece na oitava posição de um ranking que avaliou 170 grandes centros urbanos ao redor do mundo. No topo da lista está Nova York, seguida por Dublin, na Irlanda, e pela Cidade do México.

De acordo com o estudo, São Paulo alcançou 7,14 pontos em um índice que varia de zero a dez — quanto mais próximo de dez, maior o grau de estresse associado à vida urbana. A pesquisa foi realizada em outubro deste ano e reuniu dados de diversas fontes internacionais especializadas em mobilidade, economia, saúde pública, segurança e meio ambiente.

Entre as cidades mais estressantes do mundo, segundo o ranking, ficou assim: Nova York (7,56), Dublin (7,55), Cidade do México (7,38), Manila (7,34), Londres (7,25), Milão (7,25), Atenas (7,23), São Paulo (7,14), Turim (6,90) e Kolkata (6,89).

Para chegar ao resultado final, a Remitly combinou cinco indicadores principais. O primeiro foi o tempo médio necessário para percorrer 10 quilômetros dentro da cidade, utilizando dados da TomTom, referência global em estudos sobre trânsito. Também foram considerados o

custo de vida, a qualidade e acessibilidade do sistema de saúde, o índice de criminalidade, baseado na percepção de segurança da população, e os níveis médios anuais de poluição do ar, medidos em microgramas por metro cúbico.

Segundo a análise, os fatores que mais pesam no estresse urbano variam conforme a região. Na América Latina, especialmente em cidades como São Paulo e Cidade do México, a insegurança pública tem impacto decisivo. Já na Europa e na América do Norte, o principal gatilho para o estresse é o alto custo de vida, que pressiona o orçamento dos moradores mesmo em locais com bons serviços públicos disponíveis.

A Remitly destacou que o ranking não pretende definir o bem-estar individual de forma absoluta, mas oferecer uma visão comparativa sobre como aspectos financeiros, ambientais e de saúde influenciam a experiência de viver em grandes cidades.

As menos estressantes

Na outra extremidade da lista aparecem cidades com ritmo mais tranquilo. Eindhoven, nos Países Baixos, foi considerada a menos estressante do mundo, seguida por Utrecht, também na Holanda, e Canberra, na Austrália. Esses locais se destacam, por exemplo, por deslocamentos rápidos, sistemas de saúde eficientes, baixos índices de criminalidade e melhor qualidade do ar.

Ricardo Teixeira é reeleito Presidente da Câmara SP

Vereador é reconduzido ao comando do Legislativo em 2026

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo confirmou, nesta segunda-feira (15), a recondução do vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) à Presidência do Legislativo paulistano. Único candidato ao cargo, o parlamentar recebeu 49 votos favoráveis, registrou cinco abstenções e não teve votos contrários, assegurando a continuidade da gestão da Casa em 2026. O resultado consolida a liderança do vereador, que assume a presidência pela segunda vez ao longo de sua trajetória na vida política.

Após a proclamação do resultado, Ricardo Teixeira discursou na tribuna do Plenário 1º de Maio, onde agradeceu o apoio dos colegas e lembrou sua caminhada no Parlamento municipal. Em sua fala, o presidente destacou que a condução dos trabalhos seguirá baseada no diálogo, na construção coletiva e no respeito entre os vereadores, reforçando o compromisso com uma atuação institucional voltada aos interesses da cidade.

Discurso na Câmara

Durante o pronunciamento, Teixeira apresentou um balanço das principais ações desenvolvidas pela Câmara ao longo de 2025. Entre os destaques está o projeto Câmara na Rua, iniciativa que levou atividades do Legislativo às quatro regiões da capital paulista em oito finais de semana. A ação reuniu mais de dez mil participantes e resultou em cerca de 1,2 mil demandas apresentadas diretamente pela população aos vereadores.

Outro projeto citado foi o Câmara Aberta, que ampliou o acesso da população ao Palácio Anchieta aos fins de semana.

A iniciativa permitiu que moradores de diferentes regiões da cidade conhecessem o funcionamento do Legislativo municipal, aproximando a Câmara da sociedade e incentivando a transparência institucional.

Ricardo Teixeira também destacou a implantação de políticas internas voltadas à inclusão, à cidadania e à memória institucional. Entre elas, a inauguração da Galeria Lilás, espaço permanente dedicado à valorização da participação feminina na política paulistana, com fotos e biografias das 65 vereadoras eleitas na capital. O presidente lembrou ainda a criação da Sala Azul, ambiente



Alguns dos eleitos posam para fotos no plenário após a votação que elegeu os representantes

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Ricardo Teixeira (União) era o único candidato ao cargo

de acolhimento dentro do prédio da Câmara, que é destinado a pessoas neurodivergentes em momentos de sobrecarga emocional ou comportamental.

Outras medidas ressaltadas foram a criação da Procuradoria Especial da Mulher e da Procuradoria da Criança e do Adolescente, o que ampliou os instrumentos institucionais de defesa de direitos no âmbito do Legislativo. Também foram mencionadas a instalação de um parquinho infantil no térreo da sede da Câmara e ações voltadas à valorização do Centro de Memória, responsável por preservar a história do Parlamento paulistano. Ao encerrar o discurso, o presidente reeleito exaltou a produção legislativa do ano. Segundo ele, a Câmara aprovou quase 500 projetos em 2025, sendo aproximadamente

94% de autoria dos próprios vereadores. Para Teixeira, os números refletem o comprometimento do Parlamento com propostas que impactam diretamente a vida da população, debatidas com responsabilidade, pluralidade e participação.

Perfil

Ricardo Teixeira está no sexto mandato como vereador da capital paulista. Engenheiro formado pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), acumula mais de vinte anos de atuação parlamentar e é autor de mais de 500 projetos de lei apresentados ao longo da carreira. Além do Legislativo, também teve passagens pelo Executivo municipal, onde comandou as secretarias de Subprefeituras, Verde e Meio Ambiente e Mobilidade e Trânsito.

Nesta última, implantou a Faixa Azul, corredor exclusivo para motocicletas na cidade.

Funções

Como presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira tem entre suas atribuições manter a ordem dos trabalhos legislativos, garantir o cumprimento do Regimento Interno e dar publicidade aos atos da Casa. Também é responsável por convocar e presidir sessões plenárias, coordenar reuniões da Mesa Diretora, dar posse a vereadores e suplentes e, em situações previstas em lei, exercer interinamente a chefia do Executivo municipal.

Outros eleitos

Além da presidência, os vereadores também elegeram toda a Mesa Diretora que atuará em 2026. A composição definiu o vereador João Jorge (MDB) como 1º vice-presidente e Isac Félix (PL) como 2º vice-presidente. Senival Moura (PT) foi eleito 1º secretário, enquanto Gabriel Abreu (PODE) assumirá a 2ª secretaria. As suplências ficaram com Major Palumbo (PP) e Edir Sales (PSD). Para o cargo de corregedor-geral da Câmara, foi eleito o vereador Sargento Nantes (PP).

Se quiser saber mais detalhes sobre cada um dos eleitos para a Mesa Diretora de 2026, basta voltar para a página 20.

Procon de SP multa Enel em R\$ 14,2 milhões por falhas

Da redação

O Procon Paulistano aplicou uma multa de R\$ 14.268.300,00 à concessionária Enel após identificar falhas consideradas graves e de caráter estrutural na prestação do serviço de energia elétrica na capital. Os problemas se intensificaram entre os dias 8 e 10 de dezembro, período em que até 3 milhões de consumidores ficaram sem fornecimento.

Segundo o órgão de defesa do consumidor, a empresa já havia sido alertada anteriormente sobre deficiências semelhantes, mas não promoveu as adequações necessárias para garantir a continuidade, a eficiência e a segurança do serviço, como determina a legislação. A penalidade foi definida a partir da análise de reclamações feitas por usuários e de uma apuração técnica que apontou o descumprimento de dispositivos do Código de Defesa do Consumidor. Entre as irregularidades constatadas estão falhas no atendimento ao público, interrupções prolongadas no fornecimento de energia e a ausência de informações claras e adequadas à toda a população afetada na cidade.

Para o Procon Paulistano, a concessionária não assegurou o funcionamento regular de um serviço essencial e tampouco respondeu de forma satisfatória às demandas dos consumidores, o que configura infração às normas vigentes. Com a formalização do auto de infração, a Enel será comunicada oficialmente e terá o prazo de 20 dias para apresentar defesa administrativa.

Além da atuação do Procon, o Município de São Paulo adotou outras medidas para cobrar melhorias no serviço. Nos últimos anos, três ações judiciais foram movidas contra a concessionária. A primeira, em novembro de 2023, resultou em decisão que determinou a apresentação de um plano de contingência para períodos de chuvas intensas, ventos fortes e riscos associados à arborização urbana, além do manejo emergencial de árvores em até 30 dias, sob pena de multa.

Em outubro de 2024, uma segunda decisão judicial obrigou a empresa a disponibilizar dados de geolocalização dos veículos de atendimento emergencial. Já a terceira ação, ajuizada neste ano, levou à suspensão do processo de prorrogação antecipada do contrato de concessão da Enel com a União. Paralelamente, a administração municipal encaminhou ofícios a órgãos de controle e à agência reguladora, solicitando providências e acompanhamento do contrato com a cidade.

CORREIO GRANDE SP

Felipe Nunes/GNO Marketing e Publicidade



Fyndadora do grupo recebe a Medalha João Ramalho

São Bernardo: GAPI recebe a Medalha João Ramalho

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo concedeu a medalha João Ramalho ao Grupo de Atendimento Psicopedagógico Integrado (GAPI) em sessão solene, no Plenário Tereza Delta. Proposta pelo vereador Jorge Araújo (União Brasil), a cerimônia reconheceu os serviços prestados pela instituição à população ao longo de 35 anos de atuação. O parlamentar ressaltou a trajetória da fundadora Gilda Pena de Rezende Andrade e o papel do GAPI na oferta de serviços multidisciplinares voltados a pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). “Parabenizo a Gilda, toda a equipe de profissionais, colaboradores e famílias que fizeram do GAPI um patrimônio de São Bernardo do Campo”, afirmou.

Câmara de Osasco repudia Enel

Os vereadores da Câmara de Osasco usaram a Tribuna para repudiar a falta de ação da Enel, após os eventos recentes que deixaram milhares de moradores de Osasco sem energia elétrica. “Houve alerta de que haveria ventos fortes, e a Enel, que há tantos anos trabalha nessa área, deixa pessoas sem energia por horas”, disse Josias da Juco (PSD). Sérgio Fontellas (Republicanos) sugeriu que os parlamentares conversem com o governador.

Divulgação/Câmara Municipal de Santo André



Alunos da Escola Municipal Profº José Lazzarini Júnior

Santo André: estudantes na Câmara

A Câmara de Santo André recebeu na última quarta-feira (19), os alunos da EMEIEF Profº José Lazzarini Júnior. As crianças conheceram de perto o funcionamento da Câmara, exploraram nossas instalações e descobriram como os vereadores atuam para transformar nossa cidade. Foi um momento de muito aprendizado, com direito a perguntas, curiosidades e uma verdadeira aula de cidadania! O vereador Ricardo Alvarez (PSOL) participou da visita, esclarecendo dúvidas e explicando sobre o papel dos vereadores no desenvolvimento da cidade.

São Caetano: extensão do abono

A Câmara de São Caetano do Sul autorizou a Prefeitura a estender por 12 meses os efeitos da lei que concedeu abono aos empregados públicos da Secretaria Municipal de Educação. O projeto foi votado em dois turnos, sendo realizadas duas sessões extraordinárias. Com a aprovação da matéria, a lei aprovada em janeiro deste ano passa a valer para 2026, mantendo-se os valores de 2025.

Wi-Fi grátis

A Câmara de Carapicuíba aprovou o Projeto, de autoria do vereador Zé Amiguinho (PODE), que prevê a disponibilização de sinal de internet wi-fi gratuitamente à população em todas as repartições públicas do município, tais como escolas, Unidades de Saúde, prédios administrativos e áreas de lazer.

LDO 2026

A Câmara do município de Mogi das Cruzes aprovou o Projeto de Lei que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026. A proposta, de autoria da prefeita Mara Bertaiolli (PL), define metas e prioridades da administração municipal e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Escola legislativo

A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Embu das Artes (ELEA) encerrou o ano de 2025 com a entrega de certificados dos últimos cursos ministrados. Com isto, os alunos destes cursos receberam os certificados de, entre outros, Língua Portuguesa, Redação para o ENEM e Produção Textual Acadêmica.

Câmara de Suzano

A décima nona legislatura da Câmara de Suzano encerrou os trabalhos do primeiro ano com 105 novas leis ordinárias e oito leis complementares em vigor. As proposições englobam 138 projetos de lei, 93 moções, 43 projetos de decreto legislativo, 21 emendas substitutivas, 12 projetos de lei complementar, 9 de resolução e 2 de emenda à LOM.

Câmara Cotia

A Câmara Municipal de Cotia divulgou no site do legislativo municipal que foi comunicada oficialmente pela Justiça Eleitoral a respeito do reestabelecimento dos direitos políticos do Sr. Alexandre Frota de Andrade (PDT), mas que o documento não determina a retomada do mandato do ex-vereador na cidade.

Operação Chuvas

A Prefeitura de Arujá publicou no Diário Oficial o Decreto que institui a Operação Chuvas de Verão, com o objetivo de reforçar as ações de prevenção e resposta a ocorrências típicas do período chuvoso, como enchentes, alagamentos, deslizamentos de terra e outros transtornos provocados por temporais.



Vista aérea da cidade de Diadema, na região do ABC

Diadema lidera lista de transparência no ABC

Município atinge 98,32% e supera cidades do Grande ABC

Da redação

Diadema alcançou o melhor desempenho em transparência pública entre as cidades do Grande ABC, registrando índice de 98,32% no Radar Nacional da Transparência Pública. O levantamento coloca o município na liderança regional, à frente de São Bernardo do Campo, que obteve 83,97%, e de São Caetano do Sul, com 77,26%. Os dados avaliam exclusivamente os portais de transparência das prefeituras municipais da região.

Outros municípios

Na sequência do ranking aparecem Ribeirão Pires, com 71,88%, Rio Grande da Serra, que somou 69,20%, Santo André, com 66,74%, e Mauá, que atingiu 64,84%. O estudo é realizado pela Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e analisa mais de 130 critérios técnicos relacionados à transparência ativa e à gestão da informação pública.

Objetivo

O Radar Nacional da Transparência Pública tem como objetivo verificar se os municípios realmente cumprem integralmente a legislação vigente, como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei de Responsabilidade Fiscal. A metodologia avalia se os dados são apresenta-

dos de forma clara, completa e acessível ao cidadão, permitindo o acompanhamento efetivo da administração pública.

A análise

Entre os principais itens analisados estão informações sobre receitas e despesas, licitações, contratos administrativos, quadro de servidores, estrutura organizacional e dados institucionais. Também são considerados aspectos como atualização frequente das informações, facilidade de navegação nos portais, acessibilidade digital e existência de canais de participação popular, como ouvidorias e o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, conhecido como e-SIC.

O Radar

O Radar Nacional da Transparência Pública também classifica os municípios em níveis que variam de Inexistente a Diamante. No Grande ABC, apenas São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul conquistaram o selo Prata, enquanto as demais cidades ainda não possuem certificação. A Prefeitura de Diadema planeja e projeta alcançar o selo Diamante na próxima avaliação.

Diadema tem crescido, com um aumento populacional de 1,85% entre os Censos de 2010 e 2022. Atualmente, o município tem 393.237 habitantes.

Ecovias inicia Operação Verão no Sistema Anchieta-Imigrantes

Concessionária reforça estrutura de atendimento, tecnologia e equipes

A Ecovias Imigrantes, concessionária responsável pela administração do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), iniciou nesta segunda-feira (15) a Operação Verão 2025/2026, que seguirá até 20 de fevereiro de 2026. A expectativa é de circulação de aproximadamente 4,6 milhões de veículos com destino ao litoral paulista ao longo do período.

O plano tem como objetivo garantir maior segurança, fluidez e conforto aos motoristas durante a temporada de maior movimento nas rodovias. Para isso, a concessionária reforçou a estrutura de atendimento, com viaturas adicionais, equipes extras e monitoramento intensificado em todo o sistema.

Entre os recursos operacionais disponíveis estão cinco ambulâncias de emergência, uma UTI móvel, 11 veículos e duas motos de inspeção de tráfego, dois guinchos médios e 35 guinchos leves, além de caminhões irrigadores e bases operacionais fixas e móveis. Todos os equipamentos são integrados ao Centro de Controle Operacional (CCO), que monitora o tráfego em tempo real por meio de mais de 180 câmeras, possibilitando respostas rápidas a ocorrências.

A operação conta com supervisão da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) e apoio da Polícia Militar Rodoviária. Segundo Marcelo Belão,



Sistema Anchieta-Imigrantes recebe reforço operacional e tecnológico

gerente de Operações Rodoviárias da Ecovias Imigrantes, “o aumento do tráfego exige planejamento e eficiência das equipes, com integração de recursos humanos, tecnológicos e operacionais para garantir uma viagem segura e fluida”.

Movimentação prevista para o Natal

Para o período do Natal, a previsão é de que entre 362 mil e 557 mil veículos utilizem o SAI entre os dias 24 e 29 de dezembro. O movimento mais intenso

em direção à Baixada Santista deve ocorrer na sexta-feira (26) e no sábado (27), com implantação da Operação Descida (7x3), que mantém as pistas Norte e Sul da Via Anchieta e a pista Sul da Imigrantes no sentido litoral. No domingo (28), está prevista a Operação Subida (2x8) para o retorno à capital, com ajustes nas pistas conforme o fluxo.

Planejamento para o Ano Novo

Durante o Ano Novo, a estimativa é de 329 mil a 506 mil

veículos entre 30 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro de 2026. Para o deslocamento até o litoral, será adotada a Operação Descida (7x3) a partir de 11h do dia 30, permanecendo até 20h do dia 31. O retorno à capital ocorrerá em esquema de Operação Subida (2x8), entre 1º e 5 de janeiro, permitindo subida pela Imigrantes e pista Norte da Anchieta, enquanto a descida ocorrerá exclusivamente pela pista Sul da Anchieta. Os horários podem ser ajustados de acordo com o tráfego.

O CCO Avançado, locali-

zado no km 56 da Rodovia dos Imigrantes, e o CCO Móvel reforçam a gestão do fluxo e a resposta a incidentes, garantindo maior eficiência no atendimento a ocorrências complexas.

Pedágios e formas de pagamento

Para assegurar fluidez nos pedágios de Piratininga, Riacho Grande, Santos e São Vicente, a concessionária contará com equipes extras e cabines adicionais, incluindo opções de pagamento por aproximação (NFC), cartões e dinheiro. Há ainda cabines de autoatendimento em pontos estratégicos das rodovias.

Tecnologia e monitoramento

A tecnologia de monitoramento inclui 180 câmeras distribuídas pelas rodovias, 16 câmeras exclusivas da Polícia Militar Rodoviária e 81 câmeras nos túneis da Imigrantes, todas com detecção automática de incidentes.

Canais de comunicação

Os motoristas podem acessar informações sobre tráfego e acionar o atendimento da Ecovias Imigrantes 24 horas por dia por meio do WhatsApp ou pelo telefone 0800 019 7878. Além disso, as condições do tráfego são atualizadas em tempo real nos canais oficiais da concessionária nas redes sociais, incluindo o X.

Educação de Guararema realiza Almoço de Natal

Na última sexta-feira (12), a Secretaria de Educação de Guararema promoveu o tradicional Almoço de Natal, evento que marca o encerramento do ano letivo nas unidades da Rede Municipal de Ensino. A iniciativa ocorreu simultaneamente em diversas escolas, nos períodos da manhã e da tarde, com cardápio especial e atividades temáticas voltadas aos alunos.

A programação incluiu momentos de recreação e integração, alinhando o clima festivo ao convívio escolar. Além disso, foram premiadas as crianças que mais arrecadaram garrafas PET ao longo de 2025, dentro das ações de educação ambiental promovidas pela Prefeitura. Os alunos contemplados receberam cestas com itens de papelaria, como livros de colorir, canetas, carimbos e adesivos.

Entre os destaques, Rafaelly Vitória Teodoro da Silva, da Escola



Programação incluiu momentos de recreação e integração

Municipal “Professora Célia Leonor Lopes Lunardini”, arrecadou 12.500 garrafas e ficou em primeiro lugar. Lorena Rafaeli Aires de Almeida, da Escola Municipal “Professora Áquie Erruzo de Lara”, coletou 10.225 unidades, enquanto Maysa Eduarda Silva do Monte,

da Escola Municipal “João Baptista Jungers”, reuniu 7.515 garrafas.

O Almoço de Natal integra o calendário anual da Educação Municipal, reforçando a importância da convivência escolar, das tradições culturais e do engajamento ambiental dos estudantes.

Conselho do Idoso assume nova mesa

A nova gestão do Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI) de Barueri foi empossada na última quarta-feira (10), em cerimônia realizada na sede da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Sads). O conselho é formado por 24 conselheiros, sendo 12 titulares e 12 suplentes, com mandato até o ano de 2027.

Durante encontros anteriores, foram escolhidos representantes das Organizações da Sociedade Civil e usuários do sistema. Na posse, também ocorreu a eleição da mesa diretora, responsável por conduzir os trabalhos do conselho ao longo do mandato.

A coordenadora técnica da Gestão do Sistema Único de Assistência Social (Suas), Mariana de Oliveira Leite, explicou que o CMPI é paritário, com representantes do governo e da sociedade

civil, e ressaltou a importância da alternância na presidência da mesa diretora entre os dois segmentos.

Foram eleitos Rosemeire Regina Ribeiro Castro, titular da Sads, como presidente; André Martins de Almeida, do Grupo Vida Brasil, como vice-presidente; e Azohelio Berzaghi, da Secretaria da Família, como secretário. A votação foi unânime.

André Martins de Almeida, que presidiu o conselho nos últimos dois anos, agradeceu o apoio recebido e desejou sucesso à nova gestão. Rosemeire Ribeiro destacou sua experiência profissional e reafirmou o compromisso de atuar em prol das cerca de 40 mil pessoas idosas de Barueri. Renato Galvão, secretário-adjunto da Sads, deu as boas-vindas à nova diretoria e reforçou a relevância do trabalho do conselho na cidade.

CORREIO DE CAMPINAS

Emdec/Divulgação



Pátio da Emdec recebe visitação a lotes disputados

Visitação a veículos que vão a leilão começa nesta terça

A visitação aos 384 lotes que serão disputados no terceiro leilão de 2025, de veículos apreendidos no Pátio da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), ocorre nesta terça-feira (16). O Pátio Municipal fica na rua Miguel Cascaldi Júnior, 141, bairro Jardim São José. A visitação está liberada no período das 9h até as 16h30. O leilão será realizado na quarta-feira (17) pela plataforma www.mgl.com.br. A abertura da sessão pública para os lances será a partir das 9h; e o encerramento às 18h. São 384 lotes, entre carros e motos com direito à documentação; materiais para sucata (desmonte/venda de peças); e para usinagem (prensa/reciclagem). São 225 veículos classificados como “conservados”, com direito à documentação; distribuídos entre 139 automóveis e 86 motocicletas.

Trecho bloqueado na Chácara da Barra

O trecho da rua Helena Steimberg, entre as ruas Novo Horizonte e Orlandia, na Chácara da Barra, será interditada desta terça (16) até a sexta (19), das 8h até as 17h, para obra da Sanasa (empresa responsável pelo abastecimento de água de Campinas). Após às 17h, a via é liberada para circulação, voltando a ser bloqueada às 8h do dia seguinte. O bloqueio será feito pela Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro).

Manoel de Brito/Prefeitura de Campinas



O espetáculo do Natal Caminhos dos Sonhos 2025

Show de Natal reúne 1,5 mil pessoas

O espetáculo do Natal Caminhos dos Sonhos 2025 levou música, performances artísticas e ambientação natalina à Lagoa do Mingone, na região do Ouro Verde, na noite deste domingo (14). Realizada na Avenida das Amoreiras, a apresentação reuniu cerca de 1,5 mil pessoas, que acompanharam o show em clima de festa. Ação integra a programação gratuita que percorre diferentes regiões de Campinas, com foco na descentralização das atrações natalinas, ampliação do acesso à cultura e fortalecimento da convivência comunitária em espaços.

Exposição ‘Virtudes Celestiais’

O Museu Universitário da PUC-Campinas inaugura nesta terça-feira (16) a exposição “Virtudes Celestiais” do artista e curador Prof. Dr. Paulo de Tarso Cheida Sans, docente da Escola de Arquitetura, Artes e Design (EAAD). As esculturas traduzem temas como devoção, amor ao próximo, superação, autocontrole e equidade por meio de figuras humanas estilizadas. A visitação é gratuita.

Bar em Bar 2025

O bolinho de alheira recheado com queijo minas, servidos com aioli de aji panca e pasta de pimentões assados, uma versão turbinada e cremosa do original criado pela Casa do Mono, no Cambuí, foi o petisco vencedor da edição 2025 do Festival Bar em Bar regional Campinas na avaliação de jurados e do público.

Manutenção 156

A Prefeitura reprogramou para esta terça (16) a migração e atualização da plataforma utilizada para os serviços de atendimento humano e do Chat Bot 156. A manutenção suspenderá o atendimento por Whatsapp entre as 17h e as 19h. O atendimento telefônico não terá interrupção e segue até às 19h.

Previsão de Chuva

O tempo ficará instável nesta terça-feira (16) com chuvas em qualquer momento do dia e possibilidade de chuvas localmente fortes. Já as temperaturas, variando entre 21oC e 25oC, segundo a previsão do tempo do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp.

Interditado

A Vigilância Sanitária interditou totalmente um restaurante na Francisco Glicério até que todas as irregularidades sejam corrigidas: infiltrações e acúmulo de água com presença de bolor em várias áreas; condições precárias de limpeza; presença de insetos; mau cheiro e ralos abertos, além de registros de temperatura desatualizados.

Operação Verão

A Defesa Civil se reuniu na segunda-feira (15) com o Comitê da Operação Chuvas de Verão para apresentar o balanço dos primeiros dias de atuação, discutir o Scorecard e propor ideias para ações de enfrentamento aos eventos climáticos extremos. O encontro foi realizado na Sala de Resiliência, no Paço Municipal.

Motorista Nota 10

13 motoristas de circulares ganharam a eleição do “Motorista Nota 10”, categoria do 2º Prêmio Boas Práticas na Mobilidade Urbana. A cerimônia de premiação será na quinta (18), às 9h30, no SestSenat, nos Amarais. Os contemplados receberão prêmios de R\$ 1,5 mil. A etapa final de votação popular teve 5.935 votos.



Montagem traz adaptação brasileira do clássico

Campinas recebe Quebra-Nozes, o Musical

Leilão virtual será realizado na quarta-feira, dia 17 de dezembro

Da Redação

O espetáculo “Quebra-Nozes, o Musical” chega a Campinas com entrada gratuita nos dias 19, 20 e 21 de dezembro, no Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes. As sessões acontecem dia 19 (às 20h); dia 20 (às 16h e às 20h) e dia 21 (às 19h). Os ingressos gratuitos estarão disponíveis a partir das 12h desta terça-feira, 16 de dezembro, para todos os dias e horários, pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/quebra-nozes-o-musical/3242224>. A classificação é livre. Promovido pelo CULTSP PRO e pela Prefeitura de Campinas, o espetáculo marca a reabertura do Centro de Convivência e apresenta a primeira adaptação brasileira do clássico natalino de Tchaikovsky para o formato de teatro musical, inspirado nas grandes montagens da Broadway. A iniciativa é da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio do CULTSP PRO, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Campinas. Com cerca de 60 minutos, divididos em dois atos, a montagem reúne 56 artistas locais formados em um processo educativo iniciado em setembro, além de coro e orquestra. O projeto integrou cursos gratuitos que capacitaram artistas e técnicos da cidade, fortalecendo a cena cultural local dentro e fora do palco. A direção

artística e a curadoria geral são de Fernanda Chamma, com participação do maestro Wanilton Mahfuz, diretor da Orquestra Sinfônica de Campinas. Fernanda Chamma é uma referência nacional no gênero com produções como “Família Addams”, “Hair Spray”, “Silvio Santos”, “Vem Aí!” e “A Christmas Carol”. O espetáculo é fruto de um processo formativo intenso que teve início em setembro. Foram quatro cursos gratuitos que resultaram na montagem e na capacitação de artistas e técnicos da cidade, valorizando e fortalecendo as redes culturais locais, tanto em cena, quanto nos bastidores. Na história, o público acompanha Clara em uma noite de Natal marcada pela magia do boneco quebra-nozes e por uma jornada de sonho, amizade e fantasia. O espetáculo traz canções autorais e clássicos natalinos, interpretados em diferentes idiomas por um grande coro dividido entre solistas e ensemble. Alunos do curso de teatro musical participaram ainda da Parada de Natal realizada no dia 6 de dezembro e da Feira de Natal realizada no dia 12. As ações ampliaram o contato dos estudantes com o público e fortaleceram o aprendizado vivenciado ao longo do processo formativo.

O CULTSP PRO é um programa voltado ao setor cultural, com cursos gratuitos em escolas que abrangem das artes cênicas ao empreendedorismo cultural.

Greve na Unicamp contra nova autarquia tem adesão de 30%

Durante a manhã, trabalhadores realizaram uma passeata dentro do campus

Por Moara Semeghini

Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) iniciaram uma greve na manhã desta segunda-feira (15), em protesto contra a proposta da reitoria de alterar o modelo de gestão do complexo hospitalar da universidade. A paralisação ocorre na véspera da reunião do Conselho Universitário (Consu), marcada para esta terça-feira (16), que deve analisar o projeto de criação de uma autarquia para a área da saúde. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), cerca de 30% dos profissionais do setor aderiram ao movimento. A entidade afirma que as equipes estão se revezando para assegurar a continuidade dos atendimentos essenciais, conforme determina a legislação.

Durante a manhã, trabalhadores realizaram uma passeata dentro do campus, com faixas e carro de som, para chamar a atenção da comunidade acadêmica e da sociedade para os riscos que, segundo eles, estão associados ao novo modelo de gestão. A greve foi aprovada em assembleia realizada no dia 11 de dezembro e tem duração prevista de 48 horas. Após a reunião do Consu, o comando de greve deve reavaliar os rumos da mobilização.

O diretor do STU, Toninho



Caius Lucilius/HC Unicamp

Área interna do HC da Unicamp: criação de autarquia da saúde da Unicamp será votado

Alves, afirmou que o primeiro dia de paralisação cumpriu o objetivo de dar visibilidade à insatisfação da categoria. “O primeiro dia de greve atingiu o objetivo de mostrar a insatisfação dos trabalhadores da área da saúde da Unicamp. Amanhã ampliaremos a adesão à greve contra a proposta de autarquização”, afirmou. O sindicato convocou um novo ato para esta terça-feira (16), às 9h, em frente à Reitoria e ao prédio do Consu. “Convidamos todos a participar do ato contra a autarquização da área da saúde da Unicamp”, afirmou Toninho. Segundo o sindicato, os principais impactos da paralisação ocorrem

nos ambulatorios e nas cirurgias eletivas. Já o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp informou, em nota, que mantém o funcionamento normal de todas as atividades assistenciais, tanto eletivas quanto de urgência. A reitoria da Unicamp declarou que não há paralisação das atividades acadêmicas e administrativas na universidade e que respeita as diferentes formas de manifestação.

Críticas

“Nós não queremos a autarquização na área de saúde”, declarou Toninho Alves. Segundo o dirigente sindical, a proposta foi apresentada sem tempo ade-

quado para debate com a comunidade universitária. Ele afirma que o projeto chegou em novembro e já estava previsto para votação no início de dezembro, sendo retirado de pauta e recolocado para deliberação agora, no dia 16. “Não houve discussão suficiente”, avalia.

Entre as principais preocupações do sindicato estão os impactos sobre os vínculos trabalhistas. Toninho aponta que trabalhadores terceirizados ligados à Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) não teriam garantia de absorção pela nova autarquia. “Esses profissionais teriam que pedir demissão e se

submeter a um novo processo seletivo”, afirma. No caso dos servidores concursados, o sindicato teme prejuízos à progressão na carreira e à manutenção de direitos. Segundo Toninho, o modelo prevê que esses trabalhadores sejam cedidos à autarquia, o que pode resultar em estagnação funcional e insegurança jurídica. Ele também critica a possibilidade de ampliação de contratações via Pessoa Jurídica (PJ), temporárias ou terceirizadas.

Reitoria

Em entrevista à TV Unicamp, o reitor Paulo Cesar Montagner disse que a proposta é uma resposta para o reequilíbrio orçamentário da universidade e que o orçamento para 2026 prevê o uso de R\$ 890,8 milhões da reserva, e a área da saúde consome cerca de R\$ 1,1 bilhão. “A saúde é fundamental para a região, mas precisa de investimentos. É difícil sustentar um hospital dessa natureza apenas com o orçamento da universidade”, afirmou o reitor, que garantiu que o projeto preserva os direitos dos trabalhadores e mantém o atendimento integral pelo Sistema Único de Saúde. A proposta será analisada pelo Conselho Universitário nesta terça (16). Caso aprovada, seguirá ao Governo do Estado e será votada pela Assembleia Legislativa de São Paulo.

Justiça derruba liminar e servidores vão receber vale-alimentação

Moara Semeghini

A Justiça de São Paulo derrubou a liminar que suspendia o pagamento do 13º vale-alimentação aos servidores ativos da Prefeitura de Campinas e do auxílio-nutricional destinado a aposentados e pensionistas. A decisão ocorreu após recurso da Prefeitura e afastou, ao menos temporariamente, o risco de paralisação dos serviços públicos no município. A suspensão dos benefícios havia levado os servidores municipais a decretarem estado de greve. A mobilização foi aprovada por ampla maioria em assembleia geral extraordinária, organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal. Segundo o sindicato, a categoria estava preparada para deflagrar uma paralisação caso os valo-

res não fossem pagos. “Temos condições de preparar a maior greve da história de Campinas. Nossa categoria está mobilizada e não vai aceitar retirada de direitos”, afirmou o coordenador do STMC, Tadeu Cohen. Os benefícios haviam sido interrompidos após decisão liminar do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), o que gerou reação imediata dos trabalhadores. De acordo com o sindicato, os direitos ao 13º vale-alimentação e ao auxílio-nutricional foram conquistados em campanhas salariais, incorporados à legislação municipal e aprovados pela Câmara de Vereadores. Outro coordenador do STMC, Lourival Valeriano de Souza, afirmou que a categoria enfrenta ataques em diferentes frentes. “Os servidores públicos estão sofrendo sucessivas tenta-



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Com decisão, trabalhadores receberão benefícios esta semana

tivas de retirada de direitos históricos”, disse. O Departamento Jurídico do STMC sustentou que os valores têm previsão orçamentária e configuram direito adquirido. Segundo a entidade, a interrupção dos pagamentos ocorreu de forma unilateral e sem respaldo legal suficiente.

Antes da derrubada da liminar, o sindicato também criticava a atuação da Procuradoria do Município, que, na avaliação da entidade, não teria adotado inicialmente todas as medidas necessárias para reverter a decisão judicial com a urgência exigida pelo caso. A advogada do STMC, Kátia Gomide, chegou a afirmar que o sindicato avaliava levar o caso à Organização Internacional do Trabalho, denunciando o que classificou como violação de direitos trabalhistas.

Conselho pede responsabilização de tutor de pitbull que atacou menina

Ocorrência foi por lesão corporal e omissão de cautela na guarda de animais

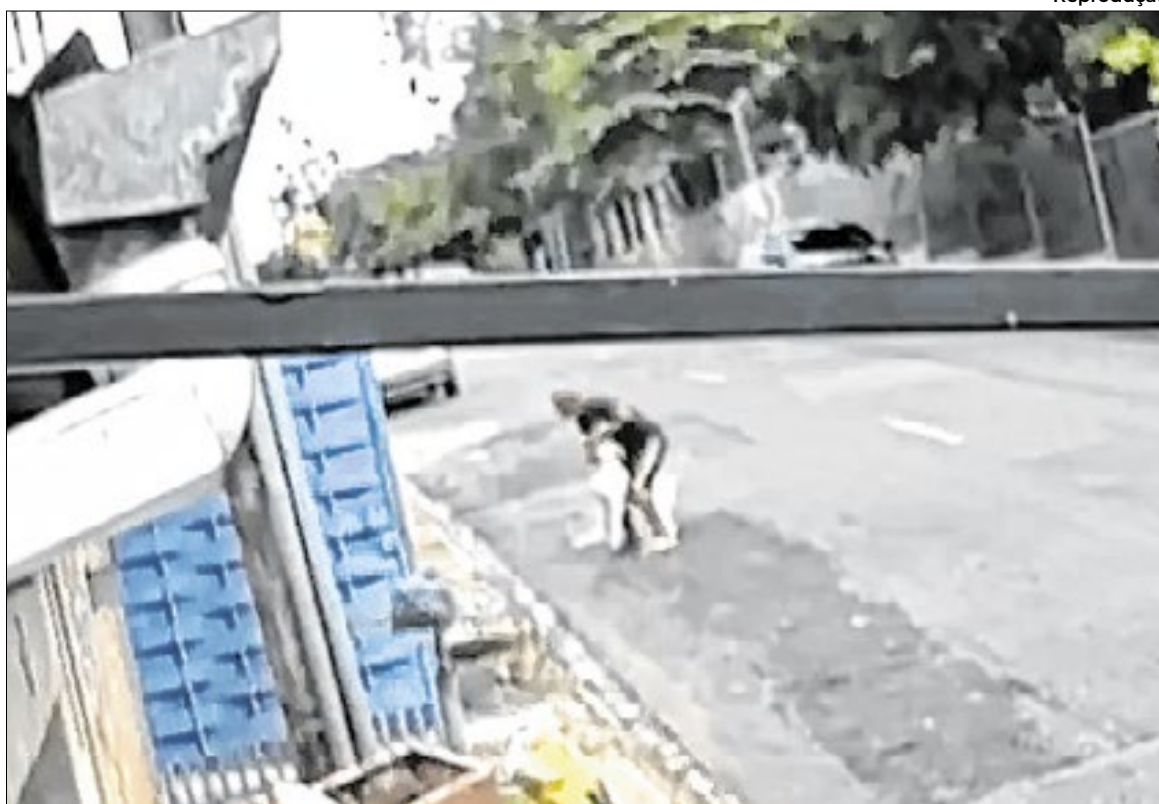
Por Raquel Valli

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal (CMPDA) de Campinas (SP) emitiu na segunda-feira (15) uma nota pública pedindo a responsabilização do tutor do cão da raça pitbull, que atacou uma garotinha de 4 anos no domingo (14) na cidade. “O tutor não cuidou como deveria, não manteve o animal da forma correta, principalmente sendo de raça que potencialmente pode causar danos graves” e deve ser responsabilizado, informa o comunicado.

“Situações como essa devem ser tratadas com seriedade, responsabilidade e empatia, sempre priorizando a preservação da vida humana e o bem-estar animal. E, acima de tudo, cobrando o verdadeiro responsável por um episódio dessa natureza: o tutor”.

Ainda de acordo com a junta, comportamentos inadequados por parte dos cães “estão, em geral, relacionados a fatores como manejo incorreto, ausência de socialização, negligência, abandono ou criação irresponsável”.

O conselho declara ainda que segue “à disposição para colaborar com orientações, ações educativas e políticas públicas que fortaleçam a proteção animal e a segurança da população, sempre combatendo a desinformação e qualquer forma de preconceito contra animais ou raças específicas”.



Reprodução

Imagens de segurança mostram pitbull sendo agarrado pelo tutor após atacar a vítima

O caso

Um pitbull atacou uma menina de 4 anos que brincava na garagem da casa da avó, na rua Odete Terezinha Santucci Octaviano, no bairro Vida Nova em Campinas (SP).

De acordo com o boletim de ocorrência, o portão do vizinho estava aberto e o cachorro escapou. O animal arrastou a garotinha, que foi socorrida pela própria família e levada ao Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (Ouro Verde), onde foi medicada. Está toman-

do antibióticos para evitar infecções. Machucou gravemente uma das pernas.

Polícia

A ocorrência foi registrada no 2º Distrito Policial por lesão corporal e omissão de cautela na guarda de animais. O tutor se comprometeu a comparecer ao Juizado Especial Criminal.

Esta não seria a primeira vez que o cachorro teria atacado. Já teria mordido outras quatro pessoas. No caso da menininha, a soltou depois que o tutor saiu de

casa e o agarrou.

A advogada ambiental e de direitos dos animais, Angélica Soares, pontua que esse acidente, que aconteceu com o pitbull, poderia ter acontecido com qualquer outro cachorro.

“É importante frisar que não é uma questão de raça. O problema é a responsabilização e o cuidado que o tutor não teve com esse animal. Não é o problema do pitbull, mas, sim, da negligência, da imprudência do tutor”.

Ainda de acordo com a ad-

vogada, o tutor “deve, sim, ser responsabilizado, tanto na esfera criminal, por lesão corporal, como, também, poderá ser processado na esfera civil, e, no caso pelos pais da vítima, porque ela é menor”.

Penalização

“A pena para lesão corporal prevê 1 a 3 anos de prisão e, em alguns casos, multa. Mas, por ser considerado como crime de menor potencial ofensivo, a pena possivelmente será convertida em prestação de serviço à comunidade, ou pagamento de cestas básicas. E nada impede que, mesmo assim, ele responda por uma ação civil de responsabilização”, acrescenta.

Pitbull

O American Pit Bull Terrier (APBT) é um cão de porte médio, criado no século XIX com cruzas de bulldogs e terriers para trabalhar, mas foi indevidamente usado em rinhas.

Entretanto, o comportamento da raça é moldado pela criação e pode ser medido por um teste que mede a reação de cães a estímulos diários e a situações incomuns e que é aplicado pela ATTS (American Temperament Test Society). Segundo a entidade, o pitbull é dócil e leal, mas exige socialização e exercício intenso para desenvolver-se afetuosamente.

Quase metade de Campinas tem dívida desconhecida

Joédson Alves/Agência Brasil

41,4% dos moradores de Campinas (SP) têm dívidas que desconhecem. São 472.514 de inadimplentes, que têm 2,3 milhões de débitos ativos. A cidade conta oficialmente com 1.139.047 habitantes, segundo dados do último Censo, divulgado em 2022. Já o levantamento sobre a inadimplência é da Serasa Experian - empresa de proteção ao crédito, que avalia risco de calote por meio da Serasa Score (pontuação de crédito) e que ajuda na negociação de dívidas pelo feirão Serasa Limpa Nome.

Para a Serasa, um dos principais motivos para o desconhecimento das dívidas é a falta de acompanhamento das pessoas em relação às próprias finanças.

Feirão Limpa Nome

O feirão atual termina na sexta-feira (19), com até 99% de



Feirão Limpa Nome termina na sexta-feira (19)

desconto nas dívidas. Os acordos podem ser divididos em até 72 vezes, com parcelas a partir de R\$ 9,90. Podem ser fechados presencialmente nos Correios, apresentando um documento com foto, ou pela internet, pelo www.serasa.com.br/limpa-nome-online

Passo a passo virtual

Acesse o site: www.serasa.com.br/limpa-nome-online Faça o cadastro. Faça o login. Consulte suas dívidas. Veja os acordos disponíveis. Aceite as propostas que desejar. Gere o boleto. Pague a vista ou parcelado.

Autoatendimento no Corredor Dom Pedro

A partir desta terça-feira (16), cabines de autoatendimento serão disponibilizadas para o pagamento da tarifa do pedágio em todas as praças do Corredor Dom Pedro, que corta Campinas (SP).

Duas cabines de autoatendimento serão disponibilizadas em cada praça, uma por sentido. Serão exclusivas para veículos de passeio e motociclistas.

A exceção é a praça de Paulínia B, no km 132+500 da rodovia Prof. Zeferino Vaz (SP-332), que opera com sentido único de circulação e terá apenas uma cabine.

O pagamento poderá ser feito com cartão, celular ou relógio que possuem a tecnologia NFC (por aproximação), nas funções débito ou crédito. Ainda de acordo com a concessionária, Apenas 10% dos pagamentos no corredor são feitos

em dinheiro.

A medida “reflete um fenômeno observado em todo o mercado nacional, onde as transações automáticas ou com o uso da tecnologia NFC são cada vez mais comuns. Além disso, as cabines exclusivas vão garantir que o motorista faça uma operação ainda mais rápida para prosseguir viagem”, afirma o gerente de Operações da Rota das Bandeiras, Thiago Alves. Ainda segundo a empresa, todas as cabines destinadas ao autoatendimento receberam sinalização especial para facilitar a identificação por parte dos motoristas.

Também foram implantadas faixas antes de cada praça para reforçar a identificação das cabines. Folhetos informativos estão sendo distribuídos aos motoristas que trafegam pelo Corredor Dom Pedro.

Ofício urgente pede resposta para famílias removidas de rodovia

Agência SP

Prejudicadas alegam danos materiais e ausência de reparação ou reassentamento

Por Raquel Valli

Três ofícios de urgência foram protocolados na segunda-feira (15) exigindo respostas imediatas e documentos sobre o reassentamento de cerca de 100 famílias que foram removidas para a duplicação da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324), em Campinas (SP). As famílias alegam prejuízos materiais e a ausência de uma reparação ou reassentamento digno.

Os ofícios foram protocolados pela Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp), em associação com o Movimento de Resistência Miguel Melhado Campo Belo (MR-MM-CB), e assinados pelo advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo. Concedem um prazo de 48 horas para que os órgãos respondam às petições.

“A gente liga, eles não atendem. A gente manda mensagem, eles não respondem. Tenho um comércio. Comecei a construir. Simplesmente falaram que era em área inadequada e derrubaram a minha obra. Até agora não me ressarciram com outro terreno. Eu perdi o material e a mão de obra”, afirma Sara Pedroso Alves.

A vereadora Guida Calixto (PT-SP) também pede solução para o problema. “É inadmissível que tenhamos famílias pobres sendo retiradas sem uma solução de moradia. Só quem morou em favela sabe o quanto isso impacta. Isso dá adoecimento nas famílias. Não dá pra gente ver essa situação e ficar quieto. Esperamos que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) dê uma resposta, uma alternativa séria, que corresponda a uma política pública de moradia”.

DER-SP

O primeiro ofício foi endereçado ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP), cobrando esclarecimentos e soluções concretas sobre o reassentamento das famílias lindeiras impactadas pela obra. Foi enviado ao presidente do departamento, Sérgio Henrique Codelo Nascimento. Ao Correio da Manhã, o órgão informou que “93 famílias são elegíveis ao reassentamento via convênio DER-CDHU,



Obra prevê duplicação e elevação da pista, construção de viadutos, calçadas e ciclovias

Alesp

com carta de crédito de até R\$ 200 mil. Até a entrega da moradia definitiva, recebem auxílio-aluguel de R\$ 605, numa parceria do DER e da Prefeitura. Casos específicos são tratados individualmente conforme TAC firmado com a Defensoria Pública. Também foi destinada área para realocação de 31 comerciantes formais”.

Informou ainda que “as obras entre os km 87,4 e 90,6, estão 95% concluídas, com pavimentação, ciclovia e boa parte da sinalização já finalizadas” e que “devido a ajustes técnicos decorrentes de condicionantes ambientais da Cetesb, foi firmado termo aditivo para adequações nas passagens inferiores, estabelecendo novo prazo de conclusão para dezembro de 2025”. Ainda de acordo com o DER-SP, “o investimento permanece dentro orçamento previsto”.

Cetesb

O segundo ofício foi enviado à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), cobrando o plano de reassentamento e a documentação do licenciamento ambiental (LP, LI e LO). Além da questão social, o empreendimento na SP-324 já sofreu três embargos aplicados pela Cetesb.

A cobrança é embasada na notificação Cetesb nº 046/2024/I, de 6 de março de 2024, que suspendeu a Licença de Operação (LO) da rodovia até que o reassentamento das famílias lindeiras



Obras são realizadas pelo Governo do Estado de São Paulo

seja devidamente comprovado. O ofício foi enviado ao presidente da Cetesb Thomaz Miazaki de Toledo.

Defensoria Pública

Por fim, o terceiro ofício foi destinado à Defensoria Pública (DPESP), exigindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o DER-SP e o cronograma de implementação.

Foi enviado à defensora pública Ângela de Lima Pieroni Detoni, da 9ª Defensoria da Unidade Campinas; à Taissa Nunes Vieira Pinheiro, defensora pública do Estado e coordenadora do núcleo de habitação e urbanismo; e à Patrícia Maria Liz de Oliveira, defensora pública do Estado, assistente da Terceira Subdefensoria Pública-Geral.

Em resposta aos questionamentos da reportagem, a Defensoria informou que “acompanha de forma ativa e contínua a situação dos moradores e comerciantes impactados pelas obras” e que,

“desde julho de 2023, tem atuado extrajudicialmente, promovendo reuniões, visitas técnicas e expedindo ofícios para garantir o acesso à justiça e a solução dos conflitos”.

Ainda de acordo com o órgão, “por meio da atuação direta da Defensoria Pública foi elaborado um novo plano de reassentamento dos moradores atingidos, que prevê a oferta de moradias sem custo para cerca de 100 famílias, por meio de convênio entre o DER e a CDHU”. A Defensoria, entretanto, não encaminhou à imprensa o documento.

Informou também que “segue atuando para garantia de atendimento habitacional às demais famílias, que por motivos diversos não se enquadram nesse atendimento mencionado e aguarda assinatura do termo de ajustamento de conduta proposto pela instituição ao DER”.

Disse ainda que reitera o compromisso com a pauta e que se coloca à disposição para reali-

zar o atendimento da população atingida de forma individual ou coletiva. Entretanto, também não respondeu aos questionamentos posteriores da reportagem, informando, por meio da assessoria de imprensa, que “essa é a nota oficial”.

Imbróglcio

“Essas famílias já estão, enfim, fora das suas casas, tiveram seus comércios derrubados pelo DER e não tiveram ainda um acesso, seja à moradia, seja a novos locais, para os seus comércios. Já faz pelo menos uns dois anos de batalha dessas famílias pelos seus direitos”, afirma o vereador Wagner Romão (PT-SP).

O parlamentar esteve presente na reunião realizada na última terça-feira (9) em Campinas a pedido da presidência da Câmara Municipal.

“Infelizmente, as entidades do governo estadual que haviam sido convidadas a participar, o próprio DER, a Cetesb, CDHU e a Defensoria Pública do Estado não enviaram representantes. Isso frustrou muito as pessoas que estavam esperando uma resposta para as suas questões, enfim, para verem os seus direitos serem validados, garantidos pelo governo estadual”, acrescentou Romão.

Ao jornal, o DER respondeu que os “técnicos responsáveis não puderam participar por indisponibilidade de agenda na data, mas seguem acompanhando o tema e à disposição para esclarecimentos pelos canais oficiais”.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Jaguariúna



De acordo com o Saaaja, 30% da obra já foi executada

Novo reservatório de 1,2 milhão de litros avança em Jaguariúna

A Prefeita de Jaguariúna iniciou uma nova fase da construção do reservatório de água instalado no Parque Menegon, no bairro São José. Por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguariúna (Saaaja), começaram nesta segunda-feira, 15 de dezembro, os serviços de concretagem da estrutura, que terá capacidade para armazenar 1,2 milhão de litros de água. De acordo com o Saaaja, cerca de 30% da obra já foi executada. Além desse reservatório, outro equipamento com a mesma capacidade está em construção na região da Fazenda da Barra, destinado a receber a água tratada pela futura Estação de Tratamento de Água (ETA) Camanducaia, atualmente em implantação.

Município troca lâmpadas antigas

Artur Nogueira divulga o projeto Energia com Cidadania, da Neoenergia Elektro, que promoverá a troca gratuita de lâmpadas antigas por LED nos dias 18, 19, 22 e 23 de dezembro de 2025, com atendimento porta a porta. A ação pretende distribuir 1.000 lâmpadas, até cinco por residência, priorizando famílias de baixa renda. As lâmpadas de LED são cerca de 40% mais econômicas e ajudam a reduzir o consumo de energia elétrica.

Divulgação/Prefeitura de Paulínia



Todos os aparelhos são novos e adequados a cada pessoa

Paulínia entrega 136 aparelhos auditivos

A Prefeitura de Paulínia realizou nesta quinta-feira, 11 de dezembro, a entrega de aparelhos auditivos para 136 pacientes atendidos pelo Centro de Reabilitação da cidade. Todos os aparelhos são novos e adequados à cada pessoa. Além disso, após a entrega, os usuários são acompanhados de perto para avaliar a adaptação e desempenho do aparelho. Para ter direito ao benefício os pacientes devem passar pela Unidade Básica de Saúde (UBS) para exames, receber o encaminhamento ao especialista da área e com o diagnóstico iniciar o processo do pedido.

Indaiatuba lança ferramenta digital

Indaiatuba lançou, por meio da plataforma Minha Indaiatuba, uma nova ferramenta que permite aos pais e responsáveis consultar o calendário de frequência e baixar o boletim escolar dos alunos de forma online. A iniciativa moderniza o acompanhamento da vida escolar, amplia a transparência e facilita o acesso às informações, fortalecendo a integração entre famílias e escolas.

Adote um pet

Em Valinhos, a campanha natalina “Adote um Pet e Esvazie um Canil” entra na reta final neste sábado (20), com o último evento de adoção antes das festas de fim de ano, na Feira do Agricultor, a partir das 9h. Atualmente, o local abriga cerca de 70 cães e gatos, entre filhotes e adultos, que aguardam por um lar.

Assistência social

A Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social realizou, na sexta-feira (12), o evento “Conhecendo e fortalecendo o encaminhamento e atendimento na rede socioassistencial”, em parceria com a SOFIC e a Rede Filantropia. O encontro reuniu cerca de 80 técnicos.

Educação ambiental

Morungaba realizou a 1ª edição das Olimpíadas de Educação Ambiental, reunindo escolas da rede municipal em ações voltadas à sustentabilidade. O projeto premiou unidades com maior redução no consumo de água e energia, além de destacar iniciativas como horta escolar, plantio de árvores e reciclagem.

Artesanato regional

A Prefeitura de Monte Mor sediou o Programa Empreendedor Artesão, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o SENAR, voltada ao fortalecimento do artesanato regional. A ação reuniu 47 artesãos de Monte Mor e cidades da região para emissão da Carteira do Artesão, garantindo formalização, acesso a políticas públicas.

Festa da virada

Holambra realiza na quarta-feira, 31 de dezembro, a Festa da Virada, na Rua da Amizade (Rua Coberta), a partir das 20h30, com entrada gratuita. O evento terá shows do grupo Pura Opção e da banda Truah, além de queima de fogos com estampido reduzido. Não será permitida a entrada com copos ou garrafas de vidro.

Formação musical

A Escola Municipal de Música “Heitor Villa-Lobos”, de Americana, está com inscrições abertas para o Processo Seletivo 2026 do Núcleo de Formação, com cursos gratuitos de música para crianças, adolescentes e adultos. As inscrições seguem até 6 de fevereiro de 2026, exclusivamente online.



Trabalhadores se concentram na entrada da refinaria

Replan é palco de greve de petroleiros em Paulínia

Ato marca adesão local ao movimento nacional do setor

Da Redação

Petroleiros de todo o país iniciaram uma greve nacional por tempo indeterminado após semanas de assembleias e a rejeição da segunda contraproposta apresentada pela Petrobras para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Em Paulínia, onde está localizada a Refinaria de Paulínia (Replan), uma das maiores do Brasil, os trabalhadores realizaram atos a partir das 6h desta segunda-feira (15), em frente à portaria da unidade.

Pontos centrais

De acordo com a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a proposta apresentada pela empresa não avançou em pontos considerados fundamentais para a categoria. Entre as principais reivindicações está o fim dos Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs) da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), que geram descontos adicionais nos salários de trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas para cobrir déficits do fundo previdenciário.

Outro ponto destacado pelos sindicatos é a necessidade de melhorias no plano de cargos e salários, além de garantias contra mecanismos de ajuste fiscal. A FUP também defende um modelo de negócios que fortaleça a estatal, com críticas ao avanço de parcerias e terceirizações, que, segundo

a entidade, precarizam as relações de trabalho e abrem espaço para processos de privatização.

A federação afirma que a atual gestão da Petrobras, presidida por Magda Chambriard, tem dificultado o avanço das negociações ao não apresentar propostas capazes de viabilizar um acordo. A entidade também aponta a adoção de medidas unilaterais durante o processo, como transferências forçadas e demissões sem justificativa na área de exploração e produção, o que teria comprometido o diálogo com os sindicatos.

Além das pautas trabalhistas, a FUP questiona o volume de recursos destinados aos acionistas. Segundo a entidade, nos primeiros nove meses do ano a Petrobras distribuiu R\$ 37,3 bilhões em dividendos, enquanto ofereceu um ganho real de apenas 0,5% no ACT, além de promover diferenças entre empregados da holding e das subsidiárias.

Em nota, a Petrobras informou que respeita o direito de manifestação e mantém diálogo permanente com as entidades sindicais. A empresa afirmou ainda que a greve não impacta a produção de petróleo e derivados, que medidas de contingência foram adotadas e que o abastecimento ao mercado está garantido.

Apesar da mobilização, não houve interdições na Rodovia Professor Zeferino Vaz. Na portaria da Replan, as faixas permaneceram liberadas.

Exportações crescem 13% em Indaiatuba neste ano

Investimentos geraram 471 novas vagas de emprego para a cidade

Da Redação

A Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico encerra 2025 com avanços e resultados expressivos para o desenvolvimento de Indaiatuba. O município encerra 2025, registrando mais de US\$ 825 milhões em exportações, o que representa um crescimento de 13% em relação ao ano anterior (US\$ 730 milhões). As importações se mantiveram estáveis, totalizando US\$ 1,5 milhão, indicando equilíbrio na demanda por produtos estrangeiros.

Ao longo do ano, 25 empresas e investidores solicitaram incentivos fiscais, resultando em R\$ 748.065.000,00 em novos investimentos e geraram 471 novas vagas de emprego para a cidade.

Incentivo ao emprego

Além disso, neste ano, uma das novidades foi a realização da Feira da Construção, promovida em parceria com a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Indaiatuba (AEAI). A ação, gerou uma estimativa de R\$ 27 milhões em investimentos potenciais, sendo mais de R\$ 2 milhões concretizados durante os três dias de evento.

Outra iniciativa, foi a implantação do Feirão de Emprego, criado para aproximar trabalhadores e empresas, ampliar oportunida-



Divulgação/Prefeitura de Indaiatuba

Empresas investiram mais de R\$ 748 milhões no município

des e fortalecer o desenvolvimento socioeconômico. A ação recebeu mais de 2 mil currículos e se consolidou como um importante canal de empregabilidade, oferecendo vagas de emprego, orientação profissional e atendimento direto aos candidatos.

“Este balanço mostra que Indaiatuba segue no caminho certo, com planejamento, inovação e ações concretas para fortalecer nossa economia”, pontua o prefeito, Dr. Custódio Tavares.

Ao longo de 2025, a Secretaria realizou 3.917 atendimentos e promoveu eventos voltados ao fortalecimento da economia local, como a Feira das Indústrias, que prospectou R\$ 3,5 milhões em negócios, e o Catálogo das

Indústrias, com 2 mil impressos distribuídos e 870 empresas cadastradas.

O Banco do Povo contabilizou 3.030 atendimentos e disponibilizou R\$ 939.665,00 em financiamentos ao longo do ano. Já o Sebrae Aqui realizou 4.081 atendimentos, dos quais 2.312 voltados a clientes com CNPJ, reforçando o suporte ao empreendedorismo e à gestão de negócios.

Indaiatuba encerra 2025 com 10.371 empresas em funcionamento, sendo 972 abertas apenas este ano. No universo dos microempreendedores individuais (MEIs), o município contabiliza mais de 22 mil registros ativos em diversas áreas. No setor de

tecnologia, a cidade registrou 90 empresas atuantes em diferentes segmentos ligados à tecnologia da informação, reforçando o crescimento desse ecossistema.

“2025 foi um ano de grandes conquistas. Expandimos atendimentos, fortalecemos o ambiente empresarial e promovemos eventos que movimentaram a economia e abriram portas para novos negócios. Nosso foco é continuar aproximando empresas, trabalhadores e investidores, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e econômico do município”, destaca o secretário de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico, José Augusto Gonçalves.

Empregabilidade

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) registrou mais de 46 mil atendimentos, aos trabalhadores e com relação ao emprego formal apresentou resultados sólidos, totalizando 95.368 trabalhadores com carteira assinada.

Ao longo deste ano, foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas à geração de emprego, inovação, melhoria do ambiente de negócios a fim de incentivar o empreendedorismo local. Além disso, foi reforçado o apoio ao comércio e à agricultura, setores que estão em nosso destaque para o fomento da economia.

Americana amplia projeto de atividades físicas na Saúde

Da Redação

Americana, anunciou nesta segunda-feira (15) a ampliação do projeto “Vivendo com Exercício”, iniciativa voltada à promoção da saúde e do bem-estar por meio da prática regular de atividades físicas. Atualmente restrito à Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim São Paulo, o projeto será expandido para outras seis regiões do município a partir de 2026.

Novas vagas

Hoje, o “Vivendo com Exercício” atende 10 grupos, com cerca de 300 participantes por semana. Com a ampliação, serão abertas mais 600 vagas, permitindo que aproximadamente 1.000 pessoas sejam atendidas semanalmente em Americana. A expansão permitirá a participação de pacientes de todas as UBSs e ESFs (Estratégias Saúde da Família) do município.

Segundo o prefeito Chico Sardelili, a iniciativa representa um investimento direto em prevenção e qualidade de vida. Já o vice-prefeito Odir Demarchi, destacou que o projeto fortalece o SUS ao levar orientação e acompanhamento de saúde para dentro dos bairros.

Coordenado pelo professor Tiago Volpi, o projeto utiliza a atividade física como porta de entrada para o autocuidado, “O projeto vai muito além da atividade física. A gente trabalha o autocuidado, cria vínculo com os participantes e mostra que pequenas mudanças de rotina fazem muita diferença”.

Além dos exercícios, os usuários recebem orientação e acompanhamento. “O exercício físico, aliado ao acompanhamento multiprofissional, tem apresentado resultados concretos no controle de doenças crônicas”, acrescentou o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.

Para participar, os interessados devem procurar a recepção das unidades de saúde, com documento com foto, Cartão SUS e comprovante de residência, para agendar consulta com o Profissional de Educação Física. Também é possível ingressar por encaminhamento de outros profissionais da rede.

Em três anos, o projeto já realizou mais de 10 mil monitoramentos de doenças crônicas, promoveu 36 palestras educativas e apresentou resultados como redução ou interrupção do uso de medicamentos, além do aumento do nível médio de atividade física semanal dos participantes.

Monte Mor em estado de atenção devido às chuvas

Da Redação

A cidade de Monte Mor permanece em estado de atenção nesta segunda-feira (15), devido à elevação do nível do Rio Capivari. O município segue monitorando a situação após o rio atingir a cota de transbordo, no domingo, 14 de dezembro, o que causou alagamentos pontuais. As áreas mais afetadas foram os bairros Vila Farid Calil, Chácaras Recreio Planalto e Pindorama, situados a jusante do rio, com ocorrências registradas na manhã do dia anterior.

Apesar de o nível do rio ter diminuído em algumas regiões, a Defesa Civil continua realizando vistorias e monitoramento contínuo. A situação permanece crítica, com previsão de mais chuvas nos próximos dias, o que pode

eleva novamente o nível do rio e aumentar o risco de inundações.

Entrega de kits

No bairro Vila Farid Calil, ainda há áreas com água acumulada e moradores relataram preocupações com a possível invasão das águas. No Jardim São Jorge, uma ponte foi interditada e a Rua Siqueira Campos ficou intransitável em um trecho de cerca de 300 metros. No total, seis moradias foram afetadas e as famílias impactadas receberão kits de limpeza fornecidos pelo Fundo Social de Solidariedade.

A Defesa Civil alertou que aproximadamente 1.770 pessoas, distribuídas em 379 moradias, vivem em áreas de risco mapeadas. A Prefeitura reforçou que as ações seguem focadas na segurança da população.



Divulgação/Prefeitura de Monte Mor

Rio Capivari atingiu a cota de transbordo, afetando a cidade

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Limeira



Espaço receberá atividades de educação ambiental

Zoo de Limeira dará lugar a santuário de animais silvestres

A Secretaria de Proteção Animal de Limeira iniciou os estudos para transformar o Zoológico da cidade em um santuário de animais silvestres. O local está fechado para visitação, mas segue abrigando diversas espécies, que continuam recebendo cuidados diários de uma equipe de biólogos e veterinários. Para se tornar um santuário, toda a estrutura do zoológico precisará passar por reformas. O objetivo é criar recintos que reproduzam melhor o habitat natural dos animais, garantindo mais bem-estar, espaço e qualidade de vida. Depois das obras, o local será reaberto à população, mas com acesso controlado e focado exclusivamente na proteção dos animais. O espaço receberá atividades de educação ambiental.

Iniciada a regularização em Sorocaba

Foi iniciado o processo de regularização fundiária, em Sorocaba, das chamadas “áreas de gola”, localizadas em imóveis de esquina, que utilizam parte do viário (áreas públicas) integrada às residências no bairro Júlio de Mesquita Filho, localizado na Zona Oeste da cidade. O objetivo é formalizar a doação dessas áreas públicas aos respectivos moradores, garantindo segurança jurídica e promovendo a adequada organização urbanística.

IPatrimônio



PL busca receber recursos para investir no setor turístico

Projeto quer tornar São Carlos em MIT

O Projeto de Lei (PL) que propõe a inclusão de São Carlos como Município de Interesse Turístico (MIT) avançou e entrou em nova fase de tramitação. A proposta dos deputados Itamar Borges (MDB) e Ricardo Madalena (PL) foi encaminhada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Grupo de Análise dos MITs da Secretaria Estadual de Turismo. O órgão avaliará requisitos técnicos e emitirá parecer. Caso aprovado, o município poderá receber recursos anuais do Estado para investimentos no setor turístico.

Valorização da poesia em Araraquara

A Secretaria Municipal de Cultura e a Fundart lançaram no último sábado (13) edital da Semana Municipal de Poesia “José Roberto Telarolli”. A proposta é incentivar poetas de Araraquara, estimular a leitura e fortalecer a identidade cultural da cidade. As inscrições seguem até 13 de fevereiro. Até quatro autores serão premiados com R\$ 5 mil para publicar livros de poesia.

Patrimônio histórico

A fábrica de tecidos São Luiz, localizada em Itu, passou a integrar oficialmente a lista de bens tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Criada em 1869, a unidade entrou para a história como a primeira indústria movida a vapor do Estado de São Paulo e a segunda em todo o Brasil.

Transporte público

São José dos Campos tem os horários do transporte público ampliados para o bairro Urbanova, na região oeste da cidade. As linhas que atendem a região passam a contar com mais viagens no período noturno, garantindo mais comodidade, segurança e opções de deslocamento para os moradores.

‘Taubaté Mais Bonita’

A praça Holanda, ou praça da Jaqueira, no município de Taubaté, recebeu melhorias como novo piso e paisagismo por meio do programa Taubaté Mais Bonita. A iniciativa permite a empresários adotar áreas públicas para manutenção e conservação. Atualmente, 19 interessados já foram divulgados.

Natal em Jacareí

A Fundação Cultural de Jacareí divulgou a programação artística do ‘Natal da Nossa Gente’, que será realizado no Pátio dos Trilhos entre os dias 15 e 23. O evento reúne música, dança, corais e apresentações, que acompanharão o movimento da ‘Casa do Papai Noel’ e da ‘Feira dos Trilhos’. A programação completa se encontra no site da prefeitura.

Memórias Piracicaba

O Museu Prudente de Moraes é palco das gravações do Memorial Audiovisual de Piracicaba. De acordo com as informações, o projeto propõe a criação de um banco de memórias acessível ao público, com depoimentos que registram histórias, experiências e percepções sobre Piracicaba.

Yoga livre em Itu

Neste domingo (21), a partir das 9h, será realizada a última edição deste ano do “Yoga Livre”, no Parque Geológico do Varvito, em Itu. A iniciativa é gratuita e aberta ao público de todas as idades e níveis de experiência. A recomendação é usar roupas confortáveis e levar tapetes ou toalhas para a prática.



Nome da praça foi dado em homenagem a Dom Pedro II

Praça em Jundiaí celebra seu centenário

Área compõe o conjunto histórico do Centro da cidade

Da Redação

Em 2025, a Praça Dom Pedro II, conhecida pelos jundiaenses como a “Praça das Rosas”, celebrará seu centenário. Oficializada pela Lei Municipal nº 1.316, de 22 de outubro de 1925, o espaço foi criado para marcar o centenário de nascimento do último Imperador do Brasil.

Segundo as informações, desde sua inauguração, a praça se consolidou como um dos principais marcos históricos do Centro da cidade, sendo um ponto de encontro e de significativa relevância para os moradores e visitantes.

Homenagem a D. Pedro II

A escolha do nome da praça foi um gesto de homenagem a Dom Pedro II, celebrado em 1925, o ano do seu centenário.

Diversas cidades brasileiras também prestaram tributo ao monarca, refletindo o espírito da época, em que o legado do imperador era reverenciado. Em Jundiaí, foi o prefeito Olavo Guimarães quem deu o nome de Dom Pedro II ao novo espaço público, transformando-o em um símbolo de civismo e história, refletindo a influência da monarquia sobre o Brasil. A praça passou a representar um ponto de memória coletiva para a cidade.

Revitalização

Nos últimos anos, a praça enfrentou períodos de deterio-

ração devido às mudanças urbanas e ao desgaste natural do tempo. No entanto, em 2023, a Prefeitura de Jundiaí deu início a um amplo processo de revitalização do espaço, com investimentos de cerca de R\$ 5 milhões. A reforma fez parte de um projeto maior de requalificação do Centro da cidade, sendo a Praça Dom Pedro II a primeira a passar por melhorias.

Essa revitalização incluiu novos pisos, bancos, lixeiras e bebedouros, além de um sistema de iluminação em LED. Os jardins também foram ampliados e ganharam novas espécies de plantas e flores, resgatando o charme que originou o apelido de “Praça das Rosas”.

O conjunto arquitetônico ao redor da praça, que inclui o Hospital São Vicente e a Casa de Saúde Dr. Domingos Anastásio, forma uma paisagem urbana que reflete a história e o desenvolvimento de Jundiaí ao longo do século XX.

Comemorando 100 anos de história, a Praça Dom Pedro II se firma como um marco significativo da cidade, preservando a memória e tradição, mas também se mantendo viva e dinâmica no cotidiano de Jundiaí.

A Prefeitura informou que, embora não haja planos de novos eventos ou intervenções na praça, ela segue sendo um ponto de referência e convivência importante para todos os jundiaenses.

Projeto da Unesp-Botucatu recebe premiação internacional da AHA

Iniciativa capacita professores e funcionários de escolas a agir nas emergências

Divulgação/Jornal da Unesp

Situações como engasgos ou paradas cardiorrespiratórias exigem respostas rápidas e corretas, especialmente quando envolvem crianças. Com esse foco, um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Botucatu, capacita, desde 2018, professores e funcionários da rede pública municipal para agir em emergências.

De acordo com o Jornal da Unesp, em 2024, 1.100 profissionais passaram pelo treinamento; em 2025, foram 900. A iniciativa recebeu reconhecimento internacional em novembro, durante o congresso anual da American Heart Association (AHA).

Alinhado à lei

Criado inicialmente como “Suporte Básico de Vida na Comunidade”, o projeto firmou parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Há três anos, passou a se chamar “Suporte Básico de Vida e Lei Lucas na Comunidade”, alinhando-se à Lei nº 13.722/2018, que tornou obrigatória a capacitação em primeiros socorros em escolas e creches.

A legislação foi criada após a morte do estudante Lucas Begalli Zamora de Souza, de 10 anos, em 2017, vítima de engasgo durante excursão escolar.

Equipe

Atualmente, segundo as in-



Em 2026, a capacitação será atualizada com as novas diretrizes divulgadas pela AHA

formações, cerca de 100 estudantes voluntários dos cursos de medicina, enfermagem, física médica e biomedicina integram o projeto. Todos recebem preparação teórica e prática e atuam em grupos de seis a oito integrantes, acompanhados por um aluno coordenador e um professor. Cada equipe realiza a capacitação em uma escola diferente. Segundo a médica Joelma Gonçalves Martin, coordenadora do projeto, entre 2023 e 2025 todos os funcionários das escolas de ensino fundamental de Botucatu fo-

ram treinados ao menos uma vez.

As capacitações ocorrem durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) e seguem os protocolos da AHA. Turmas de até 25 profissionais participam de duas horas de aulas teóricas, seguidas de atividades práticas com bonecos, simulando manobras de ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo. Apesar de acontecerem no fim do expediente, as oficinas têm grande adesão.

Durante os encontros, os participantes compartilham ex-

periências reais. Há relatos de profissionais que conseguiram salvar vidas utilizando as técnicas aprendidas. Para a coordenadora, esses depoimentos mostram o impacto direto do projeto na comunidade. As aulas são elaboradas pelos graduandos de forma interativa.

Pós-treinamento

Após o treinamento, os participantes realizam uma avaliação para medir a retenção do conhecimento, que serve de base para aprimorar as próximas ações.

Cada escola capacitada recebe certificação de “escola segura”, conforme prevê a lei federal. O projeto também promove, desde 2017, um evento anual aberto à comunidade em um shopping de Botucatu e iniciou um projeto piloto com adolescentes.

Prêmio internacional

Neste ano, os resultados de 2024 do projeto de extensão foram consolidados e apresentados no evento por meio do resumo científico “Retenção de conhecimento e segurança na tomada de decisões em manobras básicas de suporte à vida por profissionais da educação básica pública após treinamento conduzido por acadêmicos da área da saúde”. O trabalho foi o vencedor brasileiro no Simpósio de Ciência da Ressuscitação.

O estudo foi publicado na revista Circulation, referência mundial em ressuscitação cardiopulmonar. Segundo Martin, a premiação reforça a eficácia da metodologia e sua possibilidade de replicação em outras regiões.

Novas orientações

Em outubro, a AHA atualizou as orientações sobre manobras de desengasgo, que passarão a integrar os treinamentos. As recomendações variam conforme a idade da vítima e reforçam a importância de acionar o SAMU (192) sempre que necessário.

Limeira sediará em 2026 fórum de soluções tecnológicas

Divulgação/Prefeitura de Limeira

A Prefeitura de Limeira firmou parceria com a Rede Cidade Digital (RCD) para a realização do Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes de 2026.

O evento ocorrerá dia 23 de julho, no Teatro Nair Bello, e reunirá prefeitos, gestores públicos, servidores, vereadores e especialistas da região para discutir soluções tecnológicas voltadas à modernização da administração municipal.

Inovação

A programação do fórum terá foco no uso estratégico da tecnologia na gestão pública, com experiências e ferramentas para tornar as cidades mais eficientes e conectadas.

Um dos destaques é a atendente virtual Lia (Limeira Inteligência Artificial), lançada neste ano, que utiliza inteligência arti-



Evento terá como foco soluções voltadas à gestão pública

ficial para orientar a população sobre serviços municipais e esclarecer dúvidas da cidade.

As inscrições já estão abertas e são gratuitas para servidores públicos, vereadores, universidades e entidades. O cadastro deve ser feito pelo site symppla.com.br/

red, e as vagas são limitadas.

Durante o evento, a Rede Cidade Digital fará a entrega do título de Prefeito Inovador 2026, com base no uso da tecnologia, na melhoria dos serviços ao município e no impacto no desenvolvimento das cidades.

Ribeirão Preto e Franca têm 8 divórcios por dia

O levantamento mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que Ribeirão Preto e Franca registraram, juntas, uma média de oito divórcios por dia ao longo de 2024. No total, as duas maiores cidades da região somaram 3.091 separações no período, conforme dados das Estatísticas do Registro Civil.

Ribeirão Preto respondeu pela maior parte dos registros, com 2.003 divórcios formalizados ao longo do ano passado. O volume representa, em média, cinco separações por dia.

Em Franca, o levantamento indica 1.088 divórcios em 2024, o equivalente a cerca de dois registros por dia.

Registro Civil

As informações fazem parte das Estatísticas do Registro Civil de 2024 e são coletadas

a partir de dados enviados por cartórios e tabelionatos de todo o país.

O levantamento considera tanto os divórcios concedidos em primeira instância quanto aqueles realizados por escritura pública.

Segundo o IBGE, desde 2014, Ribeirão Preto e Franca mantêm uma média conjunta que varia entre sete e oito divórcios por dia. O instituto divulga os números sempre no último mês do ano, referentes ao período anterior, o que significa que os registros de 2025 só serão consolidados em 2026.

Ainda de acordo com o instituto de pesquisa, em 2024, as duas cidades tiveram a formalização de 11 novos casais para cada mil habitantes. Na mesma proporção, seis uniões foram oficialmente desfeitas para cada mil moradores.

Mata Santa Genebra: compromisso de Campinas com a floresta

Ana Carolina Martins

A Mata de Santa Genebra, no distrito de Barão Geraldo, não é apenas um fragmento resistente de Mata Atlântica incrustado no perímetro urbano de Campinas. É, há décadas, um símbolo da relação que a cidade construiu — e ainda tenta manter — com a natureza. Sua história atravessa ciclos econômicos, decisões de famílias influentes, disputas ambientais e políticas públicas que, somadas, permitiram que aquele pedaço de floresta sobrevivesse onde tantas outras desapareceram.

A origem da mata remonta à antiga Fazenda Santa Genebra, uma das propriedades agrícolas mais importantes da região no final do século XIX. Após a decadência do ciclo do café e a falência do Barão de Geraldo de Resende, a área foi adquirida pela família de José Pedro de Oliveira e Jandyra Pamplona.

Na contramão do que ocorria em outras fazendas, nas quais a mata era vista como obstáculo econômico, aquele fragmento de floresta foi deliberadamente preservado. Há relatos de que o próprio José Pedro, com problemas respiratórios, via, naquele conjunto de árvores, uma esperança de cura, e, de alguma forma, isso acabou garantindo a sobrevivência da floresta.

Doação inusitada

Em 1981, Jandyra fez algo raro naquela época, mas decisivo, doou a mata ao município, que instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) para administrá-la. A doação veio com uma cláusula simbólica e poderosa de salvaguarda, que exigia que aquela área pertenceria a Campinas somente enquanto estivesse coberta pela floresta. Sem as árvores, a terra retornaria à família. A mensagem era clara: preservar a área verde não se tratava apenas de uma recomendação, mas sim de uma condição de existência daquele rico patrimônio natural.



Fotos: Firmino Piton/PMC

Indicações orientam sobre o Borboletário, a Trilha dos Canxins e o Laguinho da Sanã

História confirma que preservar não é escolha, mas sim um pacto de gerações

Carlos Bassan/PMC

Nos anos seguintes, a Mata de Santa Genebra conquistou sucessivos reconhecimentos que consolidaram ainda mais a sua importância, como o seu tombamento pelo Estado em 1983, depois, sendo transformada em uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) pelo Governo Federal em 1985, e tombada novamente pelo município em 1992. Essas três camadas legais de proteção ajudaram a garantir que, ainda que cercada pelo avanço urbano, a floresta não fosse consumida pelo “apetite imobiliário”.

Remanescente expressivo

Hoje, com seus 251 hectares, a Mata Santa Genebra é a maior floresta urbana da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e um dos últimos remanescentes expressivos de floresta estacional semidecidual: bioma característico da Mata Atlântica no interior paulista, apresentando estações bem definidas (chuvosa no verão e seca, no inverno) e pelo processo em que uma parte das ár-



vores (entre 20% e 50%) perdem as suas folhas (deciduidade) durante a estação seca para economizar água, um fenômeno chamado de semideciduidade.

Ali se encontram mais de 660 espécies de plantas, algumas raras ou ameaçadas, e uma fauna diversa, que inclui desde pequenos animais até mamíferos de médio porte, como jaguatiricas e onças-pardas registradas ocasionalmente por câmeras de monitoramento. Contudo, a importância da mata vai muito além de números. Ela funciona como abrigo ecológico, laboratório científico, centro educativo e regulador ambiental de uma região cuja urbanização avançou de forma acelerada. Pesquisadores da Unicamp, PUC-Campinas e de instituições de outros estados realizam estudos sobre biodiversidade, manejo florestal, mudanças climáticas e restauração ecológica naquela área. Nas trilhas monitoradas, estudantes e visitantes conhecem de perto as espécies nativas, processos de sucessão da

Desafios a enfrentar

Entretanto, como todo fragmento de floresta cercado pela cidade, a Mata Santa Genebra enfrenta desafios. A pressão imobiliária do Distrito de Barão Geraldo, o avanço de condomínios e obras de grande porte, o isolamento da fauna provocado por muros e vias, e os riscos de incêndios em períodos secos são algumas das ameaças constantes.

Rogério Menezes, presidente da Fundação José Pedro de Oliveira,

gestora da Mata de Santa Genebra, explica que a mata, uma das principais florestas em área urbana do país, representa ganhos em termos de qualidade de vida para a população do entorno ao regular o microclima e preservar a biodiversidade. E a temperatura na mata chega a ser 8 graus menor do que as áreas urbanizadas da cidade.

“A população dos bairros do entorno convive ainda com uma fauna diversificada, respira o ar puro da floresta. A biodiversidade é enorme e temos várias espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção: uma onça-parda, uma jaguatirica e a palmeira juçara”, afirma.

Menezes informa que a mata recebe em um ano 15 mil pessoas em média, sendo que, em 2025, fechará em 20 mil visitantes em todas as frentes de projetos existentes. “As atividades desenvolvidas - o que chamamos de “banho de mata” -, visam resgatar o contato das pessoas com a natureza, porque isso impacta na saúde delas, na visão delas sobre o desenvolvimento delas, impacta a qualidade de vida delas”, garante.

Lembrete poderoso

Protegida por leis e vigilância ambiental, a área depende de políticas públicas consistentes, fiscalização contínua e da participação ativa da comunidade. Moradores, pesquisadores e ambientalistas continuamente alertam para a necessidade de fortalecer a Zona de Amortecimento (ZA), que é a área no entorno, com regras e restrições específicas para atividades humanas, funcionando como um escudo ambiental para a fauna, flora e recursos hídricos.

A Mata de Santa Genebra permanece como um lembrete poderoso de que Campinas somente será sustentável enquanto conseguir equilibrar o desenvolvimento com a preservação. Aquela floresta que atravessou séculos, resistiu ao café, à especulação imobiliária e ao descaso pontual do tempo, hoje, é fonte de ar puro, biodiversidade, educação, ciência e identidade para a população.

Fernanda Sunega/PMC



Um gavião nada tímido encarou as lentes do fotógrafo



Estudantes de escola municipal realizam visita